



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

REITORA

Prof.^a Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof. Vinicius Curcino Carvalho Vieira

COORDENADOR DO CURSO

Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE

Prof. Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha (Coordenador)

Prof.^a Gisele Kede Flor Ocampo

Prof. Arilson Fernandes Mendonça de Sousa

Prof. Rafael dos Reis Vieira Olher

Prof.^a Flávia Pinheiro Della Giustina

Prof.^a Danielle Luz Gonçalves Barros

P964

Projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), (Vinicius Curcino Carvalho Vieira (Pró-Reitor Acadêmico), Igor Marcio C. F. Cunha (Coordenador). – 2022.

319 p.: il. color.

Projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso de Educação Física, Gama, DF, 2022.

Outros colaboradores: Rafael dos Reis Vieira Olher, Arilson Fernandes Mendonça de Sousa, Gisele Kede Flor Ocampo, Lorena Cruz Resende.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – Educação Física. 3. Graduação Educação Física – Brasil. I. Cunha, Igor Marcio C. F. II. Título.

CDU: 796:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de16-03-1993).

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES..... | 10 |
| a) Nome da Mantenedora..... | 10 |
| b) Base Legal da Mantenedora | 10 |
| c) Nome da IES..... | 10 |
| d) Base Legal | 10 |
| e) Perfil e Missão da IES | 11 |
| f) Dados socioeconômicos e socioambientais da região | 12 |
| g) Breve Histórico da IES | 14 |
| CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO | 14 |
| a) Nome do Curso | 14 |
| b) Nome da Mantida..... | 14 |
| c) Endereço de funcionamento do Curso | 15 |
| d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso..... | 15 |
| e) Atos legais do curso..... | 18 |
| f) Número de vagas pretendidas ou autorizadas..... | 18 |
| g) Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC | 18 |

| | | |
|--------|--|-----------|
| h) | Resultado do ENADE no último triênio..... | 19 |
| i) | Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão | 19 |
| j) | Turnos de funcionamento do Curso | 19 |
| k) | Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula) | 19 |
| l) | Tempo mínimo e máximo para integralização..... | 19 |
| m) | Identificação do coordenador do curso | 19 |
| n) | Perfil do Coordenador de Curso..... | 19 |
| o) | Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE | 20 |
| p) | Tempo médio de permanência do corpo docente no curso | 21 |
| q) | Disciplinas ofertadas no curso em outra língua..... | 22 |
| r) | Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições..... | 22 |
| 1. | DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 24 |
| 1.1. | Políticas institucionais no âmbito do curso..... | 24 |
| 1.1.1. | Políticas de Ensino:..... | 24 |
| 1.1.2. | Políticas de Extensão:..... | 26 |
| 1.1.3. | Políticas de Iniciação Científica:..... | 30 |

| | |
|--|-----|
| 1.2. Objetivos do curso | 34 |
| 1.3. Perfil profissional do egresso | 41 |
| 1.4. Estrutura Curricular | 47 |
| 1.4.1. Matriz de Competência | 66 |
| 1.5. Conteúdos Curriculares..... | 78 |
| 1.5.1. Percurso Formativo do Curso de Educação Física,..... | 85 |
| 1.5.2. EMENTÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... | 89 |
| 1.6. Metodologia | 192 |
| 1.7. Estágio Curricular Supervisionado..... | 198 |
| 1.7.1. Estágio Curricular Supervisionado para a Etapa Específica de Bacharelado 206 | |
| 1.7.2. Estágio Curricular – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica 206 | |
| 1.7.3. Estágio Curricular – Relação Teoria e Prática | 207 |
| 1.8. Atividades Complementares | 207 |
| 1.9. Trabalho de Conclusão de Curso..... | 211 |
| 1.10. Apoio ao discente..... | 215 |
| 1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa | 222 |

| | |
|---|-----|
| 1.11.1. A Autoavaliação no âmbito do curso | 223 |
| 1.11.2. O Avalia..... | 225 |
| 1.11.3. Avaliação Externa..... | 225 |
| 1.12. Atividades de Tutoria..... | 226 |
| 1.13. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 231 | |
| 1.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem | 235 |
| 1.15. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) | 239 |
| 1.16. Material Didático | 243 |
| 1.17. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem..... | 247 |
| 1.18. NÚMERO DE VAGAS | 250 |
| 1.19. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS) | 250 |
| 1.20. Integração com as redes públicas de ensino..... | 252 |
| 1.21. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde..... | 253 |
| 1.22. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS | 255 |
| DIMENSÃO 2: NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE..... | 256 |
| 2.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE..... | 257 |

| | |
|--|-----|
| 2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR | 260 |
| 2.3. Atuação do coordenador | 262 |
| 2.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso | 265 |
| 2.5. Corpo docente: titulação | 266 |
| 2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso | 270 |
| 2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica..... | 276 |
| 2.9. Experiência no exercício da docência superior | 278 |
| 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância | 281 |
| 2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância | 283 |
| 2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente | 285 |
| 2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso..... | 287 |
| 2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância..... | 288 |
| 2.15. Interação entre tutores..... | 290 |
| 2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica | 292 |
| DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA..... | 294 |
| 3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral | 295 |
| 3.2. Espaço de trabalho para o coordenador..... | 295 |

| | |
|--|-----|
| 3.3. Sala coletiva de professores..... | 296 |
| 3.4. Salas de aula..... | 296 |
| 3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática..... | 297 |
| 3.6. Bibliografia Básica por UC - Unidade Curricular..... | 299 |
| 3.7. Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular..... | 301 |
| 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica..... | 303 |
| 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica..... | 304 |
| 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde..... | 308 |
| 3.11. Laboratórios de Habilidades..... | 308 |
| 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados..... | 309 |
| 3.13. Biotério..... | 310 |
| 3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)..... | 310 |
| 3.15. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)..... | 313 |
| 3.16. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)..... | 314 |
| 3.17. Ambientes profissionais vinculados especificamente ao curso..... | 315 |

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

a) Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

b) Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 5439, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985.

c) Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

d) Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede

na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

e) Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

f) Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal. A cidade está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central. No censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2018, sua população era de 2.974.703 habitantes (4.284.676 em sua área metropolitana), sendo, então, a terceira cidade mais populosa do país. A capital brasileira é a maior cidade do mundo construída no século XX.

A cidade possui o segundo maior produto interno bruto (PIB) per capita do Brasil (45.977,59 reais), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Como capital nacional, Brasília é a sede dos três principais ramos do governo brasileiro e hospeda 124 embaixadas estrangeiras. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas brasileiras.

O Gama é a segunda Região Administrativa entre as 31 que constituem o Distrito Federal. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015, a população urbana estimada do Gama é de 141.911 habitantes, enquanto que no ano de 2013 era de 134.958. A taxa média geométrica de crescimento anual de Gama, entre as duas PDADs 2013-2015, é 2,54% ao ano. A maior parte da população é constituída por mulheres, 52,62%. Do total de habitantes desta Região Administrativa, 16,60% têm até 14 anos de idade. No grupo de 15 a 59 anos, que concentra a força de trabalho, encontram-se 64,3% do total. A faixa etária de 60 anos ou mais é representada pelo total de 19,10% dos habitantes. Quanto ao nível de escolaridade, 2,27% declararam ser analfabetos. Esse percentual passa para 2,31% quando somado aos que somente sabem ler e escrever e aos que fizeram ou fazem curso de alfabetização de adultos. A maior participação concentra-se na categoria dos que tem o nível fundamental incompleto, 32,96%, seguido dos que têm o ensino médio completo (25,85%). Vale destacar que somente 0,86% da população do Gama não teve acesso ou não concluiu o

ensino fundamental e o ensino médio em idade apropriada, tendo em vista serem oriundos ou frequentarem o EJA – Educação de Jovens e Adultos. Os que concluíram o curso superior, incluindo especialização, mestrado e doutorado, somam 12,66%.

Ainda convém ressaltar que a região do entorno contempla uma área formada por 12 municípios goianos e caracterizada por alta densidade populacional (4.284.676 habitantes; IBGE; ano 2018), baixa renda e qualidade de vida. Também são de grande deficiência nesta região próxima à Brasília a mobilidade urbana, a segurança, saúde e educação. A área metropolitana da cidade, de alta vulnerabilidade social, é composta por Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás. Enquanto o Distrito Federal ocupa a 9ª posição no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que considera as dimensões de longevidade, educação e renda em relação ao Brasil, de acordo com dados da CODEPLAN (2013), estes municípios ocupam, respectivamente, de Águas Lindas de Goiás para Valparaíso de Goiás, as posições 2282ª, 2386ª, 1398ª, 2964ª, 1934ª, 667ª, 1866ª, 2332ª, 3090ª, 2691ª, 2776ª e 628ª. A região apresenta grande necessidade de integração e desenvolvimento com o Distrito Federal. Desse modo, a via educacional desempenha importante papel para o entorno do DF. Neste contexto, a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, impacta positivamente nas condições de vida dos habitantes da região.

g) Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

Atualmente, possui 23 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 01 (um) curso na modalidade à distância Gestão da Qualidade (tecnológico) que ainda não está sendo ofertado, apesar de já possuir autorização para funcionamento imediato pela Portaria nº 370, de 20/04/2018, publicada no DOU 23/04/2018, edição 77, seção 1, p. 22.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

EDUCAÇÃO FÍSICA - PRESENCIAL

b) Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

c) Endereço de funcionamento do Curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC é uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

A vocação estrutural da instituição é o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, tendo por base uma filosofia educacional norteada pela identificação dos problemas que afligem o Gama e região de abrangência. Destaca-se que o Distrito Federal possui uma área territorial de 5779,997 Km² e uma população estimada em 2.974.703 de pessoas, com um rendimento mensal nominal de R\$ 2.548,00 per capita. (IBGE, 2017). Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, apenas 33,9% das pessoas com 25 anos ou mais tinham curso superior completo. O Gama, por sua vez, é uma região administrativa (RA) do DF, localizada a 30 km de Brasília, entre duas importantes rodovias federais, BR-060 e BR-040, ligadas pela DF-290.

O UNICEPLAC se origina da FACIPLAC, que teve criadas onze faculdades isoladas ao longo de seu percurso, unificadas em 2008 em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central - FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368 .

O credenciamento para transformação da organização acadêmica foi divulgado pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018. Desta forma, estabeleceu-se o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

A vocação estrutural da instituição é o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, tendo por base uma filosofia educacional norteada pela identificação dos problemas que afligem o Gama e região de abrangência. Destaca-se que o Distrito Federal possui uma área territorial de 5779,997 Km² e uma população estimada em 2.974.703 de pessoas, com um rendimento mensal nominal de R\$ 2.548,00 per capita. (IBGE, 2017). Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, apenas 33,9% das pessoas com 25 anos ou mais tinham curso superior completo. O Gama, por sua vez, é uma região administrativa (RA) do DF, localizada a 30 km de Brasília, entre duas importantes rodovias federais, BR-060 e BR-040, ligadas pela DF-290.

O Gama exerce papel de polo econômico e geográfico para cidades goianas vizinhas como o Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, Luziânia e Santo Antônio do Descoberto. A maioria da população da RA é de classe média com renda média mensal em torno de R\$4 mil (PDAD, 2018). Por outro lado, essa mesma pesquisa mostra que somente 34,6% dos 141.911 habitantes concluíram o ensino médio. Dos estudantes que moram no Gama, 84,2% estudam na própria região, 10%, no Plano Piloto e 3%, em Taguatinga; praticamente metade dos moradores da cidade (41%) trabalha no Gama.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) apresenta, também, dados que respaldam a necessidade do curso de Educação Física no Gama. Os resultados apontam que 72% da população reconhece os espaços públicos para

desenvolvimento de exercícios e atividades físicas, e que 26,6% das pessoas da cidade já assinam serviços online, que incluem esportes e exercícios. Esta é uma avaliação da capacidade de consumo das unidades domiciliares que demonstra, economicamente, o mercado potencial para os profissionais de Educação Física formados pelo UNICEPLAC.

De uma forma geral, a formação de Educação Física vem crescendo nos últimos anos e é consequência do aumento da consciência coletiva em relação aos benefícios alcançados por meio da prática regular de exercícios orientados. As agências governamentais e de saúde reservam atenção especial para a reflexão de que, uma vez que a renda de uma região é fator determinante nos níveis de morbimortalidade daquela população, entende-se que o incentivo à prática de atividade física, promoção de hábitos e alimentação saudáveis e cuidados especiais no processo de envelhecimento, para além das estratégias de enfrentamento de doenças, consistem em ações de movimentação da economia, melhoria de condições de vida e trabalho e construção de redes sociais e comunitárias mais fortes e responsáveis.

Ao implantar o curso de Educação Física no Gama, o UNICEPLAC se posiciona como agente de desenvolvimento e transformação social, reconhecendo a Educação Física como uma das protagonistas do que há de mais atual nas discussões sobre saúde, qualidade de vida e comunidades responsáveis e conscientes.

Outro aspecto importante a se destacar é a qualificação de profissionais para trabalhar com a alta performance humana. Neste contexto, o aumento de capacidades físicas, como força, flexibilidade, resistência muscular e cardiorrespiratória, entre outras, são competências para atuação em um mercado exclusivo dos(as) profissionais de Educação Física. O espaço de mídia dedicado à prática de exercícios (que, claro, é embasado na justificativa de saúde), coloca o esporte e o fitness também em posições de destaque nas grandes transações comerciais.

Contextualizando o curso de Educação Física para a realidade de Brasília, é possível verificar uma vocação natural da cidade em relação à prática de exercícios físicos devido à sua arquitetura (espaços amplos com vias largas e extensas, parques, quadras poliesportivas, ciclovias e muitos espaços comunitários). O Governo do Distrito Federal (GDF) vem consolidando políticas públicas de urbanização que garantam um espaço para a prática de algum tipo de atividade física, demonstrado, por exemplo, pelos dados da CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal) a respeito de ciclovias no DF, além da implementação dos Pontos de Encontro Comunitário (PECs), academias da saúde, academias da terceira idade e outras propostas de incremento na qualidade de vida dos moradores das regiões administrativas do Distrito Federal.

Pelos dados do e-MEC/2019 há no DF 40 cursos de Educação Física, sendo 19 destes ofertados na modalidade presencial e espalhados em quase todo o território do Distrito Federal. A maior concentração de cursos é no Plano Piloto (região central de Brasília) e em Taguatinga. O UNICEPLAC fomenta o único curso de Educação Física do Gama, até a referida data. O curso mais próximo da IES fica cerca de 30km distante da IES.

e) Atos legais do curso

O curso de Educação Física do UNICEPLAC foi autorizado pela Portaria nº 941 de 3 de dezembro de 2015, publicado no DOU nº 232, de 4 de dezembro de 2015.

f) Número de vagas pretendidas ou autorizadas

O curso possui 240 vagas anuais.

g) Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

CPC: 3 (2019) e CC:4 (2015)

h) Resultado do ENADE no último triênio

ENADE: 3 (2019)

i) Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão

Não se aplica.

j) Turnos de funcionamento do Curso

O curso funciona no turno noturno.

k) Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

3.200 horas

l) Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo mínimo de 4 anos e 8 anos máximo para integralização

m) Identificação do coordenador do curso

Prof. MsC: Igor Marcio C. F. Cunha

n) Perfil do Coordenador de Curso

O Prof. Igor Marcio C. F. Cunha é bacharel e Licenciado em Educação Física. Especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade de Brasília. Mestre em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília na linha de pesquisa sobre os aspectos socioculturais e pedagógicos relacionados à atividade física e saúde pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa Stricto Sensu. Professor Supervisor do curso de Educação Física no ensino a distância do programa Universidade Aberta, do Brasil -

(UAB/UnB - 2011 a 2016). Professor do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos UNICEPLAC, nos cursos de Educação Física, Nutrição, Estética, Farmácia e Fisioterapia (2015 a 2021). Coordenador do curso de Educação Física (UNICEPLAC) e Mestre de Capoeira do Grupo Beribazu.

Além da titulação (mestre), e experiência docente, possui expertise prática nas mais diversas áreas da educação física, como academia (Personal Trainer e avaliação física e gestão, durante 15 anos). Atuou no âmbito da escola junto ao Centro Juvenil Especializado (CAJE) em projetos socio educacionais envolvendo as lutas e as artes marciais como instrumento auxiliar na reabilitação social. Participou de diversos workshops e intercâmbios internacionais como Mestre de Capoeira.

Possui experiência com pesquisa científica com modelos humanos e animais, técnicas laboratoriais de análises clínicas, escrita científica nas áreas de fisiologia do exercício e aspectos pedagógicos relacionados à atividade física e saúde. Além disso, possui atuação como atleta de corrida e lutas.

o) Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O NDE do Curso é composto por 06 docentes, 100% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos são contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 5 anos.

| Docente | Titulação | Regime Trabalho | Link Lattes |
|---|------------------|------------------------|---|
| Prof. Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha (Coordenador) | Mestrado | Integral | http://lattes.cnpq.br/5067625247362720 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | Mestrado | Parcial | http://lattes.cnpq.br/6646704889281045 |

| | | | |
|-------------------------------------|-----------|----------|---|
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | Doutorado | Parcial | http://lattes.cnpq.br/5330415619687512 |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | Doutorado | Parcial | http://lattes.cnpq.br/9656614494575829 |
| Flávia Pinheiro Della Giustina | Mestrado | Parcial | http://lattes.cnpq.br/6771746830545160 |
| Danielle Luz Gonçalves Barros | Mestrado | Integral | http://lattes.cnpq.br/3195669215940778 |

p) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência docente no Curso é de 4 anos.

| Docente | Titulação | Tempo de Permanência no curso (anos) |
|---|------------------|---|
| Ana Elisa Barreto Matias | Doutorado | 7 |
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | Doutorado | 4 |
| Claudia Marcia Ventura Teixeira Santos | Mestrado | 2 |
| Chris Alves da Silva | Mestrado | 2 |
| Daniel Tavares de Andrade | Doutorado | 5 |
| Danielle Luz Gonçalves Barros | Mestrado | 2 |
| Demerson Godinho Maciel | Mestrado | 3 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | Mestrado | 10 |
| Fábio Soares Andrade | Mestrado | 2 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | Mestrado | 1,5 |
| Flávia Pinheiro Della Giustina | Mestrado | 2 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | Mestrado | 4 |
| Lorena Cruz Rezende | Mestrado | 3 |
| Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha (Coordenador) | Mestrado | 6 |
| Maria Clara da Silva Goersch | Mestrado | 1 Mês |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | Doutorado | 4 |
| Valicia Ferreira Gomes | Mestrado | 2 |
| Victor Gomes de Paula | Mestrado | 6 meses |

q) Disciplinas ofertadas no curso em outra língua

Inglês Instrumental e libras.

r) Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

O Curso de Educação Física do UNICEPLAC possui parcerias e convênios com empresas terceirizadas, como:

- Academia World Gyn e Brasília Country Club;



DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais, expressas no PDI 2018 - 2022 do UNICEPLAC estão implementadas no curso de Educação Física e consideram a articulação entre ações de ensino, iniciação científica e extensão como modelo eficiente para uma boa formação acadêmica.

1.1.1. Políticas de Ensino:

As políticas institucionais de ensino propiciam oportunidades de aprendizagem que consolidam “competências e habilidades” atreladas ao perfil do egresso, fortalecendo a formação do acadêmico do Curso de Educação Física Bacharelado pautada por uma visão crítica de sociedade e valores humanistas. Fundamentam-se na excelência do ensino, no desenvolvimento científico, crítico e reflexivo, no aperfeiçoamento cultural e no compromisso social, objetivando uma formação acadêmica e profissional qualificada nas dimensões humana e técnica.

Desse modo, a concepção e a política de ensino em geral da IES, além de estar em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394) e as Diretrizes Curriculares Nacionais articula-se à prática docente reflexiva e problematizadora, com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação).

Dentro da concepção metodológica, tem-se o estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática, e o desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares, inovadoras e exitosas que propiciem a formação do egresso estabelecida neste pelo PPC.

Vale ressaltar que os documentos institucionais se baseiam nos valores institucionais que são traduzidos, no âmbito do curso, em ações que têm por finalidade ser aplicadas na comunidade local, contemplando todas as áreas de atuação da Educação Física citadas nas DCNs.

Em relação ao ensino, a estrutura curricular foi organizada para proporcionar a formação cidadã do estudante, oportunizando a apropriação dos direitos e deveres dos cidadãos para o respeito ao bem coletivo. As unidades curriculares são modernas e com foco no mercado, sem abrir mão dos princípios da profissão que respaldam e norteiam as ações dos estudantes.

Em maior relevância, o ensino do curso de Educação Física tem o compromisso com o life long learning (aprendizagem para vida ou educação contínua, em tradução livre), conforme Capítulo I, art 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física de 18 de dezembro de 2018.

Através da frequente capacitação e atualização do corpo docente do curso, são aplicadas diferentes estratégias de metodologias ativas em todo o processo de ensino-aprendizagem, procurando sempre incitar o estudante a uma busca constante e autônoma por conhecimento, além do estímulo ao pensamento crítico. Neste sentido, são ministradas aulas expositivas, aulas práticas, vivências em grupos - inclusive entre turmas -, interações com a comunidade, e a participação em diversos tipos de eventos de natureza científica, técnica, pedagógica e prática.

As unidades curriculares também encorajam o corpo discente ao empreendedorismo, à cidadania e à responsabilidade social, sempre evidenciando a interdisciplinaridade, como nas unidades curriculares de empreendedorismo e empregabilidade; ética, cidadania e realidade brasileira;

homem, sociedade e meio ambiente; políticas públicas em esporte cultura e lazer, estando assim em acordo com o art 18 das DCNs para a formação em Educação Física.

Entende-se no âmbito do curso de Educação Física, para promover um estilo de vida mais saudável na comunidade, conforme explicitado nas DCNs para a formação em Educação Física, é necessário se utilizar das múltiplas oportunidades e contribuições que os diferentes saberes podem proporcionar.

Assim, o curso de Educação Física do UNICEPLAC propicia ao aluno, durante a sua formação acadêmica, conhecimentos sobre direitos humanos, educação ambiental e relações étnico-raciais visando uma análise crítica e de forma sistêmica sobre a dignidade humana, igualdade de direitos, diferenças físicas, mentais, sensoriais e igualdade cultural, integrando-os conscientizando-os sobre as questões ambientais de forma a assimilar seu papel com responsabilidade social, ambiental, econômica e tecnológica.

1.1.2. Políticas de Extensão:

Em relação às políticas de extensão, o curso de Educação Física desenvolve atividades extensionistas que se integram com a matriz curricular e com a iniciação científica, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, promovendo a interação transformadora entre o curso de Educação Física do UNICEPLAC com outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A aproximação dos acadêmicos com a comunidade, por meio de projetos inseridos no contexto local e regional, busca incrementar o itinerário acadêmico via práticas extensionistas inovadoras e transformadoras. São

desenvolvidos projetos de extensão que, além do processo de aprendizagem, promovem desenvolvimento social, cidadania, responsabilidade social e ambiental, e propiciam o respeito aos direitos humanos, as relações étnicas e raciais, a inovação/tecnologia e o empreendedorismo e que dialogam e retroalimentam o curso.

Para isto, o curso de Educação Física do UNICEPLAC conta com a participação efetiva do coordenador, professores e discentes, assim como com a comunidade local e regional. É imprescindível que o docente e o discente, ao participarem de um projeto de extensão, compreendam as dimensões científica, social, humana e ética, presentes em suas ações, assumindo o comprometimento e a corresponsabilidade nos processos de desenvolvimento social e da promoção da dignidade humana.

Esta corresponsabilidade permite realizar ações de extensão que atendam as reais necessidades, anseios e aspirações da comunidade. Nesta perspectiva a extensão se realiza como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, por meio da iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de ensino e a sociedade.

Desta forma, destacam as ações promovidas no projeto Cuidar Brincante. Este projeto promove diálogos, assistência e acompanhamento multifamiliar, sistêmico e inclusivo, por meio de programas interdisciplinares, oficinas com métodos inovadores e pré-existentes relacionados à música, arte e dança, como musicalização, arte terapia, contação de histórias, dança terapia e psicoterapias. Nas rodas de conversa, o objetivo é propiciar uma rotina de diálogos que favorecesse a compreensão e o fortalecimento dos vínculos na Primeira Infância como garantia de direitos e proteção integral. Portanto, a tecnologia tornou-se uma aliada, além de disponibilizar diversas ferramentas que

auxiliam no momento síncrono e assíncrono, tornando possível a promoção de diálogos e assistência multifamiliar de forma sistêmica e inclusiva, através dos métodos inovadores de intervenções socioeducativas. Por outro lado, nas oficinas, a proposta é potencializar as múltiplas aprendizagens das crianças, por meio de intervenções lúdicas que possibilitasse a simbolização mediada por diferentes objetos e sons que promovessem novas experiências nas relações sociais, psicomotoras e afetivas de crianças, desde a gestação até o tempo do brincar.

Vale ressaltar ainda, que durante a pandemia causada pelo novo Corona vírus, o curso de Educação Física continuou com as atividades extensionistas, o que não impediu a equipe de buscar novas formas de contribuir com a comunidade quanto à melhoria da qualidade de vida da primeira infância no Brasil, e oportunizou a todos os envolvidos nessa extensão, a reflexividade ao se trabalhar de forma conectada às demandas sociais, e acima de tudo, de forma transdisciplinar, colaborativa e interprofissional, desenvolvendo um programa com uma metodologia sistêmica de cuidados socioeducativos, que através da tecnologia e das redes sociais conseguiram utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a diversificar as maneiras de interagir com a comunidade.

Outro projeto extensionista do curso de Educação Física do UNICEPLAC, buscou verificar o efeito de um programa de ginástica comunitária na composição corporal, na imagem corporal, no desempenho cognitivo, no estresse percebido e no sistema cardiovascular de adultos e idosos saudáveis. Os discentes puderam, através deste projeto, conhecer, dominar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para sua intervenção profissional, conforme competências e habilidades descritas nas DCNs para formação específica em Bacharelado em Educação

Física. As avaliações deste estudo oportunizaram à comunidade uma possibilidade de realizar testes de capacidade física e saúde. Em contrapartida, os estudantes adquiriram conhecimento e experiência para atuar no mercado de trabalho.

Tanto os projetos de extensão, quanto os de iniciação científica, que são oportunizados no âmbito das unidades curriculares, resultaram em publicações.

As atividades extensionistas são curricularizadas e caracterizam-se pela aplicação dos conhecimentos discutidos em sala de aula em situações reais com a comunidade. Algumas disciplinas foram programadas para garantir a aplicação do conteúdo estudado em ações para a comunidade, visando, por meio do levantamento das necessidades da comunidade local, proporcionar um estilo de vida saudável e fisicamente ativo para os moradores da região e também da comunidade acadêmica, como por exemplo, as unidades curriculares: Interação Comunitária, Gestão em Educação Física, Recreação, Lazer e Jogos, Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais, Projetos Integradores, etc.

Insta salientar que a curricularização da extensão, conforme a Resolução CNE/CES n. 7/02018, que institui as Diretrizes Curriculares para a Extensão na Educação Superior Brasileira está sedimentada nas disciplinas Projetos Integradores e Interação Comunitária, conforme descrito na matriz curricular, abrangendo 10% da carga horária total do curso, em acordo com a referida normativa.

Nestas disciplinas, os docentes do curso são incentivados a reservar parte da carga horária para ações de extensão, entendendo a indissociabilidade do ensino com a extensão. Pelo olhar do *life long learning*, a partir do momento em que o aluno aplica o conteúdo teórico, o conhecimento faz sentido na prática profissional e os conteúdos são, assim, assimilados de forma profunda, evitando

situações de reprodução sem crítica, como decorar conteúdo para realização de provas, por exemplo. Em adição às ações expostas, os projetos do curso também garantem a participação em eventos que proporcionam a integração dos conhecimentos previstos em ações integradoras.

Com a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão, o curso promove diferentes oportunidades de aprendizagem aos estudantes ao longo da graduação, sempre alinhadas ao perfil do egresso, com aportes teórico-práticos, que oportunizam para uma formação generalista.

Os eventos do curso, conforme exemplos a seguir, são integradores e multidisciplinares, e também possuem caráter extensionista. O Campus Saudável - Clube Escola, programa de estágio criado no UNICEPLAC, costura o saber construído em sala de aula com a vivência da prática real da profissão, sob a supervisão do corpo docente do curso. O Campus Saudável - Clube Escola, apesar de ser programa de estágio, caracterizou-se também como extensão por abrir as portas da instituição à comunidade do Gama e região, e vem proporcionando campo para pesquisas e prestação de serviços que envolvem a aplicação e avaliação da motricidade nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, proporcionando assim uma articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes do futuro egresso.

1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:

O curso de Educação Física possui reconhecimento em eventos de pesquisa por meio da iniciação científica. Desde o início do curso, os alunos são inseridos em ações que enfatizam a importância da iniciação científica na formação do acadêmico, como ida ao CELAFISCS em São Paulo. Anualmente o curso participa de eventos científicos internacionais com estudantes e

professores, tendo recebido prêmios de reconhecimento em vários destes. Destacam-se os prêmios “Top Institucional”, recebido por dois anos seguidos - premiação por quantidade de participação de alunos no evento - e, em 2019, o prêmio de pôster destaque no ConCREF, em Brasília. Além dos eventos internacionais no Brasil, em apenas quatro anos o curso já se estabilizou com tradição de participação em eventos fora do país, representado pelos docentes. É importante enfatizar que muitos dos trabalhos apresentados são frutos de dados coletados, principalmente, no Campus Saudável - Clube Escola.

Posto isso, evidencia-se a construção indissociável do tripé ensino - pesquisa - extensão do curso de Educação Física do UNICEPLAC. É possível assumir que as práticas escolhidas pelo curso são exitosas, principalmente, pela resposta do mercado de trabalho. Vale ressaltar, que durante o período de pandemia, o curso de Educação Física utilizou recursos tecnológicos, como videoaulas, utilização das redes sociais, os quais atenderam à comunidade nos estágios (ginástica laboral e consultoria on-line - prescrição de exercício) e nos projetos integradores (corpo humano, corporeidade e cultura corporal do movimento, movimento humano, realidades social e campo de atuação) como resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Assim, o curso de Educação Física do UNICEPLAC vem sendo construído de forma a atender a todas as diretrizes legais e orientações educacionais de forma responsável, a partir de uma abordagem moderna e inovadora. É um curso pensado para ser agradável, relevante e motivador para o corpo discente e docente; é norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICEPLAC e adota como direcionamento as decisões, os princípios e valores estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que é continuamente revisitado, discutido, e reescrito pelos membros do Núcleo Docente Estruturante.

Desde sua autorização, em 2015, o curso vem sendo continuamente atualizado, sempre motivado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Física, e pautado nas percepções de potencialidades e fragilidades, cujas necessidades de atualização e revisão são relativas ao mercado de trabalho, bem como outros contextos, como a pandemia da SARS-COV-2 (COVID-19) na formação e atuação profissional.

Cabe ressaltar que a gestão do curso, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante (NDE), o corpo docente e as representações discentes, têm continuamente a tarefa de diagnosticar, planejar, implementar e avaliar as ações e estratégias pedagógicas coerentes aos diferentes contextos da atuação profissional, que em conjunto, formam uma equipe presente e participativa, que de fato sugere, conduz e avalia as propostas acadêmicas.

Cumprindo com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as discussões – característica da gestão democrática do curso - são conduzidas a alcançar o previsto nas DCNs para Educação Física e os demais indicadores de balizamento institucional, como dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), interpretação dos resultados do ENADE, etc.

No que tange ao processo pedagógico do curso, cabe também ressaltar que o dinamismo de aulas, a didática desenvolvida por meio de um olhar humano, o ensino ativo e várias outras estratégias de ensino-aprendizagem compõem a nossa proposta de formação em Educação Física. São olhares diferentes que se propõem, como as metodologias ativas, a criar experiências criativas – e possíveis – de ensino e aprendizagem.

Desta maneira, a dinâmica das metodologias ativas é familiar à formação em Educação Física. Em adição, de acordo com o relatório mundial da educação de 2018, publicado pela UNESCO, o ensino superior vem protagonizando a

utilização de metodologias ativas na educação. A educação, entretanto, apesar de ser um dos setores mais basilares da humanidade, se mostrou um dos últimos a se modernizar.

Na busca de alcançar todos os aspectos apresentados, a construção do projeto pedagógico do curso de Educação Física do UNICEPLAC é fruto das reflexões do NDE sobre formas eficientes de implementação das DCNs. A missão contínua do curso é criar estratégias inovadoras, pertinentes ao curso de Educação Física, inseridas em uma estrutura consistente, como é o caso da estrutura do UNICEPLAC, a fim de atender as necessidades sociais no campo da saúde, da educação, da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer, por meio das mais modernas tecnologias e abordagens pedagógicas.

O pensamento moderno que identifica o curso de Educação Física é uma prática alicerçada nas políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, e mostrou-se exitoso em função da lamentável Pandemia SARS-COV-2 (COVID-19) que trouxe a flexibilidade de formato como uma exigência desses novos desafios da educação. A consistência da formação oferecida pelo curso é verificada pelo monitoramento dos egressos, e os respectivos registros que comprovam a excelência entregue pelo UNICEPLAC por meio do curso de Educação Física.

Assim, a dimensão da pesquisa e da extensão, como foco das atenções do curso, implica na instrumentalização voltada para a iniciação científica, inclusive, tendo-a como dimensão mediadora fundamental da formação. Neste sentido, a pesquisa é vista como a possibilidade de engajamento no conjunto de conhecimentos produzidos nos respectivos eixos norteadores da Educação Física, seus distintos modos de produção e a necessária intervenção qualificada. As teorias do conhecimento, os métodos e técnicas disponíveis, bem como a trajetória curricular, devem fornecer os caminhos para a elaboração de trabalhos

finais de curso, bem como da extensão, que favorece a prática refletida com vistas a gerar novos saberes que deverão realimentar o ensino e novas pesquisas.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Educação Física, dentro de sua concepção, e em consonância com a missão da instituição, tem como objetivo geral formar profissionais de educação física capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da educação, da saúde, do esporte e qualidade de vida, por meio de uma formação teórico-prática que enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes aos saberes do profissional em educação física. Tanto nas atividades profissionais, quanto de iniciação científica e extensão, o curso garante uma formação sólida capaz de preparar o discente para enfrentar as constantes transformações educacionais, sociais e do mercado de trabalho, ao considerar as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade, visando à promoção da cidadania e da qualidade de vida.

O objetivo geral da formação do profissional de educação física contribui para o desenvolvimento do perfil do egresso, que vem alicerçado na premissa de formar profissionais capazes de estudar e aplicar a motricidade e a cultura do movimento corporal às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura e do alto rendimento esportivo e do lazer, por meio das diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, como preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução MEC/CNE/CES nº 6 de 18/12/2018).

No âmbito de seu papel social, o curso pode colocar a sua autonomia à serviço do debate de relevantes questões éticas e científicas com as quais

confronta a sociedade do amanhã. Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

Assim, o curso vem sendo construído a partir das necessidades continuamente detectadas, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho, que tenham uma visão multidisciplinar, sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

O curso vem sendo construído a partir das necessidades continuamente detectadas, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho, que tenham uma visão multidisciplinar, sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de relação com várias áreas do conhecimento que conduz o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades. Além disso, tem como referencial os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade, ao proporcionar ao estudante meios para a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requerida do egresso, pois o curso contempla a formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional baseada na ciência e na conduta ética em todas as áreas e campos de atuação da Educação Física.

O sequenciamento lógico das disciplinas é sempre obedecido, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado. Todas as etapas de formação visam fornecer ao discente uma bagagem com todas as habilidades,

conhecimentos e competências que o torna apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

É pilar para o desenvolvimento dos objetivos do curso, além do cumprimento das DCNs, o estudo das demandas de mercado locais e regionais, o que é possível no caso do curso de Educação Física pelo íntimo contato com a população local. Por meio das atividades extensionistas, de disciplinas articuladoras, da interação comunitária, e também com a boa relação do curso com o Conselho Regional de Educação Física, escolas de educação básica, academias, centros de treinamento e outras instituições de ensino superior, o curso se atenta para dados e informações importantes sobre as necessidades locais relacionadas à atuação do profissional de Educação Física. Desta forma, foi possível estruturar o perfil do egresso alinhando à estrutura curricular do curso, o contexto educacional e as características locais e regionais para implementação e manutenção do curso.

Vale ressaltar que as parcerias com escolas da Educação Básica, públicas e privadas, para a formação do profissional da educação física, possibilitam uma familiaridade com a práxis educativa e reflexão, as quais no cotidiano da escola auxiliam para uma compreensão de como se processa o ensino e a aprendizagem, a relação professor e aluno, teoria e prática. Tudo que é vivenciado durante o estágio e as práticas pedagógicas construídas nos diferentes espaços educacionais, ou seja, em campo da Licenciatura, trazem grande contribuição para construção da futura prática profissional.

Os objetivos gerais do curso de Educação Física do UNICEPLAC visa formar profissionais capacitados para atuarem no ensino e na pesquisa, voltados à educação, à saúde e aos esportes, com uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a realidade brasileira, especialmente no que diz respeito à área da Educação Física, capazes de atuarem de forma dinâmica na sociedade em que

vivem, bem como pretende promover o estímulo e a qualificação contínua de seu quadro profissional, o que possibilitará um trabalho integrado entre graduação e pós-graduação, no ensino, na iniciação científica e na extensão.

Os objetivos específicos do curso são:

- possibilitar a formação de profissionais habilitados para atuarem no ensino formal e não formal, nos institutos e órgãos de pesquisa, nas instituições de promoção da saúde e de tratamento de doenças, nas entidades voltadas ao desenvolvimento dos esportes, em órgão públicos voltados para a saúde da população e para os esportes, entre outros;
- possibilitar uma formação técnico-profissional visando o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional;
- possibilitar a formação de profissionais habilitados para atuarem nos institutos e órgãos de pesquisa, nas instituições de promoção e reabilitação da saúde, prevenção e tratamento de doenças, nas entidades voltadas ao desenvolvimento dos esportes no âmbito social e alto rendimento, em órgão públicos e privados voltados para os campos de cultura e lazer;
- Oportunizar a participação em equipes multiprofissionais, nas funções de assessoramento, liderança e coordenação do planejamento e organização de atividades nos mais diversos campos de saúde, lazer, esporte e cultura para comunidade geral e também para comunidades específicas (pessoas com deficiência, idosos, indígenas, quilombolas etc.)
- desenvolver Grupos/Núcleos de Iniciação Científica como forma de permanente atualização, qualificação e produção, integrando com isso a

iniciação científica, o ensino e a extensão na Graduação e está com a Pós-graduação;

- criar mecanismos de contato e inter-relação/diálogo entre os membros (docentes, discentes, técnicos administrativos) do UNICEPLAC e a comunidade, através de programas de extensão, iniciação científica e ensino, de caráter educacional e social;
- pautar a ação dos acadêmicos/professores/técnico-administrativos por um Centro Universitário de qualidade, por uma atuação profissional e social comprometida com a ética e com o exercício da cidadania;
- possibilitar uma flexibilidade na formação profissional, enquanto opção de sua especialidade, moldada por opção de linha de iniciação científica (Núcleos/Grupos), resultando em uma prática na produção do conhecimento;
- priorizar uma formação que valorize e vivencie a ética, o respeito humano, a solidariedade, a visão crítica e criativa, o crescimento contínuo, a responsabilidade individual e social;
- possibilitar, através de programas institucionais, as relações de intercâmbio com outras realidades, tanto em nível regional, nacional como internacional.
- priorizar uma formação que valorize e vivencie a ética, o respeito humano, a solidariedade, a visão crítica e criativa, o crescimento contínuo, a responsabilidade individual e social;
- possibilitar, através de programas institucionais, as relações de intercâmbio com outras realidades, tanto em nível regional, nacional como internacional.

Em relação à formação específica em Licenciatura o curso de Educação Física do UNICEPLAC tem como objetivo formar professores de Educação

Física para atuarem na Educação Básica em suas etapas - educação infantil, ensino fundamental, ensino médio - e modalidades - educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar, quilombola e educação a distância - a partir de compreensão ampla e contextualizada da Educação Física, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos na área.

Os objetivos específicos do curso de Educação Física - Licenciatura são:

- Formar professores capazes de compreender a realidade multifacetada da Educação Física Escolar e suas diversas modalidades de atuação;
- Formar cidadãos, docentes qualificados para o trabalho em equipes multidisciplinares e cada vez mais competentes, participantes autônomos e comprometidos socialmente;
- Qualificar futuros professores de Educação Física para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física nas suas diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico;
- Articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado;
- Viabilizar a formação do conceito de docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e

apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento;

- Fornecer sólida formação teórica e interdisciplinar;
- Garantir a indissociável relação entre a teoria e a prática do cotidiano da escola e da Educação Física Escolar;
- Destacar princípios para a melhoria e democratização do ensino como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; a gestão democrática do ensino público; o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros;
- Preparar docentes com sólida formação crítica, política e técnica para participarem de equipes interdisciplinares de investigação e intervenção científica e pedagógica
- Propor uma prática de ensino voltada para a realidade educacional do país, buscando ações de campo reais, em consonância com a futura ação docente do licenciado;
- Propiciar o desenvolvimento de competências profissionais que permitam a reflexão, o gerenciamento e a implementação de ações significativas nas áreas de educação, lazer e recreação, envolvendo toda comunidade escolar;
- Aprofundar as visões contemporâneas e críticas acerca do conceito de corporeidade e sua importância para a Educação Física Escolar;
- Propiciar o desenvolvimento de competências gerais como: criatividade, comunicação, liderança, tomada de decisões, senso crítico, administração e gerenciamento de processos educativos e de capacitação continuada;

- Habilitar docentes para práticas profissionais que propiciem a inserção social de grupos étnico-raciais;
- Preparar profissionais para a docência e para o trabalho com necessidades educacionais especiais, numa visão de inclusão escolar, social e de educação física adaptada;
- Possibilitar uma formação ampliada para o exercício consciente da cidadania, para os valores humanos e éticos, seja na formação geral e específica.

1.3. Perfil profissional do egresso

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional. Os profissionais de Educação Física, egressos do UNICEPLAC, são aptos para exercer as competências e habilidades previstas nas DCNs de modo contextualizado com a realidade local e regional.

Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos.

Assim, o que se espera do futuro profissional, é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O perfil profissional do egresso é estabelecido dentro do curso de Educação Física por meio da estrutura curricular, consoante à Resolução CES/CNE n. 6/2018, onde tem por objetivo fortalecer a capacidade de diagnóstico e de adaptação dos egressos no que tange às novas demandas apresentadas pelas tendências de mercado e necessidades da sociedade, sendo dotado de sólida formação técnico-científica, humanista, ética e atual, voltada para atender o mercado de trabalho de forma humana, solidária, cidadã e em consonância com o campo tecnológico atual.

O Bacharel em Educação Física é um profissional da área da saúde, qualificado para analisar de maneira empreendedora e crítica a realidade social, visando nela, intervir acadêmica e profissionalmente, por meio da avaliação, prescrição, organização e supervisão de programas de exercícios físicos, com o objetivo de ampliar e enriquecer culturalmente a sociedade, despertando a adoção de um estilo de vida fisicamente mais ativo e saudável, o que contribui para a promoção da saúde, e transformação da realidade social local e regional.

Este profissional é capaz de explorar as mais diversas formas de manifestações e expressões do movimento, e com elas intervir em todas as fases do desenvolvimento humano. É habilitado para atuar em ações coletivas e/ou individuais em academias, hospitais, clínicas especializadas, áreas públicas, clubes comunitários, condomínios residenciais, domicílios, atendimento personalizado (personal training) ou em qualquer local onde ocorra a necessidade específica da intervenção deste graduado nas relações e práticas dos diferentes tipos e modalidades de atividades físicas.

Vale ressaltar que sua responsabilidade é assegurar à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do movimento humano para todas as pessoas, independentemente da idade, das condições socioeconômicas, das condições físicas e mentais, do gênero, da etnia e da

crença, pois este acesso é compreendido como um direito de todo cidadão e é considerado como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção contínua da individualidade humana.

Além disso, a sua prática profissional deve ser realizada de forma integrada e contínua, com as demais instâncias do sistema de saúde, dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta, que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.

As estratégias pedagógicas utilizadas para obter o perfil profissional do egresso, que atendam às DCN são as mais diversas e contemplam a realização de atividades práticas em laboratório; atendimento a comunidade de forma inclusiva por meio de estágios, projetos de extensão, iniciação científica; com a utilização de tecnologias relacionadas, não somente ao campo profissional, mas também por meio de recursos de informática e aplicativos de aprendizagem; inserção dos alunos no sistema de saúde pública local/regional (bacharel) e ambiente escolar (licenciatura), possibilitando a vivência da realidade e conhecimento do perfil epidemiológico da população.

Além disso, as discussões de casos entre alunos e docentes permitem o compartilhamento de conhecimentos e a conscientização da relevância do atendimento e atuação profissional dentro dos princípios éticos, humanísticos e científicos com responsabilidade social. Ao mesmo tempo, a utilização de metodologias ativas permite que o aluno desenvolva seu espírito crítico e reflexivo tanto com relação à área da Educação Física como também da realidade que o cerca.

Por outro lado, o licenciado em Educação Física é um profissional que tem sua intervenção profissional baseada no rigor científico, formação humanista, técnica e crítica, na reflexão filosófica e na conduta ética do magistério.

O professor de Educação Física deve ter como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da Educação Básica (Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018); Deve ser capaz de esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto social, político, histórico-cultural, científico e da cultura corporal, a partir de conhecimentos da natureza técnica, científica, pedagógica e cultural; Deve ter o domínio de competências de natureza técnico-instrumental estruturadas a partir de atitudes crítico-reflexivos; Deve estar norteado nos fins e objetivos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos projetos pedagógicos de cada Instituição de Ensino e nas Políticas e Planos de cada localidade; Deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, de recursos humanos, de equipamentos, de materiais, de procedimentos e de práticas;

Este profissional deve ser acessível e tratar com ética a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e com o público em geral. A comunicação envolve as diferentes formas de linguagem, a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias e informação; Deve estar apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para

tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz no seu campo de atuação.

Além disso, deve estar apto a fazer o gerenciamento, administração e orientação dos recursos humanos, das instalações, equipamentos e materiais técnicos, bem como de informação no seu campo de atuação e ser capaz de aprender continuamente, tanto na área de formação quanto na sua prática.

Deve aprender a aprender e ter responsabilidades e compromissos com a educação das futuras gerações de professores, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros professores e os professores em serviço.

Em síntese, o egresso do Curso de Graduação em Educação Física, na formação em Licenciatura, deve ser um profissional que constrói conhecimentos e desenvolve habilidades e atitudes, que lhe possibilite a compreensão crítica e reflexiva da realidade, a capacidade de buscar conhecimentos (aprendizagem autônoma), a consciência da incompletude da formação inicial e consequente necessidade da formação continuada, capaz de atuar e interagir nas diversas atividades e contextos educacionais e sociais, orientando-se por princípios éticos e formação cidadã.

Portanto, para que o futuro egresso construa essas habilidades, sensibilidade e atitudes esperadas dos profissionais formados pelo UNICEPLAC, os estudantes perpassam pelos cenários da saúde, do esporte, da cultura, do lazer e dos diferentes contextos da formação de professores em ambiente escolar para os licenciados e não escolar para os bachareis. Estes eixos e setores são trabalhados durante a formação à luz das novas práticas emergentes da Educação Física, como a utilização de tecnologias, a ampliação de

conhecimentos pela articulação de áreas e os benefícios sociais gerados pela prática de atividades físicas, por exemplo.

Por fim, os egressos são acompanhados por meio de um questionário (Google Forms) de monitoramento, envolvendo os seguintes dados: ano de formação; verificação se os egressos estão atuando na área; questiona-se ainda, a percepção de estar apto ao entrar no mercado de trabalho; as maiores dificuldades encontradas no seu campo de atuação; interesse em pós-graduação. Todos esses dados servem para a retroalimentação do curso e ainda para uma ação de network e companheirismo profissional.

O alto nível de interesse nos cursos de pós-graduação dos egressos deve-se ao estímulo dos professores durante a graduação, pois são responsáveis por motivar os alunos a buscar o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e acadêmicos, com vista a uma maior competitividade no mercado de trabalho. Cabe ainda ressaltar que é bastante comum sentimentos dos recém-formados como medo e insegurança. Para driblar essa situação, os alunos são incentivados a participar ou a se candidatar a vagas que possam vir a existir durante a graduação, como monitoria, projetos de iniciação científica e extensão, além de estágios não obrigatórios remunerados (academia, clubes, escolas) pois essas atividades extracurriculares capacitam o aluno a entrar no mercado de trabalho de forma mais tranquila e segura.

Assim, a satisfação com o curso de Educação Física do UNICEPLAC é perceptível nas respostas dos egressos, o que demonstra que as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão se revertem numa percepção de adequação do curso às expectativas fundamentais da formação.

1.4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Educação Física está organizada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e alinhada diretamente ao Regimento da IES, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como descrito neste Projeto Pedagógico do Curso. Tais estruturas estão articuladas para formar um egresso dentro de uma visão humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética e ainda que garanta uma intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e no direcionamento da capacitação nos mais diversos campos de intervenção profissional. Em linhas gerais, a estrutura curricular segue os princípios de flexibilização, interdisciplinaridade, contextualização e acessibilidade/inclusão. As disciplinas que compõem o percurso formativo do aluno em todos os períodos são ofertadas de forma que respeitem um eixo temático, proporcionando na relação professor/aluno o desenvolvimento de temas transversais.

O curso de Educação Física do UNICEPLAC possui um tronco comum de conhecimentos chamado de “Etapa Comum”, que vai do 1º ao 4º período. Esta etapa está constituída por 1.600 horas, das 3.200 horas destinadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, conforme estipulado pela DCN específica do curso.

Durante esta Etapa Comum, o discente ainda desenvolve 160h (10% da carga horária da etapa comum) de Projeto Integrador e Extensionista, com o intuito de permitir aos estudantes a percepção acerca de requisitos profissionais, identificação de áreas de trabalho, como também o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas interativas conforme descrito nas DCNs, além do desenvolvimento da curricularização da extensão, conforme a Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018. Os Projetos integradores e Extensionistas oportunizam ao aluno a aplicação das competências e habilidades apreendidas,

junto à comunidade, trazendo significado ao itinerário acadêmico do aluno e aproximando da realidade local e regional, contemplando assim o perfil do egresso que desejamos formar.

Ao completar a primeira etapa, o aluno deve se manifestar sobre a escolha da formação que pretende seguir, optando pela Etapa Específica, sendo esta Bacharelado ou Licenciatura. Vale ressaltar que essa escolha tem fundamentação no seu próprio percurso formativo, quando a partir do 1º período, ainda na etapa comum, já inicia-se uma aproximação com as práticas e atividades extensionistas, o que lhe possibilita vislumbrar a área de possível atuação profissional que se identifica, dadas suas temáticas, como também uma orientação mediada pelas experiências adquiridas e refletidas como importantes na sua atuação como profissional da Educação Física.

No caso do Bacharelado, a Etapa Específica permeia o desenvolvimento das competências e habilidades específicas do bacharelado em educação física, contemplando os seguintes eixos articuladores: saúde, esporte e cultura e lazer. Está composta por 1.600 horas, distribuídas do 5º aos 8º períodos.

Ainda nesta etapa específica o discente desenvolve, além do estágio, outras atividades práticas distribuídas ao longo do processo formativo na forma de Interação Comunitária. A integração comunitária dialoga diretamente com as atividades extensionistas, assim como os Projetos Integradores, porém com um nível maior de complexidade, uma vez que o discente cumpriu grande parte do percurso formativo, o que imprime o desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao processo de formação acadêmica e pedagógica.

Por meio das integrações comunitárias o aluno se aproxima das demandas da comunidade local e elabora um projeto de atuação junto à comunidade, dentro das áreas da educação física.

Cabe ressaltar que tanto na etapa comum quanto na etapa específica, por meio das atividades acadêmicas integradoras intituladas como Projetos Integradores e Extensionistas e Interações Comunitárias, cumpre-se o estabelecido na DCN do curso, bem como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece a curricularização da extensão por meio das Diretrizes para as atividades extensionistas.

Assim, o profissional em Educação Física tem uma formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética. Além disso, todos os conteúdos são fundamentados no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, a fim de proporcionar ao egresso a capacidade de intervir profissionalmente de forma fundamentada e eticamente planejada dentro dos contextos específicos da Educação Física.

Já com relação à Licenciatura, a Etapa Específica permeia o desenvolvimento das competências e habilidades específicas do licenciado em educação física, garantindo uma formação profissional adequada aos seguintes conteúdos programáticos: Política e Organização do Ensino Básico; Introdução, Didática e Metodologia da Educação Física Escolar; Educação Física na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos e em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos. Está composta por 1.600 horas distribuídas do 5º aos 8º períodos.

Ainda nesta etapa, o discente desenvolve, além do estágio, outras atividades práticas distribuídas ao longo do processo formativo como Práticas Pedagógicas no total de 280h que, junto com as práticas pedagógicas da etapa comum e as práticas próprias das disciplinas da etapa somam o quantitativo mais que ideal para atendimento das diretrizes curriculares.

As Práticas Pedagógicas são compostas por um conjunto de atividades acadêmicas e disciplinas de caráter formativo que proporciona experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Elas constituem atividades acadêmicas que têm como objetivo a articulação dos conhecimentos da Educação Física com abordagens pedagógicas enfatizando os processos de ensino-aprendizagem em espaços educacionais formais e não formais, tendo como característica a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Este componente curricular deve resultar na elaboração de produtos didático-pedagógicos relacionados à prática pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação Física, como, por exemplo: kits e materiais didáticos, exposições temáticas, aulas simuladas, resenhas, artigos científicos, capítulos de livros, vídeos, programas de rádio e TV, entre outros.

As práticas pedagógicas dialogam diretamente com as atividades extensionistas, porém com um nível maior de complexidade uma vez que o discente cumpriu grande parte do percurso formativo, o que imprime o desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao processo de formação acadêmica e pedagógica.

Por meio das práticas pedagógicas o aluno se aproxima das demandas da comunidade escolar e elabora um projeto de atuação junto à escola, dentro das áreas da educação física.

Cabe ressaltar que tanto na etapa comum quanto na etapa específica, por meio das atividades acadêmicas integradoras intituladas como Práticas Pedagógicas, cumpre-se o estabelecido na DCN do curso, bem como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece a curricularização da extensão por meio das Diretrizes para as atividades extensionistas.

O percurso formativo contempla o desenvolvimento de conteúdos voltados às aquisições de competências e habilidades gerais e específicas para a atuação do licenciado em Educação Física, pois o curso é estruturado para garantir as orientações da Base Comum Nacional Curricular, pautado na pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, e nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir uma compreensão das relações do profissional e o ambiente onde está inserido e sua responsabilidade social; como agente transformador da sociedade em nível individual e coletivo, e ao utilizar recursos de comunicação e informática na profissão para desenvolver habilidades em docência e gestão visando um perfil empreendedor.

Os elementos curriculares das duas etapas empregam instrumentos e estratégias de inovação metodológica, dotados de transversalidade no que se refere à extensão, enquanto atividade que se integra à matriz curricular, por meio das unidades de estágio, projetos integradores, práticas pedagógicas e interações comunitárias, e também à iniciação científica, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que retroalimenta o fazer acadêmico-pedagógico e promove a interação transformadora.

Conforme representação gráfica a seguir:

| UNIDADE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA | | | | |
|--------------------|---------------|---------|------------------------------------|---------|----------|
| | TEÓRICA | PRÁTICA | PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA | CH EAD* | CH TOTAL |
| 1º PERÍODO | | | | | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|---|------------|-----------------|
| Integração Morfofuncional do Corpo Humano | 60 | 60 | | | 120 |
| Genética e Biotecnologia (EAD) | | | | 40 | 40 |
| Leitura e Produção de Textos (EAD) | | | | 40 | 40 |
| Introdução à Educação Física e ética profissional | 80 | | | | 80 |
| Integração Celular | 20 | 20 | | | 40 |
| Projeto Integrador e Extensionista: corpo humano | | | 40 | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 160 | 80 | 40 | 80 | 360 |
| 2º PERÍODO | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA | EAD | CH TOTAL |
| Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais | 40 | 40 | | | 80 |
| Ginástica e Dança | 40 | 40 | | | 80 |
| Fisiologia do Exercício | 40 | 40 | | | 80 |
| Recreação, Lazer e Jogos | 40 | 40 | | | 80 |
| Homem Sociedade e meio ambiente (EAD) | | | | 40 | 40 |
| Projeto Integrador e Extensionista: Corporeidade e Cultura Corporal do Movimento | | | 40 | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 160 | 160 | 40 | 40 | 400 |
| Disciplina Optativa I (EAD) | | | | [40] | [40] |
| 3º PERÍODO | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA | EAD | CH TOTAL |
| Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I: Futsal, Futebol e Voleibol | 40 | 40 | | | 80 |
| Crescimento, Desenvolvimento e Aprendizagem motora | 80 | | | | 80 |

| | | | | | |
|---|----------------|----------------|---|------------|-----------------|
| Biomecânica e Cinesiologia | 40 | 40 | | | 80 |
| Informática Instrumental (EAD) | | | | 40 | 40 |
| Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais: Atletismo, Natação | 40 | 40 | | | 80 |
| Projeto Integrador e Extensionista: Movimento Humano | | | 40 | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 200 | 120 | 40 | 40 | 400 |
| 4º PERÍODO | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA | EAD | CH TOTAL |
| Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol e Handebol | 40 | 40 | | | 80 |
| Medidas e Avaliação física | 40 | 40 | | | 80 |
| Educação Física Adaptada: Deficiência Física, Cognitiva, Sensorial e Motora | 60 | 20 | | | 80 |
| Atividade Física, Epidemiologia e Saúde Pública (EAD) | | | | 60 | 60 |
| Psicologia da Saúde e do Esporte (EAD) | | | | 40 | 40 |
| Método Científico, Estatística e Pesquisa em Educação Física (EAD) | | | | 60 | 60 |
| Projeto integrador e Extensionista: Realidade social e campos de atuação | | | 40 | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 140 | 100 | 40 | 160 | 440 |
| CH TOTAL DA ETAPA COMUM | 660 | 460 | 160 | 320 | 1600 |
| DISCIPLINA OPTATIVA (EAD) | | | | | 40 |
| INGLES INSTRUMENTAL | | | | | 40 |
| MÍDIAS E REDES SOCIAIS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | 40 |

*Para a Etapa Comum: Todas as disciplinas que integralizarem CH EAD têm, exclusivamente, carga horária teórica.

ETAPA ESPECÍFICA: BACHARELADO

5º PERÍODO

| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADE EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
|---|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-----|------------------------|------------|
| Gestão em Saúde | 20 | | 20 | | | | 40 |
| Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais | 40 | | 40 | | | | 80 |
| Urgência e Emergência no Exercício Físico e no Esporte | 20 | 20 | | | | | 40 |
| Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Interação Comunitária - Saúde | | | 40 | | | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 80 | 20 | 100 | 80 | | | 280 |
| Disciplina Optativa II (EAD) | | | | [40] | | | |

6º PERÍODO

| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADE EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
|---|------------|-----------|-------------------------|-----------|-----|------------------------|------------|
| Metodologia do Ensino das Ginásticas de Academia | 40 | 40 | | | | | 80 |
| Gestão em Educação Física (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Empreendedorismo e empregabilidade (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Novas tecnologias aplicadas ao exercício físico e laboratório de Start up | 60 | 20 | | | | | 80 |
| Estágio: Recreação | | | | | | 100 | 100 |
| Estágio: Gestão | | | | | | 100 | 100 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 100 | 60 | | 80 | | 200 | 440 |
| 7º PERÍODO | | | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADE EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
| Metodologia do Treinamento Resistido | 40 | 40 | | | | | 80 |
| Nutrição Esportiva (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Políticas Públicas em Esporte Cultura e Lazer (EAD) | | | | 40 | | | 40 |

| | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|--------------------------------|----------------|------------|-------------------------------|-----------------|
| Avaliação Funcional e Treinamento Físico Personalizado | 20 | | 20 | | | | 40 |
| Trabalho de Conclusão de Curso I | | | | | 40 | | 40 |
| Estágio: Esportes Individuais | | | | | | 100 | 100 |
| Estágio: Esportes Coletivos | | | | | | 100 | 100 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 60 | 40 | 20 | 80 | 40 | 200 | 440 |
| 8º PERÍODO | | | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADE EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
| Assessoria Esportiva e Marketing Digital (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness | | | 40 | | | | 40 |
| Trabalho de Conclusão de Curso II | | | | | 80 | | 80 |
| Estágio: Exercício | | | | | | 120 | 120 |
| Estágio: Saúde | | | | | | 120 | 120 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 0 | 0 | 40 | 40 | 80 | 240 | 400 |

| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | | | | | | | 40 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| CARGA HORÁRIA TOTAL - ETAPA ESPECÍFICA (BACHARELADO) | 240 | 120 | 160 | 280 | 120 | 640 | 1600 |
| Disciplinas Optativas (EAD) | | | | | | | |
| LIBRAS | | | | | | | 40 |
| PSICOMOTRICIDADE | | | | | | | 40 |
| CORPOREIDADE E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO | | | | | | | 40 |
| GINASTICA LABORAL | | | | | | | 40 |

| ETAPA ESPECÍFICA: LICENCIATURA | | | | | | | |
|---|-----------|-----------|---|------------|-----|------------------------|------------|
| 5° PERÍODO | | | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
| Educação Física na Educação Infantil | 40 | 40 | | | | | 80 |
| Introdução à Educação Física Escolar (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Didática e metodologia de ensino da educação física escolar (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Desenvolvimento curricular em Educação Física Escolar (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Política e Organização do Ensino Básico (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Práticas pedagógicas na Comunidade I | | | 100 | | | | 100 |
| LIBRAS | 40 | | | | | | 40 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 80 | 40 | 100 | 160 | | | 380 |
| 6° PERÍODO | | | | | | | |

| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
|--|------------|------------|---|-----------|-----|------------------------|-------------|
| Educação Física no Ensino Fundamental | 40 | 40 | | | | | 80 |
| Educação Física Escolar Especial e Inclusiva | 20 | 20 | | | | | 40 |
| Educação Física em ambientes não urbanos/ comunidades e agrupamentos étnicos distintos | 20 | 20 | | | | | 40 |
| Parâmetros e Referenciais curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e Médio (EAD) | | | | 40 | | | 40 |
| Avaliação da Aprendizagem | 20 | 20 | | | | | 40 |
| Prática pedagógica na comunidade II | | | 100 | | | | 100 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | 100 | 100 | 100 | 40 | | | 340 |
| Disciplina Optativa II (EAD) | | | | [40] | | | [40] |
| 7º PERÍODO | | | | | | | |

| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
|--|---------|---------|---|---------|-----------|------------------------|------------|
| Trabalho de Conclusão de Curso I | | | | | 40 | | 40 |
| Estágio em Educação Física na Educação Infantil | | | | | | 160 | 160 |
| Estágio em Educação Física na Educação de Jovens e Adultos | | | | | | 160 | 160 |
| Práticas pedagógicas na comunidade III | | | 80 | | | | 80 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | | | 80 | | 40 | 320 | 440 |
| 8º PERÍODO | | | | | | | |
| UNIDADE CURRICULAR | TEÓRICA | PRÁTICA | ATIVIDADES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXTENSIONISTA | CH EAD* | TCC | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | CH TOTAL |
| Estágio em Educação Física no Ensino Fundamental | | | | | | 160 | 160 |
| Estágio em Educação Física no Ensino Médio | | | | | | 160 | 160 |

| | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Trabalho de Conclusão de Curso II | | | | | 80 | | 80 |
| SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA | | | | | 80 | 320 | 400 |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | | | | | | | 40 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DA ETAPA - LICENCIATURA | 180 | 140 | 280 | 200 | 120 | 640 | 1600 |
| DISCIPLINAS OPTATIVAS (EAD) | | | | | | | |
| PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE | | | | | | | 40 |
| CORPOREIDADE E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO | | | | | | | 40 |
| <p>OBSERVAÇÃO: As cargas horárias das "ATIVIDADES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EXTENSIONISTA" são interligadas para garantir a articulação entre as atividades de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas no curso. (Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, Art. 12, inciso II).</p> | | | | | | | |

Com relação ao atendimento, em sua composição, para além do percurso formativo, apresenta-se abaixo a alocação das unidades curriculares nas duas etapas, comum e específica com respectivo percentual de oferta, para o Curso de Graduação em Educação Física:

| EIXOS DE FORMAÇÃO | UNIDADES CURRICULARES | CH | % |
|--|---|------|-----|
| ETAPA COMUM (Bacharel e Licenciatura) | Integração Morfofuncional do Corpo Humano; Genética E Biotecnologia (EAD); Leitura e Produção de Textos (EAD); Integração Celular; Fisiologia do exercício Introdução à Educação Física e ética profissional Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais Ginástica e Dança Recreação, Lazer e Jogos Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I Biomecânica e Cinesiologia Informática Instrumental Educação Física Adaptada: deficiência física Crescimento e Desenvolvimento e Aprendizagem Motora; Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II Medidas e Avaliação em Educação Física atividade física, epidemiologia e saúde pública (EAD) psicologia da saúde e do esporte (EAD) Homem, Sociedade E Meio Ambiente (EAD); | 1600 | 50% |

| | | | |
|--------------------------------|---|------|-----|
| | método científico, bioestatística e pesquisa em educação física (EAD) Projeto Integrador | | |
| ETAPA ESPECÍFICA (Bacharel) | Gestão em Saúde Sistema Único de Saúde e Saúde Coletiva(EAD); Prescrição de Exercício para Grupos Especiais Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis (EAD); Urgência e emergência no exercício físico e no esporte empreendedorismo e empregabilidade (EAD) Novas tecnologias aplicadas ao exercício físico e laboratório de start up Interação Comunitária - Saúde Políticas Públicas em Esporte Cultura e Lazer (Ead); Metodologia do Ensino das Ginásticas de Academia Gestão em Educação Física Nutrição Esportiva (EAD); Metodologia do treinamento resistido Avaliação Funcional e treinamento Físico personalizado Assessoria Esportiva e Marketing Digital(EAD); Atividades Complementares; Estágios : Recreação; Gestão; Esportes Individuais; Esportes Coletivos ; Exercício; Saúde Interação Comunitária - Esportes e Mercado Fitness TCC I e II | 1600 | 50% |

| | | | |
|-----------|--------------------|------|-----|
| | Projeto Integrador | | |
| | | | |
| SOMATÓRIO | | 3200 | 100 |

O quadro abaixo, representa as unidades curriculares das etapas Comum e Específica do Licenciado em Educação Física:

| ETAPAS | UNIDADES CURRICULARES | CH | % |
|--|---|------|-----|
| ETAPA COMUM (Bacharel e Licenciatura) | Integração Morfofuncional do Corpo Humano; Genética E Biotecnologia (EAD); Leitura E Produção De Textos (EAD); Integração Celular; Fisiologia do exercício Introdução a Educação Física e ética profissional Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais Ginástica e Dança Recreação, Lazer e Jogos Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I Biomecânica e Cinesiologia Informática Instrumental Educação Física Adaptada: deficiência física Crescimento e Desenvolvimento e Aprendizagem Motora; Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II Medidas e Avaliação em Educação Física | 1600 | 50% |

| | | | |
|--|---|-------------|------------|
| | <p>atividade física, epidemiologia e saúde pública (EAD) psicologia da saúde e do esporte (EAD) Homem, Sociedade E Meio Ambiente (EAD); método científico, bioestatística e pesquisa em educação física (EAD) Projeto Integrador e Extensionista</p> | | |
| <p>ETAPA ESPECÍFICA (Licenciatura)</p> | <p>Educação Física na Educação Infantil Introdução a Educação Física Escolar Didática e metodologia de ensino da educação física escolar Avaliação da Aprendizagem Política e Organização do Ensino Básico Projeto Integrador na Comunidade I, II Educação Física no Ensino Fundamental Educação Física Escolar Especial/Inclusiva Desenvolvimento curricular em Educação Física Escolar Educação Física no Ensino Médio Educação Física na Educação de Jovens e Adultos Educação Física escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnico distintos Estágio Atividades complementares TCC I e II</p> | <p>1600</p> | <p>50%</p> |
| | | | |
| SOMATÓRIO | | 3200 | 100 |

1.4.1. Matriz de Competência

| PERFIL DO EGRESSO | DCN | COMPETÊNCIAS E HABILIDADES | EIXOS ARTICULADORES – UNIDADES CURRICULARES | | |
|--|---|--|---|---|--|
| | | | SAÚDE | ESPORTE | CULTURA E LAZER |
| <p>O perfil profissional do egresso é estabelecido dentro do curso de Educação Física através da estrutura curricular, consoante à Resolução CES/CNE n. 6/2018. O egresso do curso de Educação Física é dotado de sólida formação técnico-científica, humanista,</p> | <p>Art. 4º O curso de graduação em Educação Física deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado.</p> | <p>Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;</p> | <p>Sistema Único de Saúde E Saúde Coletiva; Interação Comunitária – Saúde Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Genética e Biotecnologia; Introdução à Educação Física, Projeto Integrador: Corpo Humano; Ginástica Laboral; Leitura E Produção De Textos; Mídias e Redes sociais aplicadas à Educação Física; Estágio: Exercício; Estágio: Saúde.</p> | <p>Psicologia Aplicada à Saúde e ao Esporte Interação Comunitária - Esportes e Mercado Fitness; Leitura e Produção de Textos; Psicomotricidade; Mídias e Redes sociais aplicadas à Educação Física; Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos.</p> | <p>Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas em Esporte Cultura e Lazer; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador e Extensionista - movimento humano; Homem, Sociedade e Meio ambiente; Empreendedorismo e Empregabilidade Leitura e Produção de Textos; Corporeidade e Cultura Corporal do Movimento Mídias e Redes sociais aplicadas à Educação Física; Estágio: Recreação</p> |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| <p>ética e atual, voltada para atender o mercado de trabalho de forma humana, solidária, cidadã e em consonância com o campo tecnológico atual e a realidade social do país. O curso de Educação Física ao preparar seus discentes para o exercício profissional, preocupa-se em tornar cada um dos seus egressos aptos a:</p> <p>(a) dominar os conhecimentos</p> | | | | | Estágio: Gestão |
| | | <p>Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir academicamente, profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das</p> | <p>Prescrição de Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física e Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Interação Comunitária – Saúde Introdução à Educação Física; Projeto Integrador: Corpo Humano; Estágio: Exercício; Estágio: Saúde.</p> | <p>Metodologia do Treinamento Resistido Nutrição Esportiva Avaliação Funcional e Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Psicomotricidade; Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos.</p> | <p>Gestão em Educação Física Políticas Públicas em Esporte Cultura e Lazer Metodologia do Ensino das Ginásticas de Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador e Extensionista: Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador - movimento humano Corporeidade E Cultura Corporal do Movimento; Estágio: Recreação; Estágio: Gestão.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|
| <p>conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural democrática;</p> <p>(b) conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir academicamente e profissionalmente</p> | | <p>lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;</p> <p>meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, à ampliação e</p> | | | |
|---|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <p>nte, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida</p> | <p>enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.</p> | | | |
| | <p>Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;</p> | <p>Fisiologia Do Exercício; Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva; Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Interação Comunitária – Saúde Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Genética E Biotecnologia; Introdução à Educação Física; Projeto Integrador: Corpo Humano;</p> | | |

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <p>fisicamente ativo e saudável; (c) intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos de prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico - esportivo, do</p> | <p>Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;</p> | <p>Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física; História da Educação Física e Ética Profissional Ginástica Laboral; Estágio: Exercício; Estágio: Saúde.</p> | <p>Fisiologia do Exercício Metodologia Do Treinamento Resistido; Nutrição Esportiva; Psicologia Aplicada À Saúde E Ao Esporte; Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital;</p> | |
| | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; (d) participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de</p> | | <p>Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer.</p> | | <p>Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos.</p> | |
| | | | | | <p>Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas Em Esporte Cultura E Lazer; Ginástica e Dança, Projeto Integrador: e Extensionista Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Homem, Sociedade E Meio ambiente; Empreendedorismo E Empregabilidade; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador e Extensionista - movimento humano;</p> |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| <p>definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;</p> <p>(e) diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos,</p> | | | | | <p>Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Estágio: Recreação; Estágio: Gestão.</p> |
| | <p>Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do</p> | <p>Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva; Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Interação Comunitária – Saúde Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Introdução à Educação Física e ética profissional Projeto Integrador: Corpo Humano; Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física;</p> <p>Estágio: Exercício; Estágio: Saúde.</p> | <p>Metodologia Do Treinamento Resistido; Nutrição Esportiva; Psicologia Aplicada À Saúde E Ao Esporte; Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física;</p> | <p>Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas Em Esporte Cultura E Lazer; Metodologia do Ensino das Ginásticas De Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador: Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador e Extensionista - movimento humano; Empreendedorismo E Empregabilidade Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física;</p> | |

| | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|
| <p>peças com deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, formação</p> | | <p>trabalho, dentre outros;</p> | | <p>Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos.</p> | <p>Estágio: Recreação Estágio: Gestão</p> |
| | | <p>Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas</p> | <p>Fisiologia Do Exercício; Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva; Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Interação Comunitária – Saúde Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Introdução à Educação Física, Projeto Integrador: Corpo Humano; Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física; Estágio: Exercício Estágio: Saúde.</p> | <p>Metodologia Do Treinamento Resistido; Nutrição Esportiva; Psicologia Aplicada À Saúde E Ao Esporte; Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Psicomotricidade;</p> | <p>Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas Em Esporte Cultura E Lazer; Metodologia do Ensino das Ginásticas De Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador: Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador e Extensionista - movimento humano; Estágio: Recreação Estágio: Gestão</p> |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico - esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; (f) conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, | e/ou de cultura e de lazer; | | Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física; Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos. | |
| | Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica; | Fisiologia Do Exercício; Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva; Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Interação Comunitária – Saúde Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Introdução à Educação Física, Projeto Integrador: Corpo Humano; Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física; Estágio: Exercício; | Metodologia Do Treinamento Resistido; Nutrição Esportiva; Psicologia Aplicada À Saúde E Ao Esporte; Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; | Metodologia do Ensino das Ginásticas De Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador e Extensionista: Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador - movimento humano; Estágio: Recreação Estágio: Gestão |

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção discente. | | | Estágio: Saúde. | Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos. | |
| | Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional; | Fisiologia Do Exercício; Sistema Único De Saúde E Saúde Coletiva; Prescrição De Exercício Para Grupos Especiais; Educação Física E Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Integração Morfofuncional Do Corpo Humano; Genética E Biotecnologia; Introdução à Educação Física e ética profissional Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física; Integração celular; Estágio: Exercício; Estágio: Saúde. | Metodologia Do Treinamento Resistido; Nutrição Esportiva; Psicologia Aplicada À Saúde E Ao Esporte; Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Metodologia do Ensino das Lutas e Artes Marciais; Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II: Basquetebol E Handebol; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Leitura E Produção De Textos; Psicomotricidade; | Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas Em Esporte Cultura E Lazer; Metodologia do Ensino das Ginásticas De Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador e Extensionista; Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física; Estágio: Recreação Estágio: Gestão | |

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|--|
| | | | | Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física; Estágio: Esportes Individuais; Estágio: Esportes Coletivos. | |
| | | Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional. | Informática instrumental Novas tecnologias ligadas ao exercício Físico e laboratório Startup Mídias e redes sociais aplicadas a educação física Projeto Integrador: Corpo Humano; Urgência E Emergência Em Educação Física; Medidas E Avaliação Física Estágio: Exercício; Estágio: Saúde. | informática instrumental avaliação funcional e treinamento personalizado inglês instrumental novas tecnologias ligadas ao exercício físico e laboratório Startup Avaliação Funcional E Treinamento Desportivo; Assessoria Esportiva E Marketing Digital; Interação Comunitária - Esportes E Mercado Fitness; Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física; | Gestão Em Educação Física; Políticas Públicas Em Esporte Cultura E Lazer; Metodologia do Ensino das Ginásticas De Academia; Ginástica e Dança, Projeto Integrador e Extensionista: Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Recreação, Lazer E Jogos; Interação Comunitária Realidade Social; Projeto Integrador e Extensionista - movimento humano; |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--------------------------|---|
| | | | | Estágio: Individuais; Estágio: Coletivos. | Esportes Esportes | Corporeidade E Cultura Corporal Do Movimento; Mídias E Redes Sociais Aplicadas À Educação Física; Estágio: Recreação Estágio: Gestão |
|--|--|--|--|--|--------------------------|---|

1.5. Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular para o curso de Educação Física é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado, considerando a área de atuação do profissional. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior.

Buscou-se contemplar conhecimentos de conteúdos básicos e específicos para a formação profissional, e de conteúdos emergentes para ações amplas no mercado de trabalho, com atividades práticas e supervisionadas inseridas na realidade local em ações na comunidade/escola, vislumbrando atender às necessidades locais de cuidados e atenção em saúde/educação e despertar no discente a busca por novas oportunidades em uma visão empreendedora de atuação profissional.

Além disso, pretendeu-se contemplar tais conhecimentos por meio da utilização de bibliografias atualizadas das devidas temáticas, com as quais foram possíveis embasar conceitos básicos da Educação Física e de suas atuações, assim como aprofundar os saberes através de investigações científicas com uso de periódicos da área da educação física escolar, saúde, dos esportes, cultura e lazer.

Os conteúdos foram selecionados em função do desenvolvimento das competências. As atividades de aprendizagem e as tarefas de avaliação são alinhadas com os objetivos de aprendizagem pretendidos para cada componente curricular.

No eixo articulador de saúde, o profissional Bacharel de Educação Física tem atuado em políticas e programas de saúde; na gestão em saúde; na saúde coletiva. Esse eixo está inserido nas seguintes unidades curriculares: Sistema Único de Saúde e Saúde Coletiva; políticas públicas e na gestão em Educação Física.

Atualmente, na sociedade, temos um grande aumento da prevalência de diversas doenças e acometimentos relacionados ao declínio dos níveis de atividade física da população, porém, existe também um maior conhecimento da mesma sobre os benefícios do exercício físico e sua importância nas ações de saúde. Desta forma, o profissional precisa estar familiarizado com diferentes instrumentos, estratégias, políticas e programas de saúde para atuar de forma eficiente em atendimento a tais demandas. Da mesma forma, é necessário conhecer as regras e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) bem como as dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica da saúde nos diferentes contextos da comunidade.

Nesta direção, o profissional de Educação Física requerido deve pautar suas ações de forma ativa, crítica e realista baseando todas suas ações em evidência científica, tais como visitas técnicas aos hospitais, postos de saúde, programas como NASF e discussões de dados relacionados ao VIGITEL, que geram a possibilidade de pensar a inserção do profissional de Educação Física nesses ambientes.

No eixo articulador do esporte o profissional Bacharel em Educação Física atua no treinamento esportivo; na gestão do esporte e nos métodos e avaliação de projetos e programas de esporte. Já no eixo articulador da cultura e lazer, este profissional atua em políticas e programas de cultura e de lazer. Estes eixos articuladores contribuem para a formação de um profissional crítico, proativo, comunicativo e detentor de saberes pertinentes à realidade atual do mercado de trabalho.

As temáticas são trazidas em unidades curriculares comuns como os Projetos Integradores na etapa comum da matriz curricular e nas Interações Comunitárias na Etapa da Formação Específica em Bacharel da Matriz Curricular ou nas práticas pedagógicas da etapa de formação específica em Licenciatura, conforme DCN de 18 de dezembro de 2018. Nestas unidades curriculares são oportunizadas visitas a projetos

sociais em que o esporte, a cultura e o lazer servem ao propósito formativo e profissional, fortalecendo a missão do educador físico como agente de transformação social.

Para o licenciado, os conteúdos programáticos exigidos baseiam-se nas políticas e organização do ensino, como na educação física em diversos níveis escolares (infantil, fundamental e médio). Vale ressaltar ainda que há necessidade de se trabalhar a educação física escolar Especial/Inclusiva e na Educação Física Escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos.

O licenciado em Educação física atua no ambiente escolar respeitando a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, além de garantir conteúdos relacionados aos fundamentos da educação para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.

As estratégias pedagógicas utilizadas para obter o perfil profissional do egresso que atendam às DCN são as mais diversas e contemplam a realização de atividades práticas em laboratório; atendimento a comunidade/escola de forma inclusiva por meio de estágios, projetos de extensão, iniciação científica; utilização de tecnologias relacionadas não somente ao campo profissional mas também de informática, aplicativos de aprendizagem; inserção dos alunos no sistema de saúde pública local/regional(bacharel) e secretaria de educação (licenciatura), possibilitando a vivência da realidade e conhecimento do perfil epidemiológico da população. Além disso, as discussões de casos entre alunos e docentes permitem o compartilhamento de conhecimentos e a conscientização da relevância do atendimento e atuação profissional dentro dos princípios éticos, humanísticos e científicos com responsabilidade social. Ao mesmo tempo, a utilização de metodologias ativas permite que o aluno desenvolva seu espírito crítico e reflexivo tanto com relação à área da Educação Física como também da realidade que o cerca.

As competências e habilidades previstas no PPC, são avaliadas e redimensionadas em função das novas demandas apresentadas pelo campo de atuação do profissional de Educação Física. Assim, o NDE, realiza constantes avaliações junto aos diversos campos de estágio, nas práticas educativas, na construção dos projetos integradores, nas atividades práticas de extensão das disciplinas, iniciação científica e projetos de extensão para identificar novas necessidades. Ao final do curso de Educação Física o aluno deve apresentar o trabalho de conclusão de curso (TCC I e II).

Os projetos de Iniciação Científica, extensão, bem como os Projetos Integradores/Práticas Pedagógicas e as disciplinas de Interação Comunitária têm dado subsídio para o aluno delimitar temas para TCC I e II, bem como preparar e realizar coletas de dados. Essa ação se comprova exitosa por meio dos resultados convertendo-se em apresentações em congressos e publicações científicas, conforme documentos anexos.

É importante reafirmar que os conteúdos curriculares estão adequados à carga horária mínima do curso, a qual é calculada em horas de 60 minutos. A distribuição de carga horária para cada componente curricular, foi realizada pensando na adequação nos conteúdos trabalhados de forma que possibilitem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

A matriz curricular integrada e interdisciplinar, propicia um aprendizado transversal, contínuo e flexível. Essa vivência permite ao aluno o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes em diferentes cenários de trabalho. Os conteúdos são tratados de forma integrada, visando à formação adequada do estudante. Desta forma, os temas são abordados de forma conjunta. Esse modelo de ensino estimula a interação entre os professores, a integração dos conteúdos curriculares e o aprendizado profundo dos estudantes.

A organização didático-pedagógica do curso de Educação Física abrange a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, é identificada em duas etapas, e pelos eixos articuladores da formação em bacharel e pelos conteúdos programáticos da formação em licenciatura.

A qualidade dos egressos que o curso entrega à sociedade pode ser considerada uma comprovação de êxito desta organização didático-pedagógica, que considera a tecnologia, e o engajamento do estudante como fatores diferenciadores do curso, que deve sempre ser pensado de forma responsável, e na perspectiva do estudante, protagonista de toda a jornada de formação, criando-se, então, uma nova abordagem pedagógica: a digital, no qual é possível criar canais de interatividade em vários âmbitos, como, por exemplo, professor para professor, professor para aluno, entre os próprios alunos e dos alunos e professores com os demais usuários da rede.

Nesse sentido, as tecnologias digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem podem ser consideradas um dos recursos possíveis e inovadores no âmbito da formação do profissional da educação física, como transformadoras e atuais no mercado de trabalho.

Além de contemplar os diferenciais institucionais e do curso, a matriz curricular preza, sobretudo, pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, induzindo contato com conhecimento recente e inovador. Essa atualização pode ser detectada na nomenclatura das disciplinas e confirmada a partir da análise dos Planos de Ensino e bibliografias das disciplinas referendadas pelo NDE, a partir do Relatório de Adequação bibliográfica. Além disso, há um zelo na adequação das cargas horárias, cuja confirmação se obtém ao analisar o agrupamento das disciplinas afins e o encadeamento proposto.

O UNICEPLAC conta com acervo físico e virtual, de consulta livre pelos docentes e estudantes, cujo contrato garante acesso ininterrupto e sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos. A bibliografia básica e a bibliografia complementar são adequadas em relação às unidades curriculares (UC) e aos conteúdos, estando atualizado, considerando-se a natureza das UC. As indicações das bibliografias estão contidas nos Planos de Ensino, em consonância com as decisões do NDE do curso.

Cabe ressaltar que a instituição atua de forma a favorecer o atendimento educacional especializado e permitir que se garanta a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras pedagógicas/metodológicas, por meio de programas de desenvolvimento específicos para docentes, visando a eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de ensino-aprendizagem apoiando discentes nesse percurso.

Considerando a Missão da Instituição, dentre os objetivos propostos, está o de possibilitar o acesso ao conhecimento, à cultura e à comunidade de forma sustentável, contribuindo para a inclusão social. Para tanto, são realizadas ações que contemplam aspectos referentes à Inclusão, Direitos Humanos, à Diversidade Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Meio Ambiente, desenvolvidas em disciplinas específicas e/ou de forma transversal.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, são tratadas no decorrer do curso. Também a temática Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP n° 01/2012, encontra-se contemplada nas disciplinas do curso. Os temas relacionados à Educação Ambiental, Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281, de 25 de junho de 2002, também estão inclusos nos conteúdos disciplinares obrigatórios. A oferta dessa disciplina fomenta, motiva e estimula

a interdisciplinaridade de conhecimentos, além da reflexão sobre os limites postos pelo cotidiano, sobre situações costumeiras, vislumbrando outras formas de abordarmos a diferença e a alteridade.

O curso gera aprendizagem de forma mais significativa quando motivamos os alunos à imersão nas práticas cotidianas, pois se entende que a realidade social é de suma importância para adquirir competências e habilidades. Os alunos do Curso de Educação Física têm seus conhecimentos, habilidades e atitudes construídos através da relação que estabelecem com o mundo e as pessoas nas quais se relacionam.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas para qualificar a intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; visando a aquisição e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais.

A cada período letivo, os estudantes são estimulados a integrar conhecimentos e a desenvolver competências inerentes ao campo profissional e/ou social, a partir do contato com situações reais, através dos projetos integradores e interação comunitária. Os projetos integradores são nomeados a partir da temática principal de cada período letivo, como pode ser observado na matriz curricular. As disciplinas correspondem aos temas e estão alocadas no semestre respectivo.

A fim de possibilitar a flexibilização curricular, foi aumentado o rol de disciplinas optativas, flexibilizado o formato do trabalho de conclusão de curso é subdividido o

estágio curricular supervisionado, para que o aluno tenha a possibilidade de se aprofundar na área, ou nas áreas, de maior interesse profissional. A disciplina de LIBRAS compõe o rol de disciplinas optativas oferecidas pelo curso de bacharelado em Educação Física e obrigatória para o curso de Licenciatura. As disciplinas de Homem, Sociedade e Meio Ambiente e Leitura e Produção de Textos, por sua vez, são oferecidas na modalidade à distância, permitindo ao aluno flexibilidade no gerenciamento de seu tempo, administrar o ritmo de seu aprendizado, bem como o coloca em contato com tecnologias de comunicação e informação em favor do aprendizado.

No que tange à acessibilidade metodológica, atividades são desenvolvidas no curso valorizando metodologias ativas e elementos inovadores que não se restringem a aulas expositivas e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação profissional, bem como atendem a acessibilidade plena e promovem a interdisciplinaridade, articulação teoria-prática e flexibilidade curricular. Estudos baseados em problemas, salas de aula invertida, gamificação, entre outros, fazem parte do rol das metodologias empregadas no curso.

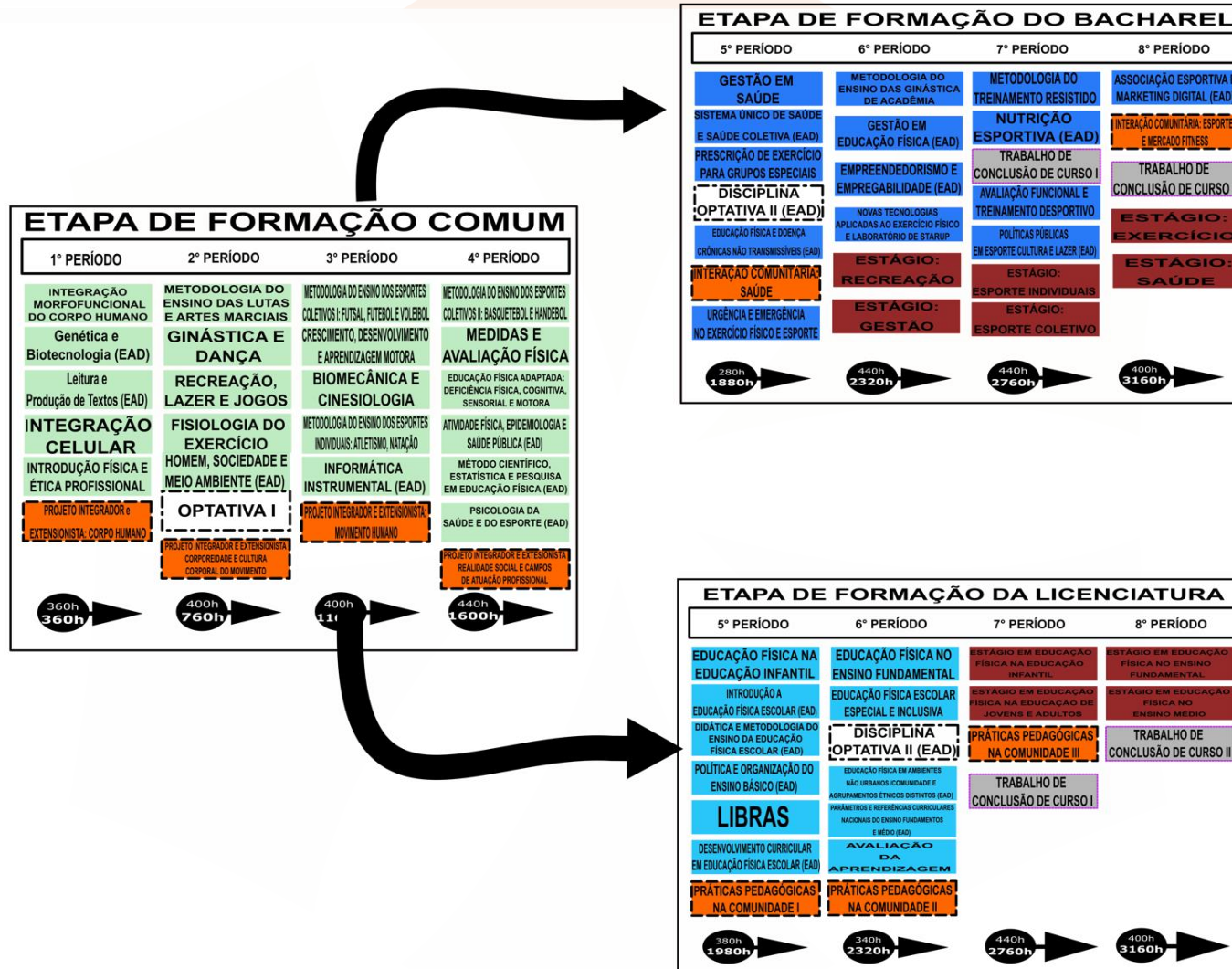
1.5.1. Percurso Formativo do Curso de Educação Física,

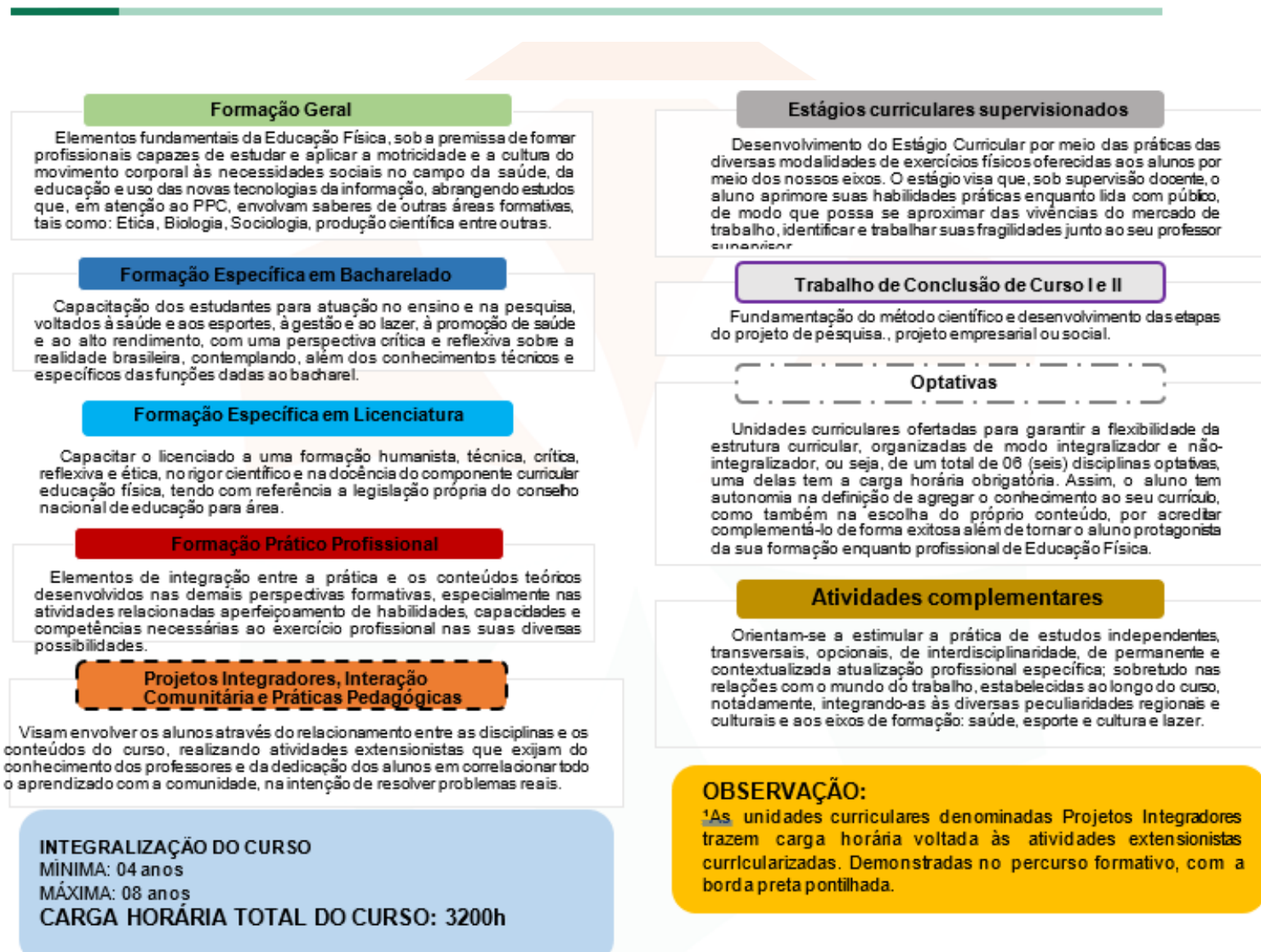
De acordo com a Resolução MEC/CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, a formação do bacharel em Educação Física dentro de sua concepção, reúne um conjunto de funções tradicionais associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino e formação, conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, depositário, criador e pertinente do processo de ensinar, alicerçado na premissa de formar profissionais capazes de estudar e aplicar a motricidade e a cultura do movimento corporal às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação escolar, da cultura

e do alto rendimento esportivo e do lazer, através das diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da Ginástica e dança.

Ademais, deve garantir profissionais para as diferentes áreas de conhecimento em saúde, exercício físico, gestão e lazer na formação específica Bacharel e nas áreas de conhecimento em educação física escolar nos diferentes níveis, na educação Especial/Inclusiva e na educação física em ambientes não urbanos e diferentes agrupamentos étnicos na formação específica do licenciado, com visão cidadã, plural e humanística, dotada de aptidão para atuar nos mais diversos setores profissionais, a partir de análises críticas dos conteúdos de sua área de atuação bem como uso de práticas baseadas em evidência científica. E, ainda, promover o estudo da Educação Física com sólida interface teórico-prática, capaz de prover instrumentos e saberes articulados, de forma que as perspectivas formativas permitam pensar, criticar e cooperar com a educação e promoção da saúde no país.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Percurso Formativo do Curso, como exemplificado no esquema abaixo, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdo) e a articulação destes para com as DCNs do curso.





1.5.2. EMENTÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTÁRIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNICEPLAC

1º PERÍODO

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO CORPO HUMANO – 120H

Período: 1º

Ementa: Fundamentos básicos em anatomia humana analisando a forma das estruturas e a função dos diversos sistemas orgânicos. Estudo da estrutura biológica do ser humano, noções de nomenclatura anatômica, construção de planos e eixos e variações anatômicas. Baseando-se em métodos macroscópicos, mesocoscópicos e de imagem, os fundamentos acima citados deverão ser aplicados à biotipologia, a partir de estudos da anatomia de superfície.

Bibliografia básica:

GOSLING, J. A. et al. **Anatomia humana:** atlas colorido e texto. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150652>.

TIRAPELLI, L. F. **Anatomia sistêmica:** texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151246>.

NETTER, F. G. **Atlas de anatomia humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

Bibliografia complementar:

ABRAHAMS, P. H. **MC Minn & Abrahams:** atlas colorido de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150676>.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's anatomia básica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789>.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta**: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607>.

SPRATT, J. D. et al. **Weir & Abrahams**: atlas de anatomia humana em imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151512>.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677>.

Periódico:

ANATOMY RESEARCH INTERNATIONAL. New York: Hindawi Limited, 2011-2018. Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2037472?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA (EaD) – 40H

Período: 1º

Ementa: Estrutura e organização do material genético. Princípios básicos da hereditariedade e suas aplicações. Epigenética: influência do meio ambiente nas características genéticas. Anomalias hereditárias, autossômicas e ligadas ao sexo. Aberrações cromossômicas: numéricas e estruturais. Mutações e genética do câncer. Conceitos de biotecnologia: histórico, evolução e inovações biotecnológicas. Metabólitos microbianos com atividade biológica. Obtenção de fármacos e intermediários por bioconversão microbiana e enzimática. Metabolismo celular. Tecnologia do DNA recombinante. Organismos geneticamente modificados. Expressão heteróloga de proteínas. Processos de produção de metabólitos e proteínas microbianas. Processos de isolamento, purificação e caracterização de biotecnológicos de fontes naturais. Enzimas terapêuticas. Biossegurança e bioética em biotecnologia. Patenteamento. Recombinação gênica com vírus.

Bibliografia Básica:

MANSOUR, E. R. M.; TREVISAN, G. L.; DAGNINO, A. P. A. **Genética**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492984/>.
NUSSBAUM, R. L. **Thompson & Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151819/>.
PIMENTA, C. A. M.; LIMA, J. M. **Genética aplicada à biotecnologia**. São Paulo: Érica,

2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/>.

Bibliografia Complementar:

BECKER, R. O.; BARBOSA, B. L. F. **Genética básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384>.

PIERCE, B A. **Genética**: um enfoque conceitual. 5. ed. Espírito Santo: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/>.

STRACHAN, T.; READ, A. **Genética molecular humana**: 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593/>.

SNUTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/>.

ZAVALHIA, L. S.; MARSON, I. C. I.; RANGEL, J. O. **Biotecnologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026698/>.

Periódico:

CURRENT GENETICS. Berlin: Springer Nature B.V., 1999- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/54061/citation/3EAE643E0E4B40D7PQ/12?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (EaD) – 40H

Período: 1º

Ementa: Texto. Língua escrita. Prática de leitura e produção de textos: noções de texto e organização textual: coesão e coerência. Adequação e correção da produção escrita. Normas técnicas de revisão de textos, planejamento como aspecto da prática de elaboração de textos expositivos, argumentativos e científicos. Tipos e gêneros textuais. A persuasão e suas técnicas discursivas. Natureza da leitura e da escrita. Análise linguística e retórica como parte do processo da escrita.

Bibliografia básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334>.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392>.

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174>.

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>.

OLIVEIRA, J. P. M. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531>.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: Hindawi Limited, 2012- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/1796348/citation/150EE8AC18FC497BPQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA E ÉTICA PROFISSIONAL – 80H

Período: 1º

Ementa: Introdução aos aspectos éticos e aos conceitos básicos da Educação Física, ginástica, jogo, dança, exercício físico, esporte, desporto, valências e qualidades físicas. Conceituação do movimento humano. Papel social do professor de Educação Física. Dissociação das habilidades em Educação Física (licenciatura e bacharelado). Regulamentação da profissão. Evolução histórica da educação física.

Bibliografia básica:

BIEDRZYCKI, B. P.; OLICVEIRA JUNIOR, L. L.; DIONIZIO, M. **História da educação física**. Porto Alegre: SAGH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500181>.

LOZADA, C. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614>.

SILVA, J. V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721>.

Bibliografia complementar:

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Currículo modularizado à formação inicial em educação física: uma proposta em discussão**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074253/>.

LARA, L. et al. (Org.) **Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE**. IJUÍ: Unijuí, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902885/>.

SANTOS, A. P. M. et al. **Legislação e ética profissional**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150>.

SANTOS, N. C. M. **Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029019>.

VALENTINA, E. N. D. **Fundamentos históricos da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023>.

Período:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO CELULAR – 40H

Período: 1º

Ementa: Conceitos teóricos de biofísica e bioquímica. Bioeletrogênese e Comunicação celular. Excitação e respostas celulares. Bioenergética: metabolismo celular e regulação. Propriedades de fluidos biológicos. Água e o meio aquoso fisiológico. Soluções tampões e fluidos biológicos tamponados. Biofísica dos sistemas: muscular, cardiovascular, respiratório e renal. Radioisótopos, radiologia, radioterapia e radioproteção. Carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos como componentes celulares. Coenzimas e enzimas na regulação do metabolismo. Regulação hormonal do metabolismo.

Bibliografia Básica:

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>.

MOURÃO JR., C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/>.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Lehninger princípios de bioquímica**. 7. ed. São Paulo:

Sarvier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

Bibliografia Complementar:

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/>.

FADER, R. C. **Burton microbiologia para as ciências da saúde**. 11. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/>.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Mourão & Abramov: biofísica**. 2. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/>.

VOET, D. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>.
WIDMAIER, E. P.; VANDER, S. **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 14. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/>.

Periódico:

CELL BIOCHEMISTRY AND BIOPHYSICS. Totowa: Springer Nature B.V., 1997- .
Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR: CORPO HUMANO – 40H

Período: 1º

Ementa: Desenvolver a interação entre as disciplinas do semestre apresentando ao aluno um estudo sobre o corpo humano e de seus diversos segmentos corporais e suas aplicações aos diversos contextos de aplicação da Educação Física.

Bibliografia básica:

GOSLING, J. A. et al. **Anatomia humana: atlas colorido e texto**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150652>.

NETTER, F. G. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

TOTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano: fundamento de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/>.

Bibliografia Complementar:

ABRAHAMS, P. H. **MC Minn & Abrahams: atlas colorido de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150676>.

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/>.

OKUNO, E.; FRATIN, L. **Desvendado a física do corpo humano: biomecânica**. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454381>.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368/>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>.

Periódico:

ANATOMY RESEARCH INTERNATIONAL. New York: Hindawi Limited, 2011-2018. Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2037472?accountid=169349>.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS – 80H

Período: 2º

Ementa: História e evolução das lutas. Processo ensino aprendizagem nas diversas formas de prática e sua metodologia. Conhecimento geral sobre as diferentes formas de manifestação das lutas. Identificação das lutas como elementos da cultura esportiva. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino. Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos das lutas.

Bibliografia básica:

BOHME, M. T. S. (Org.). **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. Barueri: Manole, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/>.

FRANCHINI, E. **Judô: desempenho competitivo**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459638>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721>.

Bibliografia complementar:

ABIB, P. **Capoeira angola:** Cultura popular e o jogo dos saberes na roda. Salvador: EDUFBA, 2017.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: guanabara koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8>.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte:** conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442494>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo:** aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.

WEINBERG, R. S.; GOULD, R. M. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713488>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GINÁSTICA E DANÇA – 80H

Período: 2º

Ementa: Dança como forma de manifestação e expressão cultural de uma sociedade. Fundamentos, dinâmica, metodologia e noções coreográficas. Dança como expressão de saúde e lazer. Dança no contexto da educação física. Corpo e a Dança.

Bibliografia básica:

CASTRO, O. G.; BRITO, B. J. G.; RODRIGUES, M. C. S. **Metodologia da dança**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118>.

HAAS, J. G. **Anatomia da dança**. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447512>.

RODRIGUES, M. C. S. **Dança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039>.

Bibliografia complementar:

CONE, T. P.; CONE, S. L. **Ensinando dança para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079>.

FRANKLIN, E. **Condicionamento físico para dança**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449738>.

GIGUERE, M. **Dança moderna: fundamentos e técnicas**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557>.

MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

STAUGAARD-JONES, J. A. **Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449288>.

Periódico:

DANCE RESEARCH JOURNAL. New York: Congress on Research in Dance, 1998- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/3465?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO – 80H

Período: 2º

Ementa: Conceitos básicos da Fisiologia do exercício. Sistemas bioenergéticos e a transferência de energia. Controle do meio interno (homeostase). Ajustes e adaptações do sistema neuromuscular na atividade motora. Ajustes e adaptações do sistema cardiorrespiratório na atividade motora. Ajustes e adaptações fisiológicas a condições ambientais extremas. Indicadores fisiológicos de aptidão física. Aplicações da Fisiologia do exercício no monitoramento das cargas aplicadas em programas de atividades físicas e nos esportes.

Bibliografia básica:

ANDRADE, M. S.; LIRA, C. A. C. (Coord.). **Fisiologia do exercício**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461815>.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910>.

POWERS, S. K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. 9. ed. Barueri, SP: Manole 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/>.

Bibliografia complementar:

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. **Fisiologia do exercício: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730341>.

MANSOUR, N. R.; FAGUNDES, D. S. **Cinesiologia e fisiologia do exercício**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028548>.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro

eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167>.

PITHON-CURI, T. C. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7>.

RASO, V.; GREVE, J. M. D.; POLITO, M. D. **Pollock: fisiologia clínica do exercício**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444818>.

Periódico

COMPARATIVE EXERCISE PHYSIOLOGY. WAGENINGEN: Academic Publishers, 2004-2010. Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/39883/citation/F6277D9D82D047D6PQ/6?accountid=169349>.

DISCIPLINA: RECREAÇÃO, LAZER E JOGOS – 80H

Período: 2º

Ementa: Educação Física e as organizações sociais e comunitárias não escolares dos países em vias de desenvolvimento e sua relação com trabalho, lazer e tempo livre. Organização, planejamento e realização de atividades recreativas e de lazer. Esporte e atividades físicas como lazer. Abordagem articulada das questões ambientais, locais, regionais, nacionais e globais.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, P. S. HERNANDEZ, S. S. S.; RONCOLI, R. N. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning. 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245>.

RIBEIRO, O. C. F. **Lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848>.

Bibliografia complementar:

DIAS, C.; ISAYAMA, H. F. **Organização de atividades de lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978853651331>.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060>.

LOPES, C. G.; BRUSTOLIN, G. M. **Técnicas e práticas de lazer**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893>.

MELO, V. A.; ALVES JR., E. D. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444665>.

MURCIA, J. A. M. et al. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION, RECREATION & DANCE. Reston: Taylor & Francis Ltd., 1988- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/40789?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE (EAD) – 40H

Período: 2º

Ementa: Contexto e surgimento da Sociologia. Questões norteadoras dos conhecimentos sociológicos e antropológicos. Abordagem socioantropológica do corpo humano como um lócus de manifestação da vida social. Corpo e questões de gênero, classe e raça/etnia. Possíveis usos sociais dos corpos e de significados sociais atribuídos a algumas das principais funções biológicas. Análise de problemas especiais relativos à sociedade brasileira e ao contexto da região. Relação da sociologia e da antropologia com a educação física e o esporte. Esporte como expressão da cultura e da sociedade. Desenvolvimento, sociedade e meio ambiente. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Bibliografia básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico em minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

JUBILUT, L. L.; REI, F. C. F.; GARCEZ, G. S. (Ed.). **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790>.

Bibliografia complementar:

DIAS, R. **Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205>.

GOZZO, D. LIGIERA, W. E. (Org.). **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126>.

MIRANDA, T. **Responsabilidade socioambiental**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020337>.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977>.

SANTOS, M. A. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL DIVERSITY. Lisle: Tucker Publications, Inc., 1998- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA: CORPOREIDADE E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO – 40H

Período: 2º

Ementa: Análise do fenômeno corporeidade ao longo da história, através da identificação dos paradigmas científicos e teorias que influenciam suas diversas concepções de corpo. Estudo das contribuições das teorias da corporeidade aos desafios da produção do conhecimento. Vivência das possibilidades de identificar o corpo de modo sensível e reflexivo, nas suas relações consigo mesmo e com o outro. Estudo da psicomotricidade e da consciência corporal.

Bibliografia básica:

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/>.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368/>.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri, SP: Manole: 2012. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724/>.

Bibliografia complementar:

BERGERET, J. **Psicopatologia: teoria e clínica**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311531/>

CHRNAUX, E. **Manual de psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>.

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852456/>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>.

MERLEAU-PONTY, M. **A união da alma e do corpo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178010/>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: METODOLOGIA DOS ESPORTES COLETIVOS – FUTSAL, FUTEBOL E VOLEIBOL – 80H

Período: 3º

Ementa: Introdução ao conhecimento dos fundamentos técnico-táticos do futsal, do futebol e do vôlei e de campo e de seus processos ensino-aprendizagem-treinamento, direcionados ao âmbito esportivo da iniciação ao alto rendimento esportivo.

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>.

GONÇALVES, P. S.; FRANKE, R. A. **Esporte I: futebol de campo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500006>.

PEREIRA, E. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>.

Bibliografia complementar:

BIZZOCCHI, C. **Voleibol: a excelência na formação integral de atletas**. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520462454>.

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444788>.

GOMES, A. C.; SOUZA, J. **Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313405>.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028807>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM MOTORA - 80H

Período: 3º

Ementa: Conhecimento dos diversos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam no processo de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora. Etapas do processo de crescimento, desenvolvimento e envelhecimento do ser humano. Principais características físicas, afetivas, sociais e cognitivas de cada etapa e prováveis efeitos da atividade motora sobre esse processo.

Bibliografia básica:

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade**. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Ltc, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270>.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815>.

SILVA, J. V. et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714>.

Bibliografia complementar:

CAMARTGOS, G. L.; LEHNEN, A. M.; CORTINAZ, T. **Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692>.

CORRÊA, M. S. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020>.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713020>.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552171>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE. São Paulo: USP, 2017- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/11631>.

DISCIPLINA: BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA – 80H

Período: 3º

Ementa: Desenvolve o estudo de estruturas e composição do corpo humano com seus respectivos planos e eixos do movimento humano e de seus diversos segmentos corporais, englobando a física e a mecânica aplicada aos sistemas biológicos para fundamentar as relações de força, alavancas, posicionamento e ações funcionais do corpo humano no espaço e sua interação com o campo da Educação Física e esporte. Bem como a análise cinesiológica e biomecânica do desempenho do movimento humano em modalidades desportivas e treinamentos de força promovendo raciocínio clínico e competência de intervenção do profissional de Educação Física.

Bibliografia básica:

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050>.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451311>.

MCGINNIS, Peter M. **Biomecânica do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712023/>.

Bibliografia complementar:

DIMON JUNIOR, T. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449691/>.

NETTER, F. G. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

OATIS, C. A. **Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452578/>.

PEREZ, C. R. **Biomecânica dos esportes**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902883>.

SCHLEIP, R. **Fáscia no esporte e no movimento**. Barueri: Manole, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455517>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA INSTRUMENTAL (EaD) – 40H

Período: 3º

Ementa: A Disciplina pretende transmitir o conhecimento e a utilização prática dos recursos básicos computacionais disponíveis e ainda auxiliar nas tecnologias para as atividades dos professores/profissionais em Educação Física.

Bibliografia básica:

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/>.

TAJRA, S. F. **Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas**. 10. ed. São Paulo: Érika, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530246/>.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152557/>.

Bibliografia complementar:

BARRETO, F. C. **Informática descomplicada para educação**: aplicações práticas em sala de aula. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522258/>.

CENGAGE LEARNING. **Informática aplicada à gestão educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123773/>.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519111/>.

MENDES, L. S.; ALVES, S. G.; DONEDA, D. **Internet e regulação**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522265/>.

TAJRA, S. F. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. São Paulo: Érika, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522265/>.

Periódico:

BALTIC JOURNAL OF MODERN COMPUTING. Rigai: Universitatea of Latvia, 2014- .
Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES INDIVIDUAIS - ATLETISMO E NATAÇÃO – 80H

Período: 3º

Ementa: Introdução ao campo da metodologia à iniciação esportiva. Estruturas comuns dos esportes individuais. Interação dos métodos e práticas pedagógica e metodológica considerando os diferentes modelos para iniciação esportiva. O desenvolvimento de coordenação geral e específica dos esportes individuais. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino. Princípios norteadores das provas em atletismo. Organização de competições de Atletismo. Regras oficiais. Séries de treinamento de natação. Regras

oficiais de Natação. Organização de competições. Técnicas de salvamento. Experiências metodológicas de prática de ensino.

Bibliografia básica:

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065>.

PEREIRA, E.; PAZ, J. R. L. **Iniciação esportiva**: esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303>.

RISTOW, L. et al. **Esporte V: natação**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/>.

Bibliografia complementar:

COSTA, P. H. L. C. **Natação e atividades aquáticas**: subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684>.

EVANS, J. **Natação total**. Barueri, SP: Manole, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706>.

GREGUOL, M. **Natação adaptada**: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878>.

MATTHIESEN, S. Q. **Fundamentos de educação física no ensino superior**: atletismo: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065/>.

RADCLIFFE, J. C. **Treinamento funcional para atletas de todos os níveis**: séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716/>.

Periódico:

JOURNAL OF CONTEMPORARY ATHLETICS. Hauppauge: Nova Science Publishers, Inc., 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034846?accountid=169349>.

**DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA: MOVIMENTO HUMANO
– 40H**

Período: 3º

Ementa: Interação e discussão multidisciplinar entre as disciplinas do semestre com foco extensionista; Desenvolvimento e execução de proposta de atendimento acadêmico-profissional à comunidade em um local, incluindo estudo sobre movimento humano como fenômeno sociocultural, conduzido por profissionais de educação física.

Bibliografia Básica:

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050>.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451311>.

LOZADA, C. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614>.

Bibliografia Complementar:

CAMARTGOS, G. L.; LEHNEN, A. M.; CORTINAZ, T. **Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028692>.

DIMON, T. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449691>.

DRAKE, R. L. et. al. **Gray's anatomia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789>.

NETTER, F. G. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

VALENTINA, E. N. D. **Fundamentos históricos da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023833>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

4º PERÍODO

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS II -
BASQUETEBOL E HANDEBOL – 80H**

Período: 4º

Ementa: Introdução ao conhecimento dos fundamentos técnico-táticos do basquete e do handebol e de seus processos ensino-aprendizagem-treinamento, direcionados ao âmbito esportivo da iniciação ao alto rendimento esportivo.

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo:** estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>.

SILVA, F. M.; ARAUJO, R. F.; SOARES, Y. M. **Iniciação esportiva.** Rio de Janeiro: MedBook, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830659>.

ROSE JR., D.; TRICOLI, V. (Orgs.). **Basquetebol:** uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2005. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441817>.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. **Handebol:** conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443767>.

FRAKE, R. A. **Metodologia do handebol**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026735>.

GONÇALVES, P. S.; ROMÃO, M. F. **Metodologia do basquetebol**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028883>.

PEREIRA, E. **Iniciação esportiva**: esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2043-4>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: MEDIDAS E AVALIAÇÕES FÍSICA – 80H

Período: 4º

Ementa: Conceituação de medida, teste e avaliação. Medidas antropométricas. Composição corporal. Medidas funcionais. Avaliação funcional. Princípios básicos para 12 elaborações de testes. Testes físicos, motores. Avaliação do desenvolvimento físico. Avaliação por norma e critério.

Bibliografia básica:

BOHME, M. T. S. (Org.). **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. Barueri: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150>.

KAMINSKY, L. A. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9>.

PEREZ, C. R. et al. **Medidas e avaliação em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322>.

Bibliografia complementar:

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856>.

HOFFMAN, J. R. **Guia de condicionamento físico**: diretrizes para elaboração de programas. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448533>.

LANCHA JUNIOR, A.; LANCHA, L. O. P. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos**: normas e diretrizes. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

MILLER, T. **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri: SP, Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450000>.

ROSA NETO, F. et al. **Manual de avaliação motora para terceira idade**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312101>.

Periódico:

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL E MOTORA - 80H

Período: 4º

Ementa: Conceitos e classificações das deficiências. Contextualização histórica, sócio-cultural e econômica. Análise da Educação Física e do Esporte como meio de inclusão da pessoa deficiente e com necessidades especiais. Atividade física especial. Metodologia da atividade física especial para cardiopatas, diabéticos, hipertensos, obesos e gestantes. Aplicação e prescrição de exercícios aos grupos especiais. Reeducação motora. Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político. Estímulo a iniciação científica, com

prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

Bibliografia Básica

CANALES, L. K.; LYTLE, R. K. **Atividades físicas para jovens com deficiências graves**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444993>.

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. (Orgs.). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450048>.

SILVA, J. V. **Educação física adaptada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414>.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

GREGUOL, M. **Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

VEISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coords.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064>.

LANCHA JUNIOR, L. A. H.; PEREIRA LANCHCA, L. O. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Bauru, SP: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, 2005- . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA, EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA (EaD) - 60H

Período: 4º

Ementa: Introdução à epidemiologia. Dinâmica populacional e situação de saúde pública no Brasil. Indicadores de saúde. Medidas de associação. Aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Processo epidêmico. Estudos epidemiológicos e importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). Epidemiologia clínica e baseada em evidências. Saúde ambiental. Educação ambiental. Promoção à saúde humana e meio ambiente. A saúde e a ecologia social. Preservação do meio ambiente e da vida: relações com a atividade física e o estilo de vida ativo. Produtos saneadores e meio ambiente. Conceitos básicos sobre: estatística descritiva; normas para construção de gráficos e tabelas; distribuição de frequência; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; probabilidade.

Bibliografia básica

MARTINS, A. A. B. et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154>.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077>.

WHITEHEAD, M. **Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida**. Porto Alegre: Penso, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291311/>.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, P. R. et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868>.

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895>.

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745>.

ROSE JUNIOR, D. et al. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319339/>.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (Orgs.). **Rouquayrol epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>.

Periódico:

HEALTH SERVICES RESEARCH AND MANAGERIAL EPIDEMIOLOGY. Thousand Oaks: Sage Publications Ltd., 2018- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/4451117/citation/C628A05F60284353PQ/10?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA SAÚDE E DO ESPORTE (EaD) – 40H

Período: 4º

Ementa: A disciplina propõe o estudo científico dos fatores psicológicos e socioculturais associados às atividades físicas relacionadas à educação, esporte, lazer e a promoção e manutenção da saúde. Variáveis psicológicas associadas ao rendimento esportivo. Análise das relações entre desempenho esportivo e ansiedade, estresse, depressão, estados de humor e motivação. A promoção da saúde mental através da atividade física. Vida ativa, sedentarismo e saúde psicológica.

Bibliografia básica:

MCDUFF, D. R.; FÁDEL, H. **Psiquiatria do esporte: estratégias para qualidade de vida e desempenho máximo**. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683429>.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713488>.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713488>.

Bibliografia complementar:

ARONSON, E.; WILSON, T. D.; AKERT, R. M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7>.

PEREIRA, E.; PAZ, J. R. L. **Iniciação esportiva**: esportes individuais e coletivos. José Ricardo Lemos Paz. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303>.

SANTOS, A. P. F. et al. **Movimentos sociais e mobilização social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025547>.

SILVA, F. M. et al. (Orgs.). **Iniciação esportiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830659>.

TANI, G.; CORREA, U. C. (Orgs.). **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Blucher, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221>.

Periódico:

REVISTA DE PSICOLOGIA. Ceará: Universidade do Ceará, 2019- . Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/psicologiaufc>.

DISCIPLINA: MÉTODO CIENTÍFICO, ESTATÍSTICA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (EaD) - 60H

Período: 4º

Ementa: Ciência e conhecimento científico. Pesquisa Conceito encaminhamento e tipos. Delineamento do projeto de pesquisa. Estrutura e Publicação da Pesquisa Científica.

Bibliografia básica

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011845>.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**/João Bosco Medeiros. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Digital Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327143>.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450116>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha. Disponível em: [negrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026580](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597026580).

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334>.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro Eletrônico Minha. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013>.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: Hindawi Limited, 2012-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1796348/citation/FE0AF9CABF63404BPQ/2?acountid=169349>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR E EXTENSIONISTA: REALIDADE SOCIAL E CAMPOS DE ATUAÇÃO – 40H

Período: 4º

Ementa: Apresentação do vasto campo de atuação do profissional de educação física: área escolar, clubes esportivos, academias de ginástica, esportes de alto rendimento, ambiente hospitalar, lazer e animação sociocultural, área científica, gestão de negócios, esportes e tecnologia, treinamento personalizado. Compreensão sobre os diferentes públicos-alvo frente a diferentes realidades sociais e diversidade nos ambientes de prática profissional.

Bibliografia básica:

BES, P. **Sociedade, cultura e cidadania.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

LOZADA, C. **Introdução à profissão: educação física.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614>.

SILVA, J. V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte.** Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721/>.

Bibliografia complementar:

CRISOSTOMO, A. L. et al. **Ética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557>.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural.** 8. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914>.

LOPES FILHO, A. R. I. et al. **Ética e cidadania.** 2. ed. São Paulo (SP): Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157>.

SILVA, D. F. et al. **Realidade socioeconômica e política brasileira**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024502>.

Periódico

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012- . Disponível em: https://www.ufrgs.br/edu_realidade/.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: GESTÃO EM SAÚDE (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: A disciplina trata sobre a compreensão global da organização do Sistema Único de Saúde no país e, especialmente, à reflexão a respeito dos desafios que estão colocados para a sua gestão. Os conteúdos da disciplina fornecem conhecimentos fundamentais para a gestão dos serviços, tendo como base a aplicação da epidemiologia visando fornecer subsídios para a: identificação de problemas em saúde em nível coletivo; definição de prioridades em saúde, planejamento, implementação de ações de promoção à saúde, prevenção e controle de agravos, bem como na avaliação de intervenções.

Bibliografia básica:

JULIÃO, G. G.; CARDOSO, A. K. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919>.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843>.

TAJRA, S. F. **Gestão em saúde:** noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

Bibliografia complementar:

LENCINI, C. A. S. **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

LOPES, C. B. C. et al. **Gestão da cadeia de suprimentos em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900117/>.

SABBAG, P. Y. **Competências em gestão**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550810423>.

SOUSA, E. N. C. et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811>.

TAJRA, S. F. **Gestão em saúde**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528014>.

Periódico:

ADVANCES IN HEALTH SCIENCES EDUCATION. Dordrecht: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/4408554?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SAÚDE COLETIVA (EaD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Desenvolver reflexões sobre o campo de conhecimento da saúde coletiva e suas inter-relações, sobre as políticas e práticas de saúde, considerando suas dimensões históricas, teórico-conceituais e organizacionais. Compreender os processos de saúde e de adoecimento das coletividades e das intervenções de saúde dentro do contexto da educação física. Analisar os desafios do SUS para a saúde coletiva e as Políticas Públicas de atividade física e exercício para a população.

Bibliografia básica:

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

Bibliografia complementar:

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>.

PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M. D. **Educação em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. D. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Editora Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA & SAÚDE, ISSN 2317-1634, Florianópolis, periódico eletrônico. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/index>.

DISCIPLINA: PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA GRUPOS ESPECIAIS – 80H

Período: 5º

Ementa: Estudo dos benefícios e riscos do exercício físico em diferentes aspectos epidemiológicos, demográficos e biopsicossociais. O exercício como fator de prevenção

e coadjuvante terapêutico em gestantes, crianças, idosos, portadores de doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, asma, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças reumáticas, nefropatias, alterações neurológicas e desvios posturais, consideradas populações especiais. Avaliação, prescrição e o acompanhamento de programas de exercícios físicos para o desenvolvimento e/ou manutenção de componentes morfológicos, funcionais e neuro motores e a sua aplicação em populações especiais.

Bibliografia básica:

CANALES, L. K.; LYTLE, R. K. **Atividades físicas para jovens com deficiências graves.** Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444993>.

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. (Orgs.). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450048>.

SILVA, J. V. **Educação física adaptada.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414>.

DISCIPLINA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO EXERCÍCIO FÍSICO E NO ESPORTE – 40H

Período: 5º

Ementa: O papel da prevenção dos primeiros socorros, instalações e equipamentos. Definição de emergência. Concepções e princípios de atendimento de emergência. Procedimento em ocorrência proveniente de prática dos esportes. Acidentes provocados por condições ambientais extremas. Transportes de feridos. Materiais para primeiros socorros. Técnicas de primeiros socorros em diferentes situações do cotidiano profissional em Educação Física. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.

Bibliografia Básica

BARBIERI, J. F.; BULGARELLI, P. L. **Primeiros atendimentos em educação física.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025981>.

FRANKE, R. A. et al. **Prevenção e urgências em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028999>.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077>.

Bibliografia Complementar

FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208>.

HAUBERT, M. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885>.

KARREN, K. J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430>.

MORAES, M. V. G. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849>.

SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. **Procedimentos em emergências**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452110>.

Periódico:

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA / JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION. Rio de Janeiro: Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), 1932- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista>.

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
(EAD) – 40H**

Período: 5º

Ementa: Disciplina de cunho teórico que reúne e discute fatores determinantes e epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis (DCTNs) e suas relações com os aspectos fisiopatológicos, atividade física, estilo de vida. Estudo das particularidades e benefícios do exercício físico crônico nas populações ou doenças tais quais: doenças neuromusculares, diabetes mellitus I e II, doenças respiratórias, cardiovasculares, câncer, obesidade e outras DCNTs. Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atitudes e competências para atuar em equipes de saúde e projetos multidisciplinares com aplicação do exercício físico na saúde e qualidade de vida em diferentes populações e condições especiais sendo capaz de avaliar a efetividade do exercício físico regular como complemento terapêutico das DCNTs.

Bibliografia básica:

LEHNEN, A. M.; FAGUNDES, D. S.; JUNIOR, L. L. O.; ROMÃO, M. F. **Exercício físico para populações especiais**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029798/>.

RIEBE, D. et. al. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733526/>.

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. D. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Editora Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>.

Bibliografia complementar:

CHAVES, A. C. X. E. **Doenças neuromusculares: atuação de fisioterapia: guia teórico e prático**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0433-0/>.

HAMMER, G. D.; MCPHEE, S. J. **Fisiopatologia da doença**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288/>.

LANCHA JUNIOR, L. A. H.; PEREIRA LANHCA, L. O. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico

Minha Biblioteca. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

ORSINI, M. **Reabilitação nas doenças neuromusculares**: abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2179-0/>.

PHILIPPI, S. T.; AQUINO, R. C. (Orgs.). **Recomendações nutricionais**: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454145/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE. São Paulo, 1806-9940. Disponível em: <https://rbme.org/>.

DISCIPLINA: INTERAÇÃO COMUNITÁRIA – SAÚDE - 40H

Período: 5º

Ementa:

Estudos, planejamento e implementação de ações comunitárias focadas no exercício físico dentro do contexto da saúde, nas perspectivas da formação, ampliação e enriquecimento cultural e da prevenção de problemas de agravo da saúde a fim de aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Bibliografia básica:

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. D. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Editora Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>.

PEREZ, C. R. et al. **Práticas de condicionamento físico**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901558/>.

ACSM. **Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde**. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9/>.

Bibliografia complementar:

RIEBE, D. **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição**. 10 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/>.

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Exercício físico para crianças e jovens**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975/>.

LEHNEN, A. M.; FAGUNDES, D. S.; JUNIOR, L. L. O.; ROMÃO, M. F. **Exercício físico para populações especiais**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029798/>.

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>.

MATIELLO, A. A. et al. **Comunicação e educação em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA & SAÚDE, ISSN 2317-1634, Florianópolis. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/index>.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DAS GINÁSTICAS DE ACADEMIA – 80H

Período: 6º

Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos da ginástica. Entendimento da ginástica no contexto das atividades física, da saúde e da qualidade de vida. Seus métodos e sistemas, e qualidades física. Estruturação de diferentes modalidades de aula, fazendo relação entre movimento, aspectos anatômicos, morfofisiológicos e princípios do treinamento físico. Vivências dos padrões de movimento em diferentes modalidades de aula (ginástica aeróbica, ginástica localizada, alongamento e dança aeróbica), com o uso de implementos diversos. Metodologia para montagem de sequências e blocos coreográficos.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA JUNIOR, L. L. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492854/>.

POSSAMAI, V. D. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595027466>.

ROSA, L. H. T.; SANTOS, A. P. M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466>.

Bibliografia complementar:

BROCHADO, F. A. BROCHADO, M. M. V. **fundamentos de ginástica artística e de trampolins**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729130>.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910>.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167>.

STAUGAARD-JONES, J. A. **Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449288>.

WERNER, P. H.; HALL, T. J. **Ensinando ginástica para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967/>.

Periódico

HEALTH & FITNESS. London: Kelsey Publishing, Ltd., 2014- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2032227?accountid=169349>.

Bibliografia complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

GREGUOL, M. **Natação adaptada**: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo**: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

VEISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coords.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064>.

LANCHA JUNIOR, L. A. H.; PEREIRA LANHCA, L. O. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos**: normas e diretrizes. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Bauru, SP: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, 2005-. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (EaD) – 40H

Período: 6º

Ementa: Conceitos de administração. Conceito de administração esportiva. Etapas da organização de eventos em Educação Física, Esporte, Saúde e Lazer. Organização e gestão profissional. Gestão de projetos. Sistemas de disputa aplicados às competições esportivas.

Bibliografia básica:

CARREIRO, E. A. (Coord.) **Gestão da educação física e esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1956-8>.

VANCE, P. S.; NASSIF, V. M. J.; MASTERALEXIS, L. P. **Gestão de esporte**: casos brasileiros e internacionais. Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2944-3/>.

PALMA, D. D. et al **Gestão do esporte e lazer**. Grupo A, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902432/>.

Bibliografia complementar:

COSTA, R. L.; ANTONIO, N. S. A. **Aprendizagem organizacional: ferramenta no processo de mudança.** Actual, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942601/>.

LARSON, E. W.; GRAY, C. F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial.** 6. ed. Porto Alegre: Amgh, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555677/>.

MATIAS, M. (Org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos.** Barueri: Manole, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449035>.

MATTAR, F. N.; MATTAR, B. (Org.). **Gestão de negócios esportivos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158573>.

NEIRA, M. G. et al. **Educação física cultural.** São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210443>.

Periódico:

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE (EaD) – 40H

Período: 6º

Ementa: Empreendedorismo: características; oportunidades; desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Novos paradigmas. Administração do crescimento da empresa. Prospecção empresarial. Plano de negócios. Inovação e criatividade. Modelagem organizacional. Iniciação científica de mercado. Técnicas de vendas. Técnicas de negociação. Qualidade. Formação de preços. Ferramentas gerenciais. Educação física, educação ambiental e cidadania. Questão ambiental: poluição, energia e o meio ambiente, resíduos, noções de legislação ambiental. Sustentabilidade Ambiental do País. O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. Afirmção de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089>.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro (RJ): Empreende / LTC, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103212>.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. (Org.). **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**: (des) construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839>.

BORGES, C. *et al.* **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

CHIAVENATO, I. **Carreira e competência**: gerenciando o seu maior capital. São Paulo (SP): Saraiva, 2002. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438282>.

HASHIMOTO, M. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. São Paulo (SP): Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440494>.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338>.

Periódico

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO EXERCÍCIO FÍSICO E LABORATÓRIO DE START UP – 80H

Período: 6º

Ementa: Orientações relativas ao compartilhamento em mídias sociais, influenciadores digitais, tecnologias educacionais e exercícios mediados pela tecnologia. Delinear conceitos relacionados às startups, gerar um banco de ideias baseadas em projetos que alcançaram sucesso elencadas a problemas reais, relacionados ao universo da Educação Física e Saúde.

Bibliografia básica:

JULIÃO, G. G. et al. **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

NASCIMENTO, D. C. **Exercício físico com oclusão vascular**: métodos para a prescrição segura na prática clínica. São Paulo: Blucher. 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393309/>.

OLIVEIRA JUNIOR, E. M. et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492854/>.

Bibliografia complementar:

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício**. 6. ed. Porto Alegre; Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463376/>.

LANCHA JUNIOR, L. A. H.; PEREIRA LANHCA, L. O. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos**: normas e diretrizes. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

PIRES, A. C. L. et al. **Cardiologia do exercício**: o atleta ao cardiopata. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901558>.

PEREZ, C. R. **Práticas de condicionamento físico**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901558>.

POWERS, S. K. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. ed. Barueri, SP: Manole 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO: RECREAÇÃO – 100H

Período: 6º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional da recreação.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, P. S. HERNANDEZ, S. S. S.; RONCOLI, R. N. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998>.

LOPES, C. G.; BRUSTOLIN, G. M. **Técnicas e práticas de lazer**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893>.

RIBEIRO, O. C. F. **Lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848>.

Bibliografia complementar:

DIAS, C.; ISAYAMA, H. F. **Organização de atividades de lazer e recreação.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978853651331>.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245>.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060>.

MELO, V. A.; ALVES JR., E. D. **Introdução ao lazer.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444665>.

MURCIA, J. A. M. et al. **Aprendizagem através do jogo.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION, RECREATION & DANCE. Reston: Taylor & Francis Ltd., 1988- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/40789?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO: GESTÃO – 100H

Período: 6º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional da gestão.

Bibliografia básica:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047>.

CARREIRO, E. A. (Coord.) **Gestão da educação física e esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1956-8>.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131655>.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, F. R. P.; SILVEIRA, J. A. N. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos**. São Paulo: Atlas, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005622/>.

MATTAR, F. N.; MATTAR, B. (Org.). **Gestão de negócios esportivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158573>.

MATIAS, M. (Org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449035>.

NEIRA, M. G. et al. **Educação física cultural**. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210443>.

XAVIER, C. M. S. **Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

Periódico:

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS EM ESPORTE, CULTURA E LAZER (EaD) – 40H

Período: 7º

Ementa: A disciplina aborda a definição e as diferentes práticas políticas, o papel do Estado, teoria e metodologia de políticas públicas, lei de incentivo ao esporte, políticas públicas de esporte e lazer, gestão esportiva e avaliação de políticas.

Bibliografia básica:

DIAS, C.; ISAYAMA, H. F. **Organização e atividades de lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513317>.

LIMA, C. C. N. et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503>.

SILVA, J. V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025721>.

Bibliografia complementar:

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação física escolar: política, currículo e didática**. Ijuí: Unijuí, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902847>.

BETTI, M. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413>.

HILDEBRANT-STRAMANN, R. et al. **Currículo modularizado à formação inicial em educação física**. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074253>.

LOPES, C. G.; BRUSTOLIN, G. M. **Técnicas e práticas de lazer**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521893>.

NEIRA, M. G. et al. **Educação física cultural**. São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210443>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TREINAMENTO RESISTIDO – 80H

Período: 7º

Ementa: Disciplina de cunho teórico-prático que tem por objetivo estudar a evolução da musculação no decorrer dos tempos, com vistas à correta utilização dos exercícios resistidos em programas de recreação, reabilitação, prevenção, treinamento para competições e profilaxia, desenvolvidos e/ou manutenção da força muscular em crianças, adolescentes, adultos e idosos, sob diferentes situações.

Bibliografia básica:

CONTRERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765274/>.

COTTER, S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711118>.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713907/cfi/0>.

Bibliografia complementar:

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. **Treinamento de força para a terceira idade**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852920/>.

BOMPA, T. O.; PASQUALE, M. D.; CORNACCHIA, L. J. **Treinamento de força levado a sério**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748>.

BOYLE, M. **O novo modelo de treinamento funcional de Michael Boyle**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714492/>.

PRESTES, J. et al. **Prescrição e periodização do treinamento de força em academias**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451342/>.

RADCLIFFE, J. C. **Treinamento funcional para atletas de todos os níveis**: séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716/>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ESPORTIVA (EaD) – 40H

Período: 7º

Ementa: Importância dos macronutrientes nas atividades físicas: carboidratos, lipídios e proteínas. Importância da água e minerais na atividade física. Importância das vitaminas na atividade física. Nutrição do atleta. Nutrição nos diferentes momentos fisiológicos.

Bibliografia básica:

CLARK, N. **Guia de nutrição esportiva**: recursos nutricionais para pessoas ativas. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764925>.

BIESEK, S.; ALVES, L. A. **Estratégias de nutrição e suplementação no esporte**. Barueri: Manole, 2005. 9. ed. 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448502>.

MUTTONI, S. **Nutrição na prática esportiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020030>.

Bibliografia complementar:

MCARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício**: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167>.

MCARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Nutrição para o esporte e exercício**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737890>.

HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. **Nutrição esportiva: uma visão prática.** São Paulo, Manole, 2008. 3. ed. 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449813>.

LANCHA JUNIOR, A. H.; CAMPOS-FERRAZ, P. L.; ROGERI, P. S. **Suplementação nutricional no esporte.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734585>.

PASCHOAL, V. **Tratado de nutrição esportiva funcional.** São Paulo: Roca, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0410-1>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF BEHAVIORAL NUTRITION AND PHYSICAL ACTIVITY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_42779?accountid=169349.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO FUNCIONAL E TREINAMENTO PERSONALIZADO – 40H

Período: 7º

Ementa: Conceituação do Treinamento Desportivo, Evolução Histórica, Classificação das Escolas e Métodos de Treinamento Desportivo, Princípios Científicos, Qualidades Físicas Essenciais para o Desenvolvimento dos Desportos, Organização e Planejamento do Treinamento, Periodização, Planejamento da Preparação Física, Avaliação e Testes, Fatores Fisiológicos e Psicológicos, Noções Sobre alimentação.

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo: estruturação e periodização.** 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>.

HERNANDEZ, S. S. S.; NOVACK, L. F. **Treinamento esportivo.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492700>.

SAMULSKI, D.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. **Treinamento esportivo**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448649>.

Bibliografia complementar:

BOMPA, T. O.; PASQUELE, M. D.; CORNACCHIA, L. J. **Treinamento de força levado a sério**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748/>.

CLARK, N. **Guia de nutrição desportiva**: alimentação para uma vida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712191/>.

KANAANE, R.; ORTIGOSO, S. A. F. **Manual de treinamento**: como desenvolver programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017991>.

LIEBENSON, C. **Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação neuromuscular**. Craig Liebenson; Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo**: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 80H

Período: 7º

Ementa: Fundamentos do método científico com base no nível de conhecimento, orientação do estilo e elaboração de trabalhos acadêmicos de apresentação, direcionamento para a linha de pesquisa escolhida pelo aluno. Trabalho de síntese e

integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Análise e escolha do tema dentro das áreas de estudos da educação física bacharelado.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- . Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>

DISCIPLINA: ESTÁGIO: ESPORTES INDIVIDUAIS – 100H

Período: 7º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional dos esportes individuais.

Bibliografia básica:

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo:** teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731065>.

PEREIRA, E.; PAZ, J. R. L. **Iniciação esportiva:** esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303>.

RISTOW, L. et al. **Esporte V: natação.** Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/>.

Bibliografia complementar:

BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de ginástica artística e de trampolins.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130>.

COSTA, P. H. L. C. **Natação e atividades aquáticas:** subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684>.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 9. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451>.

PEREZ, C. R. **Biomecânica dos esportes.** Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902883>.

RADCLIFFE, J. C. **Treinamento funcional para atletas de todos os níveis:** séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713716/>.

Periódico:

JOURNAL OF CONTEMPORARY ATHLETICS. Hauppauge: Nova Science Publishers, Inc., 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034846?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTERAÇÃO COMUNITÁRIA – TREINAMENTO ESPORTIVO – 40H

Período: 7º

Ementa: Levantar as diversas ações sociais que envolvem as várias formas de se trabalhar com o corpo, em forma de jogo, esporte, dança, ginástica e luta, e a partir dessas formas discutir com os discentes a respeito da diversidade de comportamentos relacionados aos aspectos psicossociais formadores da cultura corporal.

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo:** estruturação e periodização. 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>.

HERNANDEZ, S. S. S.; NOVACK, L. F. **Treinamento esportivo.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492700>.

SAMULSKI, D.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. **Treinamento esportivo.** Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448649>.

Bibliografia complementar:

BOMPA, T. O.; PASQUELE, M. D.; CORNACCHIA, L. J. **Treinamento de força levado a sério.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448748/>.

CLARK, N. **Guia de nutrição desportiva:** alimentação para uma vida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712191/>.

KANAANE, R.; ORTIGOSO, S. A. F. **Manual de treinamento:** como desenvolver programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017991>.

LIEBENSON, C. **Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação neuromuscular**. Craig Liebenson; Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.

Periódico

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO: ESPORTES COLETIVOS – 100H

Período: 7º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional dos esportes coletivos.

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885>.

GONÇALVES, P. S.; FRANKE, R. A. **Esporte I: futebol de campo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500006>.

PEREIRA, E. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/>.

Bibliografia complementar:

BIZZOCCHI, C. **Voleibol: a excelência na formação integral de atletas**. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520462454>.

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444788>.

GOMES, A. C.; SOUZA, J. **Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313405>.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028807>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: ASSESSORIA ESPORTIVA E MARKETING DIGITAL (EaD) – 40H

Período: 8º

Ementa: Introdução às mídias sociais e seu papel no Marketing e negócios voltados para a área fitness e educação física de uma maneira geral. Redes sociais e novos consumidores. As redes sociais na construção de uma marca. Benefícios das redes sociais. Ferramentas para escolher e utilizar a rede social de acordo com o planejamento estratégico, gestão de conteúdo e desenvolvimento de relacionamento com o cliente no ambiente virtual. Utilização da internet como ferramenta de trabalho por meio das assessorias esportivas e atendimento on-line.

Bibliografia básica:

BUENO, W. C. **Estratégias de comunicação nas mídias sociais**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437/>.

ROCHA, M.; TREVISAN, N. **Marketing nas mídias sociais**. São Paulo: Saraiva. 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440883/>.

SIQUEIRA, M. A. **Marketing esportivo**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502223837>.

Bibliografia complementar:

ELLIS, S. **Hacking growth**: a estratégia de marketing inovadora das empresas de crescimento mais rápido. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816159/>.

MARQUES, V. **Redes sociais 360**: como comunicar online. Actual, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/>.

REVILLION, A. S. P. et al. **Marketing digital**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492281/>.

SACCOL, T. et al. **Assessoria de comunicação**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>.

SCHIAVINI, J. M. et al. **Marketing digital e sustentável**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739034/>.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTERAÇÃO COMUNITÁRIA - ESPORTES E MERCADO FITNESS – 40H

Período: 8º

Ementa: Estudo do campo administrativo e de negócios aplicados ao mercado fitness e ao esporte. Observação e estudo da necessidade/interesse do público-alvo para atendimento nestas áreas. Elaboração de projetos. Preparação para o mercado de trabalho. Vivência nos processos de planejamento e organização no âmbito esportivo e fitness.

Bibliografia básica:

CARREIRO, E. A. (Coord.) **Gestão da educação física e esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1956-8>.

SABA, F. **Gestão em atendimento**: manual prático para academias e centros esportivos. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444634/>.

VANCE, P. S.; NASSIF, V. M. J.; MASTERALEXIS, L. P. **Gestão de esporte**: casos brasileiros e internacionais. Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2944-3/>.

Bibliografia complementar:

COBURN, J. W.; MALEK, M. H. **Fundamentos do personal training**. 2. ed. Barueri [SP]: Manole, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762815/>.

COSTA, R. L.; ANTONIO, N. S. A. **Aprendizagem organizacional**: ferramenta no processo de mudança. Actual, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942601/>.

LARSON, E. W.; GRAY, C. F. **Gerenciamento de projetos**: o processo gerencial. 6. ed. Porto Alegre: Amgh, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555677/>.

LOZADA, C. **Introdução à profissão**: educação física. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022614>

MATTAR, F. N.; MATTAR, M; (Org.). **Gestão de negócios esportivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158573/>

Periódico:

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:

<https://www.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 80H

Período: 8º

Ementa: Fundamentos do método científico com base no nível de conhecimento, orientação do estilo e elaboração de trabalhos acadêmicos de apresentação, direcionamento para a linha de pesquisa escolhida pelo aluno. Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Análise e escolha do tema dentro das áreas de estudos da educação física bacharelado.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed.

São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 4. ed. Barueri, SP:

Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage

Learnig, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- .
Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>

DISCIPLINA: ESTÁGIO: EXERCÍCIO – 120H

Período: 8º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do exercício.

Bibliografia básica:

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Exercício físico para crianças e jovens**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975>.

LEHNEN, A. M. et al. **Exercício físico para populações especiais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029798>.

VEISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coords.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064>.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. S.; LIRA, C. A. C. (Coord.). **Fisiologia do exercício**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461815>.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910>.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167>.

STAUGAARD-JONES, J. A. **Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449288>.

TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449486>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO: SAÚDE – 120H

Período: 8º

Ementa: Atividades de estágio que propiciem ao estagiário em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional na área da saúde.

Bibliografia básica:

KAMINSKY, L. A. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9>.

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>.

MATIELLO, A. A. et al. **Comunicação e educação em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/>.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, S. A. et al. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>.

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745>.

SANTOS, N. C. M. **Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521053>.

SILVA, J. V.; BARBOSA, S. R. M.; DUARTE, S. R. M. P. (orgs.). **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/>.

VEISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coords.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064>.

Periódico:

INTERNATIONAL PUBLIC HEALTH JOURNAL. Hauppauge: Nova Science Publishers, Inc., 2011- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/2034853/citation/CC6DF1296EA948E0PQ/18?accountid=169349>.

OPTATIVAS

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE – 40H

Ementa: Compreender as características relevantes das dimensões cognitiva, motora, afetivo social e histórico-cultural da totalidade humana, relacionando-as com o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na sua integralidade; definição de psicomotricidade: percepção do esquema corporal, localização espaço temporal, lateralidade, tônus musculares e imagem corporal. O trabalho psicomotor e suas áreas de atuação. Desenvolvimento psicomotor humano; a criança: suas relações, desenvolvimento motor a importância do brinquedo, do brincar e do jogo para o desenvolvimento da criança;

Bibliografia Básica:

BEE, H. A.; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279>.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri, SP: Manole: 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020>.

Bibliografia Complementar:

BERTAZZE, I. et al. **Reeducação do movimento**. São Paulo: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578681722>.

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502>.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368>.

MURCIA, J. A. M. et al. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314013>.

VIRGILIO, S. J. **Educando crianças para a aptidão física**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448120>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF CHILD HEALTH AND HUMAN DEVELOPMENT. Hauppauge: Nova Science Publishers, Inc., 2011- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034871?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GINÁSTICA LABORAL – 40H

Ementa: Fundamentos e conteúdos da Ginástica Laboral para saúde e segurança do trabalhador. Ergonomia. Avaliações. Princípios do Treinamento Físico, Fisiológico e Biomecânico relacionados às atividades laborais. LER/DORT. Saúde do Trabalhador. Acidente de trabalho.

Bibliografia básica:

MENDES, R. A. **Ginástica laboral**: princípios e aplicações práticas / Ricardo Alves Mendes, Neiva Leite. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444641/>.

POSSAMAI, V. D. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788595027466>.

ROSA, L. H. T.; SANTOS, A. P. M. **Modalidades esportivas de ginástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466>.

Bibliografia complementar:

CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. **Introdução à segurança e saúde no trabalho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>.

FALZON, P. **Ergonomia**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475>.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031290/>.

PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVELARO, M. **Conforto ambiental: iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518596/>.

SOUSA, L. M. M.; MINICHELLO, M. M. **Saúde ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>.

Periódico:

HEALTH & FITNESS. London: Kelsey Publishing, Ltd., 2014- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2032227?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 40H

Ementa: A disciplina aborda a Evolução Histórica das Pessoas com Necessidades Especiais, a Cultura Surda: Surdo e Surdez, as Leis que Amparam as PCDs, Práticas de Sinais, Enfoque Psicopedagógico, Textos que abordam a Formação de Professores e a Inclusão em Âmbito Geral e Contextos da Educação Inclusiva.

Bibliografia básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595>.

Bibliografia complementar:

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre (RS): Artmed, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.

DISCIPLINA: CORPOREIDADE E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO – 40H

Ementa: Análise do fenômeno corporeidade ao longo da história, através da identificação dos paradigmas científicos e teorias que influenciam suas diversas concepções de corpo. Estudo das contribuições das teorias da corporeidade aos desafios da produção do conhecimento. Vivência das possibilidades de identificar o corpo de modo sensível e reflexivo, nas suas relações consigo mesmo e com o outro. Estudo da psicomotricidade e da consciência corporal.

Bibliografia básica:

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/>.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368/>.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri, SP: Manole: 2012. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724/>.

Bibliografia complementar:

BERGERET, J. **Psicopatologia: teoria e clínica**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311531/>

CHRNAUX, E. **Manual de psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>.

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852456/>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>.

MERLEAU-PONTY, M. **A união da alma e do corpo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178010/>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL – 40H

Ementa: A disciplina instrumentaliza o aluno nas ferramentas para que o mesmo tenha entendimento da língua inglesa. Deverá adquirir conhecimentos gramaticais básicos, articulando o vocabulário pertinente à linguagem técnica da área de saúde.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita.** Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

RESENDE, A. **Aprendendo a ouvir, entender e falar inglês.** V. 5. Santa Rosa da Serra: IDTS, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J.; TÁVORA, F. **Inglês.** São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108>.

HAINZENREDER, L. et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025776>.

SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês.** Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

DISCIPLINA: MÍDIAS E REDES SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA – 40H

Ementa: Compreensão dos conceitos, caracterização e aspectos históricos sobre mídias educacionais. Educação Física, mídia e tecnologias digitais: novos suportes e novas linguagens na constituição do campo do conhecimento. Mídia-Educação como fundamento teórico-metodológico para a formação e atuação profissional em Educação Física. Estudo de algumas mídias educacionais e tecnologias de informação e comunicação (TICs) e seu potencial pedagógico.

Bibliografia básica:

MARQUES, V. **Redes sociais 360:** como comunicar online. Actual, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555>.

RAMAL, A. (Org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630890>.

ROCHA, M.; TREVISAN, N. **Marketing nas mídias sociais.** São Paulo: Saraiva Educação, Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440883>.

Bibliografia complementar:

BARBEIRO, H. **Mídia training:** como usar as mídias sociais a seu favor. 4. ed. São Paulo: Actual, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937392>.

BUENO, W. C. **Estratégias de comunicação nas mídias sociais.** Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437>.

JUSKI, J. R. et al. **Crítica da mídia.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900452>.

LOZADA, C.; FREITAS, T. **Introdução à profissão:** educação física. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022614>.

TAJRA, S. **Desenvolvimento de projetos educacionais:** mídias e tecnologias. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522203>.

Periódico:

FEW - BODY SYSTEMS. Wien: Springer Nature B.V., 2001- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
https://www.proquest.com/publication/publications_30502?accountid=169349.

ETAPA ESPECÍFICA LICENCIATURA

5º PERÍODO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 60H

Período: 5º

Ementa: Estudo histórico das principais correntes da educação infantil. Vivência da dinâmica da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo. Planejamento das atividades Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor.

Bibliografia Básica:

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular:** educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/>.

PRIESS, F. G. et al. **Educação física na educação infantil.** Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/>.

ROSE JUNIOR., D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência:** uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319339>.

Bibliografia Complementar:

CAYRES-SANTOS, S. U.; BIEDRZYCKI, B. P.; GONÇALVES, P. S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629>.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a

prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8>.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815>.

GRABER, K. C.; WOODS, M. A. A. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553574>.

VIRGILIO, S. J. **Educando crianças para a aptidão física: uma abordagem**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448120>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF CHILD CARE AND EDUCATION POLICY. Seoul: Springer Nature B.V., 2007-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034741/citation/A8B3CD3D01274146PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Conceitos. Fundamentos. Educação Física Escolar. Atividades físicas e recreativas na Educação Infantil. Conteúdos, metodologia, abordagens e inclusão de pessoas com deficiência.

Bibliografia básica:

CARLAN, P. **O esporte como conteúdo da educação física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica**. Ijuí: Unijuí, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>.

CAYRES-SANTOS, S. U.; BIEDRZYCKI, B. P.; GONÇALVES, P. S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629>.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8>.

Bibliografia complementar:

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação física escolar: política, currículo e didática**. Ijuí: Unijuí, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902847>.

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Temas transversais na educação física escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901367>.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451>.

NEIRA, M. G. **Ensino de educação física**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721>.

Periódico

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Estudo sobre as teorias/tendências da Educação Física. Discute sobre as abordagens pedagógicas no campo da Educação Física Escolar. Abrange a organização do processo de trabalho escolar e prática pedagógica do professor de educação física no cotidiano da escola. Aspectos relacionados ao meio ambiente. O trato com o conhecimento e os elementos constitutivos do exercício da atividade docente: Planejamento, objetivos, conteúdo, avaliação, metodologia, relação professor-aluno, conhecimento e realidade social.

Bibliografia básica:

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação física escolar: política, currículo e didática**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>.

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Metodologia do ensino da educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667>.

CAYRES-SANTOS, S. U.; BIEDRZYCKI, B. P.; GONÇALVES, P. S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629>.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, V. S. et al. **Didática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677>.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074451>.

NEIRA, M. G. **Ensino de educação física**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721>.

TOLEDO, M. E. R.; OLIVEIRA, S. M. K. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651>.

Periódico

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012- . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2176-6681&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Direção de classes em atividades curriculares. Desenvolvimento de planos de trabalho e as condições de ambientes escolares. Planejamento, orientação e avaliação de atividades curriculares utilizando em cada etapa recursos didáticos.

Bibliografia básica:

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. **Educação física escolar:** política, currículo e didática. Ijuí: Unijuí, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902847>.

HILDEBRANT-STRAMANN, R. et al. **Currículo modularizado à formação inicial em educação física.** Ijuí: Unijuí, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074253/>.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular:** educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/>.

Bibliografia complementar:

BES, P.; SILVA, M. C. **Organização e legislação da educação.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282>.

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Temas transversais na educação física escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901367>.

BRACHT, V. **A educação física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser**. Ijuí: Unijuí, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902892>.

CARLAN, P. **O esporte como conteúdo da educação física: estudo de caso de uma prática pedagógica**. Ijuí: Unijuí, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902779/>.

D'AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. **Formadores da criança e do jovem: interfaces da comunidade escolar**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522117987/>.

Periódico

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

DISCIPLINA: POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO BÁSICO (EAD) – 40H

Período: 5º

Ementa: Introdução ao conhecimento histórico da educação básica no Brasil, O professor como agente transformador das políticas de públicas na educação básica. A educação em seu contexto social e suas políticas públicas educacionais. Leis que regulamentam o ensino básico brasileiro. Organização e Estrutura do sistema de ensino no Brasil.

Bibliografia básica:

BES, P. et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500075>.

LIMA, C. C. N. et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503>.

SANTOS, P. S. M. B. **As dimensões do planejamento educacional: o que os educadores precisam saber.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125937>.

Bibliografia Complementar:

HILSDORF, M. L. S. **História da educação brasileira: leituras.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023>.

ORTIZ, F. C.; SANTOS, F. A. (Orgs.). **Gestão da educação a distância: comunicação, desafios e estratégias.** São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499182>.

SANTOS, P. S. M. B. **Guia prático da política educacional no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Cengage, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122042>.

SHIGUNOV NETO, A. **História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais.** São Paulo: Salta, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688>.

TALBERT, R. **Guia para utilização da aprendizagem invertida no ensino superior.** Porto Alegre: Penso, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291762>.

Periódico:

REVISTA DA FAEEBA. Brumado: Universidade do Estado da Bahia - UNEB Departamento de Educação, 2011- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_4156680?accountid=169349.

DISCIPLINA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA COMUNIDADE I – 100H

Período: 5º

Ementa: Esta disciplina visa compreender o papel do professor como educador e organizador de situações de ensino visando o desenvolvimento de responsabilidade e planejamento como processo de organização de ensino nas ações infantis.

Bibliografia básica:

BETTI, M. **Educação física e sociedade:** a educação física na escola brasileira. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413/>.

CENGAGE PEDAGÓGICO. **Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos II.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/>.

CIRINO, G. **Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

Bibliografia complementar:

D'AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. **Formadores da criança e do jovem:** interfaces da comunidade escolar. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522117987/>.

FERREIRA, A. R. **Comunicação e aprendizagem:** mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522180/>.

NOGUEIRA, N. R. **Projeto Político-Pedagógico (PPP):** guia prático para construção participativa. São Paulo: Erica, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522326/>.

REZENDE, L. M. T. et al. **Introdução aos professores educacionais e prática pedagógica.** Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas.** Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/>.

Periódico

REVISTA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 40H

Período: 5º

Ementa: A disciplina aborda a Evolução Histórica das Pessoas com Necessidades Especiais, a Cultura Surda: Surdo e Surdez, as Leis que Amparam as PCDs, Práticas de Sinais, Enfoque Psicopedagógico, Textos que abordam a Formação de Professores e a Inclusão em Âmbito Geral e Contextos da Educação Inclusiva.

Bibliografia básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595>.

Bibliografia complementar:

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre (RS): Artmed, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança:** língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>

6º PERÍODO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – 60H

Período: 6º

Ementa: O movimento humano como prática de análise e educação corporal, bem como da produção do conhecimento. Os jogos, brincadeiras e o brinquedo como elementos de mediação didática nas aulas de Educação Física. Os diferentes espaços e tempos de aprendizagens para as aulas de Educação Física. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos.

Bibliografia básica:

GRABER, K. C.; WOODS, M. A. A. **Educação física e atividades para o ensino fundamental.** Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553574>.

SILVA, E. M. et al. **Educação física no ensino fundamental:** prática docente. Porto Alegre: AMGH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901589>.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular:** educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902779>.

Bibliografia complementar:

CASTELLAR, S. M. V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação e aprendizagem significativa.** São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/>.

CASTRO, A. D.; CARVALHO A. M. (Orgs.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/>

CIRINO, G. **Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

VICKERY, A. et al. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental.** Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/>.

TOLEDO, M. E. R. O.; OLIVEIRA, S. M. K. **Métodos e técnicas de ensino.** Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651/>.

Periódico

INTERNATIONAL JOURNAL OF CHILD CARE AND EDUCATION POLICY. Seoul: Springer Nature B.V., 2007-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034741/citation/A8B3CD3D01274146PQ/2?acountid=169349>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ESPECIAL E INCLUSIVA – 40H

Período: 6º

Ementa: Pressupostos teóricos e metodológicos da Educação Inclusiva. Análise histórica da Educação Especial e das tendências atuais no âmbito nacional e internacional. Questões políticas, ideológicas e éticas da Educação Inclusiva. Os sujeitos do processo educacional especial: portadores de necessidades educacionais especiais. Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática. Perspectivas para a construção de uma sociedade inclusiva: sujeito, família, escola e sociedade.

Bibliografia Básica

CANALES, L. K.; LYTLE, R. K. **Atividades físicas para jovens com deficiências graves**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444993>.

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. (Orgs.). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450048>.

SILVA, J. V. **Educação física adaptada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414>.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

GREGUOL, M. **Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.

VEISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coords.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064>.

LANCHA JUNIOR, L. A. H.; PEREIRA LANCHCA, L. O. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Bauru, SP: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, 2005-. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA EM AMBIENTES NÃO URBANOS/ COMUNIDADES E AGRUPAMENTOS ÉTNICOS DISTINTOS – 40H

Período: 6º

Ementa: Política nacional de atenção educacional às pessoas em ambientes não urbanos/ comunidades e agrupamentos étnicos distintos. Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para todos.

Bibliografia básica:

BETTI, M. **Educação física e sociedade:** educação física na escola brasileira. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413>.

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Temas transversais na educação física escolar.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900612>.

NEIRA M. G. et al. **Educação física cultural.** São Paulo: Blucher, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210443>.

Bibliografia complementar:

BIEDRZYCKI, B. P. et al. **Educação física inclusiva e esportes adaptados.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900612>.

BRACHT, V. **A educação física escolar no Brasil:** o que ela vem sendo e o que pode ser. Ijuí: Unijuí, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902892>.

DORNELLES, P. G.; WENETZ, I.; SCHWENGBER, M. S. V. **Educação física e sexualidade:** desafios educacionais. Ijuí: Unijuí, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902793>.

SILVA, J. V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025721>.

SILVA, J. V. **Educação física adaptada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026414>.

Periódico:

MOVIMENTO. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, 1994- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2038866?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PARÂMETROS E REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO (EAD) – 40H

Período: 6º

Ementa: Discutir as diretrizes elaboradas pelo Governo Federal na orientação da educação para o ensino fundamental e médio, fazer conexões com os setores organizados da sociedade civil para refletir sobre o futuro da área educacional.

Bibliografia básica:

BUCHWITZ, T. M. A. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493>.

CASTRO, A. D.; CARVALHO A. M. (Orgs.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/>

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular**: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/>.

Bibliografia complementar:

CASTELLAR, S. M. V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Da educação infantil ao ensino fundamental**: formação docente, inovação e aprendizagem significativa. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/>.

CIRINO, G. Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

SILVA, E. M. et al. Educação física no ensino fundamental: prática docente. Porto Alegre: AMGH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901589>.

VICKERY, A. et al. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697>.

TOLEDO, M. E. R. O.; OLIVEIRA, S. M. K. Métodos e técnicas de ensino. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651/>.

Periódico:

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – 40H

Período: 6º

Ementa: Esta disciplina tem por objeto de estudo analisar os principais conceitos e fundamentos teóricos, bem como as práticas docentes que norteiam os processos de avaliação de aprendizagem na Educação Física Escolar. Visa ainda estudar as principais correntes de pensamento que investigam estes processos de avaliação de forma indissociável com as teorias que tratam do estudo da didática e do processo de ensino aprendizagem.

Bibliografia básica:

ALVES, J. F. Avaliação educacional: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2249-9/>.

BES, P. et al. Gestão da avaliação externa e conselhos escolares. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492892/>

RUSSELL, M. K. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7. ed. Porto Alegre: Sagah, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553130>.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, T. L. **Psicopatologia da aprendizagem**. São Paulo: Cengage, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122554/>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020/>.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000>.

BOSS, N. A. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como trata-las?** Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312828/>.

ILLERIS, K. (Org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/>.

Periódico

PHYSICAL EDUCATOR. Urbana: Sagamore Publishing LLC, 1996- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/35035?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA NA COMUNIDADE II – 100H

Período: 6º

Ementa: Esta disciplina visa compreender o papel do professor como educador e organizador de situações de ensino visando o desenvolvimento de responsabilidade e planejamento como processo de organização de ensino nas ações voltadas para o ensino fundamental.

Bibliografia básica:

BETTI, M. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira**. 3. ed.

Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413/>.

CENGAGE PEDAGÓGICO. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos II. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/>.

CIRINO, G. Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

Bibliografia complementar:

D'AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. Formadores da criança e do jovem: interfaces da comunidade escolar. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522117987/>.

FERREIRA, A. R. Comunicação e aprendizagem: mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522180/>.

NOGUEIRA, N. R. Projeto Político-Pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa. São Paulo: Erica, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522326/>.

REZENDE, L. M. T. et al. Introdução aos professores educacionais e prática pedagógica. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. (Orgs.). Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/>.

Periódico

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 80H

Período: 7º

Ementa: Fundamentos do método científico com base no nível de conhecimento, orientação do estilo e elaboração de trabalhos acadêmicos de apresentação, direcionamento para a linha de pesquisa escolhida pelo aluno. Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Análise e escolha do tema dentro das áreas de estudos da educação física bacharelado.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- .
Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 160H

Período: 7º

Ementa: A atuação docente e o confronto entre: a formação profissional e a prática da Educação Física em turmas da Educação Infantil nas escolas da rede pública e/ou particular de ensino. A função do professor de Educação Física na escola e a importância do desenvolvimento dos conteúdos dessa área para a autonomia do aluno.

Bibliografia Básica:

PRIESS, F. G. et al. **Educação física na educação infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/>.

GRABER, K. C.; WOODS, M. A. A. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553574>.

VIRGILIO, S. J. **Educando crianças para a aptidão física: uma abordagem**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448120>.

Bibliografia Complementar:

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning. 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245>.

LOPES, C. G.; BRUSTOLIN, G. M. **Técnicas e práticas de lazer**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893>.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060>.

RIBEIRO, O. C. F. **Lazer e recreação**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848>.

ROSE JUNIOR., D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319339>.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF CHILD CARE AND EDUCATION POLICY. Seoul: Springer Nature B.V., 2007- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034741/citation/A8B3CD3D01274146PQ/2?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 160H

Período: 7º

Ementa: A atuação docente e o confronto entre: a formação profissional e a prática da Educação Física em turmas de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) em escolas da rede pública e/ou particular de ensino. A função do professor de Educação Física na escola e a importância do desenvolvimento dos conteúdos dessa área para a autonomia do aluno.

Bibliografia básica:

FERREIRA, F. M. F. et al. **Educação física na educação de jovens e adultos: prática docente**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901404>.

SIQUEIRA, A. R.; GUIDOTTI, V. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020535>.

SOARES, L. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304525>.

Bibliografia complementar:

BETTI, M. **Educação física e sociedade:** a educação física na escola brasileira. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413/>.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos:** construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178997>.

NEIRA, M. G. **Ensino de educação física.** São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas.** Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/>.

TOLEDO, M. E. R. O.; OLIVEIRA, S. M. K. **Métodos e técnicas de ensino.** Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651/>.

Periódico:

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA COMUNIDADE III – 80H

Período: 7º

Ementa: Esta disciplina visa compreender o papel do professor como educador e organizador de situações de ensino visando o desenvolvimento de responsabilidade e planejamento como processo de organização de ensino nas ações voltadas para jovens e adultos.

Bibliografia básica:

BETTI, M. **Educação física e sociedade:** a educação física na escola brasileira. 3. ed.

Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074413/>.

CENGAGE PEDAGÓGICO. Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos II. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/>.

CIRINO, G. Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

Bibliografia complementar:

D'AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. Formadores da criança e do jovem: interfaces da comunidade escolar. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522117987/>.

FERREIRA, A. R. Comunicação e aprendizagem: mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522180/>.

NOGUEIRA, N. R. Projeto Político-Pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa. São Paulo: Erica, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522326/>.

REZENDE, L. M. T. et al. Introdução aos professores educacionais e prática pedagógica. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. (Orgs.). Situações de estudo em práticas pedagógicas diversificadas. Ijuí: Unijuí, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/>.

Periódico

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – 160H

Período: 8º

Ementa: A atuação docente e o confronto entre: a formação profissional e a prática da Educação Física em turmas de Ensino Médio em escolas da rede pública e/ou particular de ensino. A função do professor de Educação Física na escola e a importância do desenvolvimento dos conteúdos dessa área para a autonomia do aluno.

Bibliografia básica:

GRABER, K. C.; WOODS, M. A. A. **Educação física e atividades para o ensino fundamental.** Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553574>.

SILVA, E. M. et al. **Educação física no ensino fundamental:** prática docente. Porto Alegre: AMGH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901589>.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular:** educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902779>.

Bibliografia complementar:

CASTELLAR, S. M. V.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Da educação infantil ao ensino fundamental:** formação docente, inovação e aprendizagem significativa. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/>.

CASTRO, A. D.; CARVALHO A. M. (Orgs.). **Ensinar a ensinar:** didática para a escola fundamental e média. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/>

CIRINO, G. **Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

VICKERY, A. et al. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental.**

Porto Alegre: Penso, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/>.

TOLEDO, M. E. R. O.; OLIVEIRA, S. M. K. **Métodos e técnicas de ensino.** Porto

Alegre: Sagah, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651/>.

Periódico:

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS,

2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO – 160H

Período: 8º

Ementa: A atuação prática na Educação Física Escolar em turmas de Ensino Médio em escolas da rede pública e/ou particular de ensino. Fortalecendo a função do professor de Educação Física na escola e sua importância no desenvolvimento dos conteúdos dessa área para a autonomia do aluno.

Bibliografia básica:

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. B.; PALMA, J. A. (Orgs.). **Educação física e a organização curricular:** educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 3. ed.

Ijuí: Unijuí, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902779/>.

PAZ, B. et al. **Educação física no ensino médio:** prática docente. Porto Alegre:

SAGAH, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901237/>.

TOLEDO, M. E. R. O.; OLIVEIRA, S. M. K. **Métodos e técnicas de ensino.** Porto

Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029651/>.

Bibliografia complementar:

CIRINO, G. **Comunidades de aprendizagem e estratégias pedagógicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/>.

D'AUREA-TARDELI, D.; PAULA, F. V. **Formadores da criança e do jovem: interfaces da comunidade escolar**. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522117987/>.

FERREIRA, A. R. **Comunicação e aprendizagem: mecanismos, ferramentas e comunidades digitais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522180/>.

REZENDE, L. M. T. et al. **Introdução aos professores educacionais e prática pedagógica**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500>.

NEIRA, M. G. et al. **Educação física cultural**. São Paulo: Blucjer, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210443/>.

Periódico:

REVISTA DE PRATICAS PEDAGÓGICAS. Lavras: Curso de Pedagogia FADMINAS, 2017- . Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/revista-de-praticas-pedagogicas/.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 80H

Período: 8º

Ementa: Fundamentos do método científico com base no nível de conhecimento, orientação do estilo e elaboração de trabalhos acadêmicos de apresentação, direcionamento para a linha de pesquisa escolhida pelo aluno. Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Análise e escolha do tema dentro das áreas de estudos da educação física bacharelado.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014-. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

OPTATIVAS

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL (EaD) – 40H

Ementa: A disciplina instrumentaliza o aluno nas ferramentas para que o mesmo tenha entendimento da língua inglesa. Deverá adquirir conhecimentos gramaticais básicos, articulando o vocabulário pertinente à linguagem técnica da área de saúde.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

RESENDE, A. **Aprendendo a ouvir, entender e falar inglês**. V. 5. Santa Rosa da Serra: IDTS, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J.; TÁVORA, F. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108>.

HAINZENREDER, L. *et al.* **Semântica do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025776>.

SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

DISCIPLINA: MÍDIAS E REDES SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA – 40H

Ementa: Compreensão dos conceitos, caracterização e aspectos históricos sobre mídias educacionais. Educação Física, mídia e tecnologias digitais: novos suportes e novas linguagens na constituição do campo do conhecimento. Mídia-Educação como fundamento teórico-metodológico para a formação e atuação profissional em Educação Física. Estudo de algumas mídias educacionais e tecnologias de informação e comunicação (TICs) e seu potencial pedagógico.

Bibliografia básica:

MARQUES, V. **Redes sociais 360:** como comunicar online. Actual, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555>.

RAMAL, A. (Org.). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630890>.

ROCHA, M.; TREVISAN, N. **Marketing nas mídias sociais.** São Paulo: Saraiva Educação, Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440883>.

Bibliografia complementar:

BARBEIRO, H. **Mídia training:** como usar as mídias sociais a seu favor. 4. ed. São Paulo: Actual, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937392>.

BUENO, W. C. **Estratégias de comunicação nas mídias sociais.** Barueri: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437>.

JUSKI, J. R. et al. **Crítica da mídia.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900452>.

LOZADA, C.; FREITAS, T. **Introdução à profissão:** educação física. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022614>.

TAJRA, S. **Desenvolvimento de projetos educacionais:** mídias e tecnologias. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522203>.

Periódico:

FEW - BODY SYSTEMS. Wien: Springer Nature B.V., 2001- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:

https://www.proquest.com/publication/publications_30502?accountid=169349.

DISCIPLINA: DANÇA DE SALÃO (EaD) – 80H

Ementa: Danças de salão brasileiras: danças tradicionalmente realizadas em pares, nas quais a cooperação mútua se faz fundamental. Exemplos de ritmos dessas danças: forró; samba de gafieira; vanerão; samba-rock; soltinho; pagode. Danças internacionais de competição.

Bibliografia básica:

CASTRO, O. G.; BRITO, B. J. G.; RODRIGUES, M. C. S. **Metodologia da dança**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118>.

HAAS, J. G. **Anatomia da dança**. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447512>.

RODRIGUES, M. C. S. **Dança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039>.

Bibliografia complementar:

CONE, T. P.; CONE, S. L. **Ensinando dança para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079>.

FRANKLIN, E. **Condicionamento físico para dança**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449738>.

GIGUERE, M. **Dança moderna: fundamentos e técnicas**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557>.

MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

STAUGAARD-JONES, J. A. **Exercício e movimento: abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449288>.

Periódico:

DANCE RESEARCH JOURNAL. New York: Congress on Research in Dance, 1998- .
Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/3465?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (EaD) – 40H

Ementa: Oportunizar ao aluno conhecimento sobre promoção e educação em saúde como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população, com um enfoque na atenção primária a saúde.

Bibliografia básica:

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

Bibliografia complementar:

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>.

PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M. D. **Educação em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. D. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo:

Editora Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA & SAÚDE, ISSN 2317-1634,

Florianópolis, periódico eletrônico. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/index>.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DOS ESPORTES RADICAIS – 40H

Ementa: Conceito, fontes, princípios e campo de aplicação da educação ambiental. Impacto ambiental e a atividade física. Função ecológica da educação. Estudo dos esportes de aventura, suas características, modalidades e seu desenvolvimento em âmbito educacional. Cuidados especiais na segurança de participantes e na manutenção de equipamentos.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA JUNIOR, L. L. **Metodologia das lutas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro

Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845>.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437>.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed. Barueri,

SP: Manole, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442494>.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico

Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8>.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448137>.

SILVA, V. et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721>.

SOARES, Y. M. **Treinamento esportivo**: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635>.

WEINBERG, R. S.; GOULD, R. M. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713488>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

DISCIPLINA: CORPOREIDADE E CULTURA CORPORAL – 40H

Ementa: Levantar as diversas ações sociais que envolvem as várias formas de se trabalhar com o corpo, em forma de jogo, esporte, dança, ginástica e luta, e a partir dessas formas discutir com os discentes a respeito da diversidade de comportamentos relacionados aos aspectos psicossociais formadores da cultura corporal.

Bibliografia básica:

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/>.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368/>.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri, SP: Manole: 2012. Livro eletrônico Minha

Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724/>.

Bibliografia complementar:

BERGERET, J. **Psicopatologia: teoria e clínica**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311531/>

CHRNAUX, E. **Manual de psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>.

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852456/>.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>.

MERLEAU-PONTY, M. **A união da alma e do corpo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178010/>.

Periódico:

JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT. Pitesti: Universitatea din Pitesti, 2011- . Periódico eletrônico ProQuest. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1006394?accountid=169349>.

1.6. Metodologia

As metodologias adotadas nos processos de ensino-aprendizagem são diversificadas no sentido de considerar as peculiaridades de cada componente curricular, cabendo a cada docente a adoção de técnicas variadas, tais como: trabalho de grupo, leituras e discussão de textos, estudo orientado, seminários, vivências, estudo de caso, exposição dialógica, entre outras, de forma a permitir que os alunos contextualizem o processo ensino-aprendizagem e vivenciem situações problemas que o situem enquanto agente e ator desse processo

Além disso, o processo de Ensino e Aprendizagem do curso de Educação Física da Instituição compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Supera uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

A Interdisciplinaridade, por exemplo, é o que permite o diálogo permanente entre diferentes áreas de conhecimento, aprofundando e ampliando o conhecimento da realidade que nos cerca. A prática profissional requer permanente mobilização dos conhecimentos das diferentes disciplinas e sua articulação à prática profissional. Nessa abordagem, as disciplinas são trabalhadas considerando a inter-relação entre os diferentes campos de saber. Sua viabilização requer a existência de projetos coletivos institucionais e interdisciplinares orientados pelos objetivos e especificidades dos cursos.

O estudante é o protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, agente de sua própria formação e com responsabilidade social, encorajado a definir seus objetivos, bem como a responsabilizar-se por avaliar seus progressos pessoais. Para tanto, a característica do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos, pela contextualização dos conteúdos na promoção de diferentes situações de aprendizagem.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. São desenvolvidas estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a

teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade, do ambiente escolar e da profissão.

Para tanto, o curso promove o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, com o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso e significativa para o aluno. Para tanto, o corpo discente é orientado a buscar resolver os problemas reais, fundamentando-se em estudos na sua área de formação/capacitação profissional e a articular-se com os demais docentes. No nível acadêmico, o condutor central das diretrizes curriculares é uma abordagem interdisciplinar, privilegiando as dinâmicas baseadas na resolução de situações-problema.

Além disso, o princípio fundador da indissociabilidade aponta para a atitude reflexiva e problematizadora do processo de formação do futuro profissional, que requer um elo articulador entre os diferentes componentes curriculares e as propostas de intervenção que estruturam o Projeto Pedagógico do curso de Educação Física.

Como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem é utilizada a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, na figura da Coordenação de Educação à Distância (CEAD) e como uma política institucional de gestão, realiza uma capacitação de professores e tutores, no momento de contratação e durante os semestres. Para os alunos é realizada uma ambientação, anterior ao início do semestre letivo, e todos esses procedimentos são implementados no curso Educação Física.

Tendo em vista a oferta de unidades curriculares na modalidade EaD, o UNICEPLAC, disponibiliza de ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ao utilizar o AVA, permite-se o compartilhamento de conteúdo, atividades e possibilita a acessibilidade metodológica auxiliados pela equipe da Central de Educação a Distância (CEAD). O AVA permite a criação de fóruns de discussão, postagens de vídeos e artigos científicos são alguns dos recursos utilizados pelos docentes para o enriquecimento dos conteúdos trabalhados nos encontros. A plataforma virtual permite ainda que o professor acompanhe a participação e envolvimento do estudante nestas atividades.

A plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico. Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e feedback de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais. É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Educação Física, bacharelado e Licenciatura, ao perfil do egresso.

As metodologias de ensino empregadas no curso favorecem a relação teoria e prática em sala de aula. Algumas outras metodologias ativas são utilizadas com o intuito de estimular o estudante a resolver desafios e trabalhar em equipe por meio da gamificação, aprimorando as habilidades fundamentais para o exercício profissional e para o enfrentamento das adversidades da vida diária profissional. Muitas destas

metodologias são mediadas pelo uso da Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, como o uso de aplicativos para tablets e *smartphones* como “Socrative” e “Kahoot”. Cabe apontar que o uso dos celulares em sala de aula com o propósito de enriquecer as dinâmicas pedagógicas tem se mostrado uma prática exitosa, encontrando grande aderência por parte dos estudantes.

A utilização de metodologias ativas no âmbito do curso permitem que o estudante seja desafiado a construir suas habilidades e competências para alcance do perfil do egresso almejado, por meio da forte interação entre teoria, prática e interdisciplinaridade que existe no curso, cujo um dos métodos utilizados é a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), que permitem refletir vivências do cotidiano do profissional de Educação Física, com vistas a melhorar sua capacidade criativa, tomada de decisão, autonomia e senso crítico. O componente curricular Interação comunitária e Práticas Pedagógicas, por exemplo, é onde o estudante é desafiado a aplicar seus conhecimentos adquiridos anteriormente em projetos e atividades diretamente com a comunidade ou ambiente escolar, em ações comunitárias ou escolares, promovendo situações de ensino e aprendizagem que refletem as dificuldades da profissão, as competências a serem desenvolvidas, bem como a necessidade de gerir equipes, identificar desafios, elencar, aplicar e avaliar intervenções, além de permitir o contato com colegas de outros semestres para troca de novas ideias e experiências.

O Avalia, plataforma de provas disponibilizada pela instituição aos cursos, conta com recursos avaliativos para os docentes e coordenação. Nesta plataforma, o docente desenvolve o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino e aprendizagem, ao buscar temáticas relevantes para a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos

programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille.

Esse projeto pedagógico está estruturado a partir do pressuposto de que a Educação Física deve considerar o indivíduo em sua totalidade e estar fundamentada em um conjunto de princípios, conceitos e métodos integrantes da área.

Assim, os procedimentos curriculares atuam no sentido de criar um campo de conhecimento, para nortear a ação profissional, no qual são desenvolvidas propostas de integração do conhecimento respeitando as características específicas de cada componente curricular, seu conteúdo e métodos próprios, bem a expertise de cada professor para articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e desenvolvimento de melhores condições para a produção de conhecimentos científicos e de atitude investigativa, crítica e criativa.

Algumas outras metodologias foram pensadas para longo prazo, como por exemplo a realização da avaliação do ENADE, na qual foram articuladas algumas estratégias para preparar os estudantes para essa avaliação. Uma estratégia é a Taça do Curso, pelo qual os discentes do curso participam de uma gincana, realizada com o método de gamificação, com questões ligadas diretamente aos principais pontos exigidos na avaliação do ENADE.

Outro método, é o “Point of Science”, baseado no evento “Pint of Science”. Neste método, ocorre discussão de temas específicos da área, por meio de artigos científicos em locais descontraídos como bares e pubs, como numa roda de conversa. Professores

e pesquisadores externos são convidados a explicar sobre temas vinculados a temáticas transversais, atuais e sociais, do cotidiano da prática profissional, sob formato de mesas redondas, podcast e eventos culturais.

Em síntese, a gestão do curso direciona suas ações também ao considerar os mecanismos de avaliações externas, com referências aos resultados do ENADE, e desenvolve ações voltadas à conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame; acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas; oficinas, caso os alunos sintam necessidade de atualização de conteúdos; reestudo periódico dos PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais; entre outras. A partir dos resultados obtidos das avaliações *in loco*, o curso objetiva trabalhar com a divulgação dos resultados, sendo importante o parecer para eventuais medidas de saneamento das fragilidades apontadas com a divulgação das ações, entre outras.

Por fim, a concepção de cenários de prática ou cenários de aprendizagem não se restringe ao espaço físico, equipamentos, objetos e programas, mas considera os sujeitos envolvidos, a natureza e o conteúdo das práticas. Além disso, dizem respeito, entre outros aspectos, à incorporação e inter-relação entre métodos didáticos, pedagógicos, áreas de prática e vivências, utilização de tecnologias e habilidades cognitivas e psicomotoras. Incluem, também, a valorização dos preceitos morais e éticos orientadores de condutas individuais e coletivas.

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Curso de Educação Física do UNICEPLAC conta com o Estágio Supervisionado, conforme Resolução CES/CNE n. 6/2018 - DCN do curso, onde o aluno cumpre obrigatoriamente 640 horas para o bacharelado e licenciatura, ambos, como parte integrante do currículo pleno do aluno.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade acadêmica de base eminentemente pedagógica, que se constitui em experiência acadêmico profissional orientada para a competência técnico-científica em ambiente genuíno de trabalho. Possibilita, portanto, o questionamento, a reavaliação curricular, bem como a relação dinâmica entre teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades curriculares. Tal atividade acadêmica pode ser tanto de natureza obrigatória, como não obrigatória. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório consta na matriz curricular com carga horária específica a ser cumprida pelos alunos durante a formação. O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, podendo sua carga horária ser computada como Atividade Complementar.

O Estágio Supervisionado obrigatório possui basicamente dois objetivos gerais: (1) oferecer oportunidade de aprendizagem em ambiente profissional aos estudantes do curso de graduação, constituindo-se em instrumento de integração, capacitação para o trabalho, aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, e de relacionamento humano; (2) proporcionar aprendizado de competências próprias da atividade profissional, objetivando a contextualização curricular, a articulação teoria-prática, o desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho em geral.

O estágio do curso de Educação Física acontece externamente, tendo o aluno a opção de escolha do local, e internamente através do Campus Saudável - Clube Escola, que é uma proposta de criação de cenários de estágio dentro da IES. O Campus Saudável (estágio interno) se baseia em três premissas: (a) aproximação do docente de cada área do curso ao campo de estágio relacionado à mesma área; (b) estrutura física e intelectual de qualidade que possibilitem ao aluno o exercício das habilidades e competências construídas ao longo do curso e; (c) inserção da instituição na rotina da comunidade do Gama e região, aumentando as possibilidades de adoção, pela população, de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. Na Licenciatura, as 640 horas de atividades de estágio deverão ser cumpridas externamente, em instituições

conveniadas, nas etapas de Educação Básica. Os estudantes devem escolher escolas parceiras ou fazer novas parcerias em escolas que ofereçam pelo menos uma das etapas obrigatórias (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos). O estagiário tem autonomia e liberdade para a escolha em instituições públicas ou privadas que oferecem aulas de educação física dentro da própria instituição e sob a supervisão de um profissional licenciado em Educação Física.

O Estágio em Educação Física foi criado como estratégia de articulação entre os princípios, condições e procedimentos para a formação dos profissionais de educação física. Considera novas práticas emergentes e tendências de mercado que dialogam com as necessidades locais e regionais, torna explícita a relevância do curso para as comunidades acadêmicas e por caracterizar ações de prevenção de problemas e agravos à saúde, formação cultural, educação e reeducação motora, etc., e permite que a formação do discente seja direcionada para o mercado de trabalho, sem que isso envolva qualquer tipo de prejuízo acadêmico.

As ações desenvolvidas no estágio vão trabalhar com o movimento humano nas seis grandes áreas que contemplam o movimento humano para a educação física, quais sejam: exercício físico, ginástica, jogo, esporte, lutas e dança.

Cada uma dessas áreas também são discutidas e articuladas ao longo do curso por meio de atividades práticas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo, concordando com o art. 23 da DCN.

A matriz vigente para o curso de educação física foi criada em função das habilidades e competências exigidas pela DCN do curso e discriminadas no PPC. Todo o curso foi criado para atender os três eixos articuladores, saúde, esporte, cultura e lazer.

O programa de estágio cumpre exatamente com os requisitos e foi construído para possibilitar o correto aproveitamento das vivências nas áreas específicas da

educação física. As modalidades oferecidas são capazes de qualificar o estudante para a intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; visando a aquisição e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais.

A intervenção acadêmica profissional, exigência da DCN é característica presente no curso, também é requisito para o estágio profissional. A proposta do estágio no curso de Educação física através do Clube Escola tem o interesse de trazer o mercado e a comunidade para dentro da instituição, numa intenção clara de acolher as necessidades emergentes da região à luz da estrutura institucional e gerar insumos coerentes e validados (por meio de análises, estatísticas e estudos crítico-científicos) para a atualização da prática de estágios. E o estágio externo tem o interesse de complementar essa experiência em locais que ofereçam atividades ao público em geral de forma a contemplar as necessidades do futuro profissional.

O local do estágio pode ser organizado pela IES de acordo com a Lei nº 11.788/08, art. 6º. Assim, a prática do Estágio Supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao estudante construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar o conteúdo em sua formação com vivências atreladas a sua futura prática profissional.

Em complemento, o Estágio Curricular Supervisionado objetiva permitir ao licenciando desenvolver experiências de ensino-aprendizagem em ambientes educativos em suas áreas específicas ou em iniciativas de caráter interdisciplinar envolvendo o seu objeto de estudo, de acordo com projetos articulados entre instituições de caráter educacional e o UNICEPLAC.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CP 06/2018), o Estágio Supervisionado deverá corresponder a 20% da carga horária total do curso. Considerando que a carga horária total do Curso de Licenciatura em Educação Física do UNICEPLAC é de 3200h, a respectiva carga horária do Estágio Supervisionado ficou definida em 640h. O início dessa atividade acadêmica será, exclusivamente, a partir do 7º período.

Este estágio é realizado em instituições conveniadas com o UNICEPLAC por meio de um Termo de Convênio Institucional. Vale salientar que é amplo o quantitativo de instituições conveniadas que atendem ao Curso de Educação Física na área privada e pública. Para que o aluno possa iniciar o estágio da Licenciatura, é necessário que seja firmado, além do Termo de Convênio, um Termo de Compromisso, assinados pela instituição concedente, o UNICEPLAC e o acadêmico, seguindo-se à elaboração de um Plano de Trabalho, feito pelo Supervisor Institucional do Estágio, em consonância com a Supervisão Local, sendo esta relação supervisor/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, visando um acompanhamento de qualidade e cumprimento do Plano de Trabalho, que garante a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas esperadas para a formação do licenciado, estando alinhado às necessidades mercadológicas para a profissão em contexto local e regional e, por conseguinte, ao perfil do futuro egresso do curso.

Considerando que o Estágio Curricular Supervisionado constitui momento fundamental e crucial à formação do graduando, procura-se desenvolver a consciência de que uma experiência coerente com o pensamento contemporâneo no campo da formação profissional só é obtida por meio de atividades que integrem o projeto pedagógico da Instituição de Ensino Superior com a realidade social do trabalho. Por este motivo o estágio supervisionado obrigatório deve ser realizado quando o acadêmico tenha cursado mais de 50% do seu curso.

Para que o aluno possa iniciar o estágio é necessário que seja firmado além do Termo de Convênio, um Termo de Compromisso, assinados pela instituição concedente, o UNICEPLAC e o acadêmico, seguindo-se à elaboração de um Plano de Trabalho, feito pelo Orientador do Estágio, em consonância com a Supervisão Local, sendo esta relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, visando um acompanhamento de qualidade e cumprimento do Plano de Trabalho, que garante a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas esperadas para a formação, estando alinhado às necessidades mercadológicas para a profissão em contexto local e regional e, por conseguinte, ao perfil do egresso.

O Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado só pode ter início a partir do 6º período letivo, independentemente do período letivo de ingresso do estudante. Os alunos devem cumprir 240 horas externas, escolhendo o local e a área de atuação, e 400 horas no Campus Saudável – Clube escola que é o estágio interno articulando os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer.

No 6º período os estudantes cursam o estágio em gestão (100h) e recreação (100h) internamente no Campus saudável cumprindo 200h. No 7º período os estudantes irão cursar o estágio em esportes coletivos (100h) e esportes individuais (100h) internamente no Campus saudável cumprindo 200h. Estas 400h são cursadas na própria IES no programa Campus Saudável - Clube escola, tendo a experiência de atender a comunidade oferecendo diferentes atividades. E no 8º período os estudantes irão cursar o estágio em saúde (120h) e exercício (120h) externamente cumprindo 240 horas. Estas áreas de atuação definidas para cada semestre podem ser flexibilizadas de acordo com a necessidade e interesse do estagiário sendo acordada com a direção do curso.

No Campus Saudável, o estudante deve escolher as modalidades oferecidas e ao final do estágio ter contemplado todos os eixos/setores (saúde, esporte, cultura e do lazer) conforme a DNC. São ofertadas turmas com diferentes modalidades em esportes

individuais e coletivos, gestão e saúde para participação dos alunos. O Estágio interno é realizado dentro da instituição atendendo a comunidade em várias modalidades sempre sob a orientação do Professor supervisor do curso.

E no estágio externo o aluno deve ter a supervisão de um profissional no local escolhido. Sob nenhuma hipótese o estagiário pode permanecer observando ou no comando de atividades sem a presença do professor ou de um profissional formado, sob pena de responder pela contravenção penal de exercício ilegal da profissão, prevista no art. 47 do Decreto-Lei 3.688/41

O desenvolvimento do estágio curricular, sob a supervisão docente, assegura a prática e a vivência profissional nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente, possibilitando maior interação entre a teoria e a prática. O supervisor de estágio elabora, em conjunto com os professores-orientadores, um cronograma de atividades que são padronizadas em todos os campos de estágio.

O aluno é avaliado pelo supervisor por meio de ficha de acompanhamento e de relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado, por meio de estudos de casos, seminários, e outros recursos avaliativos contidos nos relatórios parciais e relatório final das atividades de estágio desenvolvidas.

No Campus saudável, a cada semestre o estagiário é avaliado também pela comunidade nas atividades que estão atuando. É aplicado a todos os participantes das aulas um questionário sobre a “satisfação do cliente” onde a comunidade responde a questões sobre a atuação, competência e responsabilidade do estagiário. Dentre estas questões avalia-se: qualidade e organização da atividade que está sendo ministrada; capacitação técnica (conhecimentos teóricos e práticos) demonstrados na atividade; sociabilidade (facilidade de se comunicar e interagir com alunos); disciplina (obediência às normas e horários, cuidado com materiais e equipamentos).

Além disso, a avaliação interna do estágio leva em consideração a participação e o empenho do aluno em cada modalidade de atuação, sendo critérios para este tipo de avaliação: pontualidade, assiduidade, comportamento, uso do uniforme e crachá, tratamento interpessoal (com professores, estagiários e alunos da comunidade).

Por meio da análise cuidadosa dos relatórios parciais e finais é possível fazermos um levantamento de fragilidades e potencialidades, gerando insumos que nos permitem atualizar as práticas de estágio com vista à melhoria crescente de sua qualidade.

Neste sentido, a Instituição dispensa especial relevo à relação entre estagiários, instituições e organizações onde se realizam os estágios, de forma a oportunizar ao aluno interações interpessoais, ao tempo que integra a bagagem conceitual a diferentes contextos da prática profissional. Permite, também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade na qual está inserido e auxilia na compreensão das diversas nuances do mundo do trabalho.

Vale ressaltar, que as inovações tecnológicas no currículo para a formação do egresso em Licenciatura estão presentes no processo de ensino e aprendizagem no período do estágio, e há oportunidade do estagiário na ampliação dessas experiências e na capacitação para enfrentar diversas situações de ensino na Educação Básica, além de promover espaços para reflexão quanto ao exercício profissional na área da licenciatura, por meio do manuseio de Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC).

1.7.1. Estágio Curricular Supervisionado para a Etapa Específica de Bacharelado

O Estágio Supervisionado na Etapa Específica de Licenciatura em Educação Física acontece por meio de convênios com a rede de ensino básica (pública e privada) do DF e entorno, possibilitando o aprendizado em ambiente de prática real, considerando as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências. O Estágio envolve o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio. O Estágio é acompanhado por docente do UNICEPLAC e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza. As práticas são registradas em portfólio, compilando as evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

1.7.2. Estágio Curricular – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

Por meio do Estágio Supervisionado, o aluno estagiário da licenciatura em Educação Física desempenha atividades numa perspectiva de reflexão na ação e sobre a ação, de modo a formar-se como um professor que pautar sua prática em dimensões éticas, políticas e sociais, de forma crítica, criativa, contextualizada, interdisciplinar e transformadora.

O estágio supervisionado, componente obrigatório da organização curricular do curso, constitui-se de atividades de prática e de ensino, que são realizadas em escolas de ensino básico, com acompanhamento do docente da instituição. Essas atividades promovem a vivência de forma integral, possibilitando a solidificação das relações teoria-prática trabalhadas nas unidades curriculares de conhecimento específico.

O Estágio Supervisionado compreende a articulação entre as atividades de observação, intervenção, regência e desenvolvimento de projeto de investigação e

docência na Unidade Escolar de Ensino, previamente contatada e com parceria celebrada.

A relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas está contemplada no regulamento próprio de Estágio Supervisionado para os Cursos de Licenciatura desta instituição.

1.7.3. Estágio Curricular – Relação Teoria e Prática

O Estágio Curricular Supervisionado para a licenciatura em Educação Física consiste na participação do licenciando em atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação (licenciatura) em ambiente escolar, consolidando sua formação e a articulação entre a teoria e a prática.

No UNICEPLAC, o estágio supervisionado visa promover uma reflexão teórica acerca de situações vivenciadas, possibilitando uma formação que privilegie uma abordagem relacional com os aspectos práticos da educação básica.

Além disso, o estágio busca a complementaridade dos espaços formais e não formais de educação como forma de potencializar uma abordagem crítica, bem como a produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada.

O acesso dos licenciados à rede de escolas propicia conhecimento acerca da realidade das instituições de ensino básico, o que possibilita a familiarização com o seu ambiente de atuação profissional.

1.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes. Estão alinhadas à concepção do Parecer

CNE/CES nº 538/2001, que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares.

Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

As atividades complementares possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, ocasião em que alargam o currículo com experimentos e vivências acadêmicas. Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade.

As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional e a plataforma Moodle. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades podem ser realizadas no UNICEPLAC ou em outros espaços adequados. O discente do curso de Educação Física do UNICEPLAC deve integralizar um mínimo de 40 horas de atividades complementares ao longo da

graduação. Esta carga horária deve ser diversificada, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o aluno.

O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. O referido setor procede então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades.

O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas via e-mail. Este registro no Histórico Escolar é de responsabilidade do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão, e é feito em sistema informatizado, ao qual o aluno tem acesso para acompanhamento das horas contabilizadas. Caracteriza-se este, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis site da instituição e plataforma Moodle, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- Relacionadas ao ensino: Disciplinas correlatas não previstas na grade, monitorias, representação discente, cursos de informática, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes/instrução ou correlato, curso técnico online ou correlato, estágios curriculares não obrigatórios, comunicação livre na mídia, resenhas de artigos ou correlatos, ouvintes em bancas de TCC, participação em núcleos de estudos, participação em avaliações externas.

- Relacionadas à Iniciação Científica: Trabalhos de Iniciação Científica, trabalho de pesquisa gerando artigo, participação em Congressos, Seminários, Fóruns, oficinas (Na IES ou fora dela), artigo submetido à publicação, participação como palestrante em eventos, artigos publicados.

- Relacionados à Extensão: Organização de eventos, participação em cursos e eventos de extensão, visitas externas programadas, voluntário em atividades sem fins lucrativos, campanhas de doação de sangue e prestação de serviços, inclusive à comunidade universitária, bem como gestão de entidades de natureza sócio-político-cultural ou acadêmica.

Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE. Assim, o acompanhamento, pelo Coordenador do Curso e Núcleo Docente Estruturante, das atividades complementares realizadas pelos alunos permite a identificação de atividades enriquecedoras ao perfil do egresso desejado.

1.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto na matriz curricular do curso, conforme a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.

A Instituição atribui importância capital ao TCC por constituir uma oportunidade de consolidação das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem, sendo considerada também uma atividade de iniciação científica e de produção de conhecimento. Neste particular, o TCC é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, ou seja, é uma oportunidade de articular os saberes teóricos e práticos adquiridos para melhor compreender, detectar e conhecer os diversos cenários que envolvem os saberes e fazeres pedagógicos no principais eixos da Educação física que são saúde , esporte, cultura e lazer (formação específica do Bacharelado) e no âmbito da Educação Física Escolar (formação específica em Licenciatura), aprimorando sua capacidade de interpretação crítica das realidades e das demandas da comunidade e da prática profissional. Desta forma, pressupõe-se que o trabalho desenvolvido tenha cunho prático ou aplicado.

Ao realizar o TCC I e II, os alunos já se familiarizaram com temáticas por meio de vivências relacionadas à pesquisa científica, a produção de conhecimento, a organização de ações ou a confecção de produtos nos principais cenários da educação física. Ademais, esse trabalho promove aprofundamento do conhecimento da área de interesse do estudante através da apresentação de um produto, não sendo necessariamente com base em uma pesquisa científica, mas de um projeto de vida profissional, por exemplo, a criação de um programa de atividade física, projeto de educação nacional, um equipamento, microempresa ou projeto social, todos decorrentes

da construção advindas das suas práticas, habilidades, conhecimentos e vivências ao longo do curso.

O TCC I e TCC II devem ser elaborados ao longo de dois semestres, dentro do cronograma das disciplinas do Trabalho de Conclusão de Curso, ofertadas no sétimo e oitavo período (carga horária de 40 e 80 respectivamente). O TCC consiste no planejamento, realização, sistematização e registro de um trabalho acadêmico, sendo produto derivado das atividades discentes ao longo do curso de bacharelado ou licenciado em educação física, podendo este ser realizado de forma individual ou em dupla. As atividades para elaboração e apresentação do TCC são normatizadas por um regulamento próprio sob orientação do professor orientador em particular.

O objetivo principal do TCC é propiciar aos estudantes concluintes do curso de Educação Física do UNICEPLAC a oportunidade de articular os saberes teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso para melhor compreender, detectar e conhecer os vários aspectos que envolvem a finalidade, dinâmica formativa, fundamentos e princípios nos principais eixos e conteúdos programáticos da formação em bacharel ou licenciado em Educação Física.

Assim como as atividades complementares, o TCC I e II podem ser estruturados com foco em qualquer uma das três naturezas acadêmicas: ensino, iniciação científica e extensão. Após a escolha da natureza do produto, o aluno escolhe um dos eixos articuladores para bacharel (saúde, esporte, cultura e lazer) ou em algum nível escolar (da Educação Básica) para licenciatura. O aluno que escolher pela vida acadêmica ou carreira de ciência, por exemplo, pode estruturar um artigo científico e discutir o processo metodológico como se faz tradicionalmente. Ainda, o aluno que, por exemplo, deseja iniciar um projeto social ou projeto educacional ou trabalhar com treinamento personalizado pode apresentar a elaboração da microempresa no ato da defesa do TCC.

Essa flexibilização do formato tem a intenção de propiciar ao aluno uma reflexão sobre o cenário profissional e favorecer sua inserção no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II) são requisitos obrigatórios de acordo com as DCNs vigentes para os cursos de graduação em Educação Física, mas não há exigência de formato, ou seja, o modelo científico do artigo ou monografia não é previsto em lei para o curso de educação física. É recorrente na conclusão do curso e elaboração de TCC que o estudante vivencie apenas o cenário da pesquisa. Nesta direção, como ação inovadora e para atender ao mercado, o TCC do curso se modificou e, ao invés da defesa de um trabalho teórico, o aluno pode ter a possibilidade de apresentar um produto, configurado como o primeiro passo rumo à vida fora da IES.

O Trabalho de Conclusão de Curso oportuniza ao estudante escolher o cenário escolhido e tem a oportunidade de receber orientação, para tanto, o direcionamento das orientações se dará por meio da carga horária disponível de cada professor, bem como área de conhecimento de interesse e expertise.

A lista de professores orientadores, suas respectivas áreas de conhecimento e quantidade de vagas são disponibilizadas aos estudantes previamente ao início da disciplina TCC I e II. Os estudantes são designados aos seus respectivos orientadores segundo a sua linha de trabalho, de forma que haja consonância entre as linhas de conhecimento. Os orientadores são docentes lotados no curso de Educação Física e plenamente aptos para a condução do processo junto ao aluno.

Um professor do Núcleo Docente Estruturante (NDE) fica responsável por dar apoio juntamente a coordenação do curso aos estudantes para melhor favorecer a comunicação e a agilidade no esclarecimento de dúvidas e na resolução de qualquer

pendência no sentido de favorecer o melhor desempenho do aluno na construção do seu TCC.

Para favorecer a execução exitosa do projeto os estudantes recebem um manual para elaboração do TCC. Consta no manual o regulamento com explicações claras sobre as regras e demais aspectos que norteiam a conclusão do TCC. Ainda, ao final do manual o aluno tem acesso aos diferentes modelos “templates” de TCC para auxiliá-lo na construção do seu projeto.

Isto posto, o professor orientador cabe prestar orientação técnico-científica aos alunos sob sua responsabilidade, acompanhar regularmente a evolução dos trabalhos, elaborar o cronograma de atividades, garantindo a realização dos trabalhos dentro do prazo determinado, comunicar ao Coordenador do Curso a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, autorizar a apresentação dos trabalhos e conferir suas correções e/ou alterações.

Por sua vez, é responsabilidade do aluno, comparecer às reuniões de orientação, realizar as tarefas previamente estabelecidas com seu orientador, entregar para apreciação a versão final de seu trabalho, comparecer à apresentação na data e horário estabelecidos e entregar ao docente de TCC a versão final de seu trabalho em formato digital, para que seja catalogado e disponibilizado para consulta eletrônica no Repositório Institucional do UNICEPLAC.

Após a conclusão do trabalho e entrega da versão final do TCC todos os trabalhos ficarão disponíveis digitalmente no repositório institucional para consulta e divulgação.

A orientação do TCC é responsabilidade de um conjunto de docentes liderados pelo docente responsável pela disciplina. A coordenação é realizada pelo docente responsável em parceria com o coordenador do curso.

A coordenação do curso orienta, auxilia e media a relação dos alunos com seus orientadores. Aos orientadores, cumpre a tarefa de desenvolvimento de um cronograma de atividade com os respectivos orientandos, exigindo-se o cumprimento dos elementos obrigatórios do TCC, conforme Regulamento, e das normas da ABNT.

Ademais, o TCC do curso de Educação Física está institucionalizado no âmbito do curso e formalizado mediante regulamento próprio materializado em Regulamento que detalha todas as suas etapas, incluindo as formas de apresentação pelos estudantes, buscando considerar, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

1.10. Apoio ao discente

O UNICEPLAC possui uma política de apoio e acompanhamento ao discente oferecendo condições favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica.

A implementação desse princípio se consubstancia na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam: Financiamento da Educação: Fies, Prouni e bolsas de desconto ofertadas pela própria Instituição; Política de Monitoria, Intercâmbio, Atividades de Participação em Centros Acadêmicos, Política Geral de Extensão; Apoio pedagógico: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPA e Programa de Acompanhamento de Egressos.

O Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPa) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade no UNICEPLAC. O objetivo do NAPa é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NApA oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que componham a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Entre as atribuições do setor estão:

- a. apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- b. oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- c. realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- d. orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- e. sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- f. dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;

- g. assistir e orientar alunas gestantes;
- h. orientar os alunos com dificuldade no estudo e na aprendizagem;
- i. emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;
- j. oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- k. desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- l. apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

Apoio Psicopedagógico: O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da competência do coordenador do curso, tendo como suporte o núcleo específico. Cabe destacar que o apoio Psicopedagógico fica no âmbito do NApA.

Assim, o NApA oferece orientação aos docentes e à Coordenação sobre formas de adaptações curriculares e metodológicas pertinentes a questões individuais. Oferta palestras, debates e oficinas em prol da sensibilização do corpo administrativo e docente sobre a temática de educação inclusiva e acessibilidade.

As ações do Núcleo são compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, e abaixo descritos:

Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A instituição implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda

sua amplitude, uma delas a criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.

Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em Braille, etc.

Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem da Pessoa com Deficiência - PcD.

Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática, etc.

Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível à Pessoa com Deficiência - PcD.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno.

Outro aspecto que merece destaque é que o UNICEPLAC estruturou todo seu campus no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento às questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo.

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais a fim de promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as atividades, presenciais e/ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe de um setor responsável que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de internacionalização e mobilidade acadêmica pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (outgoing) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (ingoing). Poderão ser consideradas para as finalidades a que se destina o presente regulamento instituições com a qual o Centro Universitário possua termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

No processo da mobilidade acadêmica o estudante deverá manter vínculo com a instituição de origem; a emissão de documentação comprobatória dos estudos da conclusão dos estudos na instituição parceira, serão consideradas para o registro na instituição de origem. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação. A mobilidade acadêmica e internacionalização poderão ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- III. Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- IV. Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização pode ser: nacional, internacional e livre (MAN, MAI E MAL, respectivamente).

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização Nacional (MAN) é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem, durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade". O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica está regulamentado em normativa específica.

A política de monitoria do UNICEPLAC tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando

aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O curso Educação Física desenvolve semestralmente a política de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria. O processo seletivo se dá após a divulgação do Edital, expedido pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa.

A Ouvidoria do UNICEPLAC é um órgão que tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos, sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores, comunidade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional, imparcial, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

O curso de Educação Física do UNICEPLAC instituiu o programa de acompanhamento de egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O UNICEPLAC realiza, sistematicamente, ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados do auto avaliações e avaliações externas. São consideradas as avaliações in loco dos cursos, e avaliações mais amplas, da IES, bem como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e os CPCs alcançados, dentre outros indicadores.

As ações que são realizadas no curso estão classificadas em:

AUTOAVALIAÇÃO, dividida em três categorias: Realizada pela CPA; Realizada pelo Coordenador e NDE do Curso; Realizada pelos relatórios do AVALIA.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de autoavaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo já está adaptado às novas realidades virtuais e é implementado no Curso.

Nas reuniões, a participação da comunidade acadêmica é documentada e contribui para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior e do curso. A CPA se reúne com temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo e tais procedimentos são devidamente ajustados para plena aplicação ao Curso, através de plataformas e formulários digitais que permitem o acesso e comunicação com estudantes, professores, tutores e coordenadores, além da comunidade externa.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Com referência aos resultados de auto avaliações contamos com:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

1.11.1. A Autoavaliação no âmbito do curso

A avaliação interna do curso de Educação Física é compreendida como um processo contínuo de acompanhamento, verificação e análise das diversas práticas acadêmicas (ensino, iniciação científica, extensão, gestão) realizadas a fim de fomentar o planejamento das atividades futuras, com participação ampla dos diversos segmentos acadêmicos do Curso.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e partilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenadores geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes, professores, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.

A Coordenação do Curso e o NDE realizam, semestralmente, uma reunião com os representantes de turma. Nestes encontros é possível identificar eventuais necessidades de intervenção, diagnosticar situações que podem afetar o desempenho acadêmico, bem como avaliar o impacto de mudanças implementadas. Além disso, recebem individualmente representantes e grupos de alunos para tratar de situações específicas de suas turmas. Importante colocar que em todas as reuniões de Colegiado de Curso há a presença de um membro do corpo discente, sendo este de modo geral um dos representantes de turma ou participante do Centro Acadêmico de Educação Física - CAEF.

Uma importante forma de avaliação externa do Curso de Educação Física é o Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE. Os resultados destas avaliações serão discutidos entre a coordenação de curso e NDE, com o objetivo de atender as necessidades apontadas pelos avaliados e otimizar o processo de ensino aprendizagem

Outro importante instrumento de gestão do curso é a disponibilização, ao corpo docente, da plataforma AVALIA. Através dela é possível, além de acesso a banco de questões, que podem ser selecionadas pelos docentes e inseridas nas avaliações dos diversos componentes curriculares, a obtenção de dados que permitem diagnosticar o nível de domínio de competências essenciais nos estudantes, por meio de resultados comparáveis estatisticamente. Tais dados subsidiam eventuais alterações dos percursos pedagógicos, com vistas a melhorar o nível de desempenho dos acadêmicos. E no âmbito do curso, os levantamentos de dados acerca da participação dos estudantes no estágio,

como avaliação de desempenho e monitoramento, bem como em eventos, contribuem conjuntamente como recursos e instrumentos importantes que visam enriquecer e elucidar as fragilidades apontadas.

1.11.2. O Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece sua institucionalização também para o Curso.

1.11.3. Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação in loco e ENADE são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/ monitoramento.

O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

1. Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
2. Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE;

3. Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;
4. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
5. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
6. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

1.12. Atividades de Tutoria

Tendo em vista a oferta de unidade curriculares na modalidade EaD, o curso de Educação Física conta com tutores competentes e capacitados para garantir que os estudantes tenham um acompanhamento permanente, auxiliando-os por meio de encontros mediados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso de Educação Física. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;

- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- vi. interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- xii. prestar orientação direta ao aluno;

xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;

xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;

xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;

xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;

xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e

xviii. manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o

planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

No tocante às ações de tutoria estabelecidas são apresentadas orientações previstas em guias específicos, tais como: Plano de Gestão e Guia de Tutoria, Plano de Ação de Tutoria, Manual AVA, dentre outros normativos e/ou regulamentos do CEAD Uniceplac.

As principais ações do tutor no acompanhamento dos cursos/componentes curriculares oferecidos à distância, com base nas demandas didático-pedagógicas estabelecidas no projeto de cada curso envolvem:

- ✓ acessar o ambiente de trabalho (AVA) e analisar o conteúdo do curso/disciplina e demais dados que o compõem;
- ✓ ler o Manual do Aluno e Guia do Aluno, bem como, conhecer os procedimentos e critérios pedagógicos que serão adotados no curso (quais são os objetivos do curso, como as unidades são estruturadas, período e carga horária do curso, processo de avaliação do aluno, do curso e do tutor (a), processo de certificação do curso);
- ✓ enviar mensagem aos alunos matriculados no curso para esclarecimento de dúvidas relacionadas à disciplina/curso; examinar o perfil dos alunos inscritos;
- ✓ enviar mensagem de boas-vindas, bem como, divulgar para todos os alunos as orientações iniciais e as datas das avaliações e outras informações relevantes;
- ✓ incentivar os alunos a participarem dos fóruns e avaliar a participação de todos mantendo o engajamento dos alunos;
- ✓ buscar o enriquecimento do curso, através de indicação de textos, sites, bibliografias e outros recursos considerados relevantes;

- ✓ acompanhar e monitorar a frequência dos alunos no AVA semanalmente auxiliando-os em suas dificuldades ou encaminhando a demanda pontual para a equipe de suporte do CEAD;
- ✓ enviar mensagens para os alunos que não estejam frequentes no curso, verificando a causa da ausência;
- ✓ enviar mensagens parabenizando os alunos que estão realizando o curso/disciplina com êxito e verificar o nível de participação e desenvolvimento dos alunos para a manutenção do envolvimento de todos;
- ✓ acompanhar a entrega das avaliações de aprendizagem de cada módulo pelos alunos verificando as irregularidades; incentivar a autoaprendizagem;
- ✓ Interagir com a gestão operacional utilizando o suporte AVA da Uniceplac para resolver problemas técnicos;
- ✓ analisar o resultado final dos alunos e parabenizá-los pela conclusão da disciplina;
- ✓ verificar os resultados das avaliações da disciplina e enviar para a Coordenação do curso a planilha final contendo alunos aprovados, desistentes e reprovados e sugestões para melhoria do processo de tutoria da disciplina;
- ✓ realizar auto avaliação de sua atuação como tutor (a), registrando os pontos que necessitam de aperfeiçoamento.

Neste sentido, deve-se evidenciar o comprometimento da tutoria quanto à necessidade constante de desenvolvimento profissional, desta forma, aprimorando a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

De forma complementar, para que sejam otimizadas as atividades da tutoria, são ofertados treinamentos e capacitações constantes, com certificação, dentre os quais os seguintes cursos: Capacitação de Tutores EAD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula mais dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle.

Para além da formação profissional e aderência ao perfil da disciplina/curso ao qual está vinculado, todos os treinamentos que são componentes ofertados pelo CEAD/Uniceplac apresentam-se em caráter de obrigatoriedade para a composição do quadro de profissionais EAD da instituição, sobretudo, buscando-se a mais abrangente adequação em torno das ações de tutoria de excelência e em sintonia com as demandas acadêmicas e de relevância para o mercado de trabalho por parte de cada estudante no contexto do curso escolhido e atuação profissional.

1.13. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

No Curso de Educação Física do UNICEPLAC a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os tutores do curso de Educação Física assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no processo formativo. Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;

- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das componentes curriculares à distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.

Vislumbrando-se adequados conhecimentos, habilidades e atitudes, considerado o Tripé da Competência como referencial importante para a validação de ações da tutoria, espera-se que o tutor desenvolva, de forma criteriosa, objetiva e humanizada – dentro

das perspectivas da EAD – ações no sentido do melhor engajamento do aluno para fim de sua formação e adequação dos conhecimentos obtidos junto ao mercado profissional no qual será inserido.

Deste modo, para além da análise curricular prévia, entrevista e comprovação de habilidades pontuais para o exercício da tutoria, cabe a manutenção de formações constantes e atualizações em torno dos mecanismos tecnológicos de apoio à docência. É possível reforçar, neste contexto, a obrigatoriedade dos cursos e treinamentos ofertados pelo CEAD da instituição, tornando os tutores devidamente certificados após a sua realização, portanto, para que seja aprimorada a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

Os cursos seguem disponibilizados nas plataformas tecnológicas utilizadas (AVA/Moodle), bem como, no rol de treinamentos presenciais disponíveis e formatados para aplicação aos tutores destacando-se, dentre outros, as seguintes ofertas: Capacitação de Tutores EAD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula mais Dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle. De modo abrangente, os tutores são estimulados a participarem de outras formações, além dos treinamentos ofertados pelo CEAD/UNICEPLAC, incluindo-os em atualizações constantes quanto ao desenvolvimento de condições plenas e otimizadas no desenvolvimento de suas tarefas junto aos cursos/disciplinas.

Por fim, como elemento norteador e de apoio às premissas de formação e desempenho em torno do trabalho da tutoria, tem a CPA um papel importante no

mapeamento de demandas por parte dos alunos, ainda, utilizando-se como métrica reuniões semestrais entre coordenação geral do CEAD e professores, para que sejam identificados e estabelecidos os caminhos mais assertivos em torno das competências devidas para cada profissional em sua atuação nas turmas, de modo geral.

1.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso possibilita disseminar o conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar.

Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma online.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual Minha Biblioteca, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso de Educação Física do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.

O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida; e
- iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo da unidade curriculares ofertada na modalidade EaD do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.

O estudante, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma moodle (principal

plataforma para o desenvolvimento das unidades curriculares EaD), com suporte no google meet e Avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

1. Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais das unidades curriculares. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

1. Atividades de autocorreção;
2. Bibliografia;
3. Chats;
4. Agendas;
5. Exercícios;

6. Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa).
7. Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber).
8. Trabalho em Grupo;
9. Áudios;
10. Vídeos
11. Apostilas on-line.
12. Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados no Moodle a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem, além da Plataforma Avalia trazer um incremento importante ao ensino aprendizagem e à gestão da qualidade do curso.

1.15. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As disciplinas na modalidade a distância são desenvolvidas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos de cada disciplina.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é disponibilizado para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do Curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino aprendido.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Entretanto, é importante ressaltar que as avaliações podem ser realizadas de forma online, à exceção de situações extraordinárias, como a da pandemia de Covid-19, pois as provas são realizadas de forma presencial; até mesmo para os cursos ofertados na modalidade EaD.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos às unidades curriculares ofertadas na modalidade EaD, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua, e todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

Destaca-se que os elementos norteadores para uma adequada dinâmica de aprendizagem alguns princípios são explicitados, dentre outros documentos, no **Plano de Gestão e Guia de Tutoria**, desenvolvido pelo CEAD/UNICEPLAC com o intuito de disponibilizar a todos os envolvidos informações e acesso aos recursos adequados para uma comunicação eficaz e eficiente, bem como, o melhor uso dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA institucional, deste modo, vislumbrando-se informações importantes relacionadas ao conceito de interação e plano de ação para uma atuação efetiva do professor e o tutor da modalidade EAD.

Sendo o AVA o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem, o professor/tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento. Nesta perspectiva, pensando na aprendizagem dos seus alunos nos cursos EAD, o UNICEPLAC considera seis princípios: apoio tecnológico, conteúdo formativo, avaliação multidimensional, atendimento diferenciado, ambiente cooperativo e, ainda, aprendizagem centrada no aluno. São evidenciados três eixos principais de interação e comunicação, quais sejam: Estudante-Estudante; Estudante-Tutor, Estudante-Conteúdo.

No eixo Estudante-Estudante a interação pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor e esse estímulo à interação pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas, justamente, porque tal comunicação pode acontecer entre dois ou entre um grupo de alunos que estudam o mesmo curso, com ou sem a participação de um professor/tutor, cabendo ao tutor provocar e estimular a turma para que haja o maior número de interações possíveis na razão de cada conteúdo e atividade solicitados.

Para o eixo Estudante-Professor/Tutor a interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, feedback ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o curso. Como plano de ação busca-se a utilização de ferramentas como o e-mail institucional, plantões de dúvidas, *feedback* para os alunos ao longo das atividades avaliativas, bem como, sugere-se o monitoramento constante do desempenho e participação do estudo no curso por meio de relatórios de acesso e atividades disponíveis no AVA, compartilhamento célere de respostas objetivas para os alunos, organização de arquivos de orientações das atividades avaliativas de forma objetiva.

No quesito Estudante-Conteúdo, essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Pode o aluno ter acesso ao conteúdo em formato hipertextual, acessando links externos diversos, artigos e vídeos sobre o tema de estudo ampliando sua capacidade crítica e autonomia. Nesta interação, portanto, busca-se organizar o material didático contemplando-se texto dialogado, áudio, vídeos e objetos de aprendizagem interativa, bem como, incentivar o estudante em palestras e temas de conversas nos temas das aulas, em tudo, diversificando-se o aprendizado.

Trazendo visibilidade ao processo preconizado pelo CEAD/UNICEPLAC são factíveis a utilização dos seguintes recursos: o **Fórum de Aprendizagem Avaliativo**, o **Envio de Trabalhos**, os **Exercícios Online**, a **Prova Presencial/Online**. De modo a trazer dinamicidade ao processo de tutoria, propostas de inovação se fazem possíveis, tais como: os **Vídeos de Conteúdo**, a utilização de **Link para Plantão de Dúvidas** em tempo real (síncrono).

1.16. Material Didático

O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também o convidando a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.

A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade

metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Os materiais didáticos considerados para a dinâmica EAD são desenvolvidos/adquiridos do mercado especialmente para o UNICEPLAC.

Entre os materiais didáticos voltados para o processo de ensino-aprendizagem, destaca-se: o **Livro Virtual**: material didático da disciplina, disponível no AVA, acessível em diversos dispositivos, com linguagem dialogal para favorecer a aquisição de conhecimento e o fortalecimento do ser crítico; a **Biblioteca Virtual**: Minha Biblioteca, para que os professores possam desenvolver atividades utilizando bibliografias disponibilizadas no ementário das disciplinas e para que os alunos possam consultá-la com referência das suas interações bem como para o aprofundamento dos conhecimentos.

Durante a disciplina, os professores/tutores são orientados a criar questões, exercícios, atividades de pesquisa, sempre fazendo vínculo aos materiais disponíveis, seja o conteúdo principal ou os livros digitais disponíveis na Minha Biblioteca. Destaca-se que, além de conteúdos inovadores – vídeos, gráficos, infográficos, vídeo *slide* e *podcasts* – estimula-se o desenvolvimento de atitudes inovadoras quanto à metodologia de ensino-aprendizagem. Além disso, todo o material fica disponível para *download* em local apropriado, de fácil visualização, facilitando que o aluno transfira conteúdos importantes para sua base de dados particular, seja celular, tablet, computador ou eventual armazenamento na nuvem.

É relevante compreender o UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), todavia, com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizados pelo

professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro. A IES possui institucionalizado, também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EAD, incluindo *web designer*, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estarão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais poderão ser baixados pelo aluno.

O material poderá apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que será disponibilizado aos discentes possibilitará desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação serão atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

A disponibilização de momento síncrono de interação – *link* para plantão de dúvidas em tempo real, com horários predeterminados – é um dos recursos utilizados e que compreende proximidade junto aos alunos, bem como, possibilita que a interação se dê de modo fluido e responsivo, adaptado a circunstâncias e contingências que vão além do próprio AVA e transformando a experiência discente em um momento singular e mais assertivo.

1.17. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação dos discentes no âmbito do curso ocorrem por meio de recursos e instrumentos variados, e ao longo de todo seu percurso formativo, visto que se considera importante avaliar para melhorar e potencializar os pontos positivos que o curso vem utilizando com os estudantes. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante, a avaliação supera a ideia de que é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre).

Os momentos de vista de prova bimestral, e constantes feedbacks que compõem todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente, consideram o feedback uma poderosa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, que favorece reflexão crítica, oportuniza a verificação e correção de erros, e reforça as respostas significativas da aprendizagem. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES disponibilizado na aba “institucional” da plataforma Moodle.

Como ferramenta para a elaboração de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No Avalia, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco Avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Assim, o Avalia permite que o docente construa sua prova, corrija e ainda visualize o desempenho geral da turma. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador e impressas, assim como o cartão de respostas, validados pelo docente. Vale ressaltar que com exceção de situações extraordinárias, como a da pandemia de Covid-19, as provas são realizadas de forma presencial; até mesmo para os cursos ofertados na modalidade EaD.

O Avalia realiza a correção das questões objetivas da prova, e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo e site do UNICEPLAC.

A despeito do processo de aproveitamento a frequência mínima, é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O

aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios. A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 (zero) a 10 (dez).

Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 (zero) a 10 (dez), onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual.

A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.

As avaliações dos alunos relativas a temáticas vindas da CPA oportunizam conversas individuais com os professores, nos quais ocorrem os feedbacks, uma oportunidade de autoavaliação, pois ressalta-se pontos positivos e negativos na prática docente, e oportuniza a reflexão e construção de estratégias futuras para melhoria das práxis educativas. Em casos mais elaborados, cujas demandas docentes necessitam de avaliação aprofundada, tais temáticas são avaliadas no âmbito do NDE.

Vale ressaltar que os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem implantados no curso de Licenciatura em Educação Física deverá ser realizado de forma a fortalecer o aprendizado, incluindo relatórios de atividades práticas, textos escritos, fichamento bibliográfico, apresentação de estudos individuais e em grupos, autoavaliação e avaliações seriadas do conjunto dos conteúdos das disciplinas ao longo de cada semestre.

1.18. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Educação Física do UNICEPLAC oferta 240 (duzentos e quarenta) vagas anuais. Este quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais podem ser verificadas in loco. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (micro dados), IBGE e Codeplan.

Cabe destacar que o número de vagas aqui ofertado (240 vagas) está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, bem como atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a iniciação científica.

1.19. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Buscando estimular a formação de um aluno crítico, reflexivo, com capacidade de articular a teoria com a realidade, vivenciando o contato precoce, já no início do curso, com o sistema de saúde do país, com a população usuária, a comunidade e equipes multiprofissionais e diferentes cenários com crescente níveis de complexidade, o Centro Universitário UNICEPLAC possui convênios e parcerias com instituições públicas e

privadas de saúde que fazem parte da região e circunvizinhança, onde é possível a atuação do futuro profissional. A inserção do aluno na realidade do sistema local e regional de saúde, em níveis crescentes de complexidade, permite ao acadêmico o contato com a realidade da saúde da população brasileira, suas demandas, carências e estratégias de atendimento. Mais ainda, permite a vivência prática da teoria, a inserção em equipes multiprofissionais, bem como convida à reflexão acerca da quebra de paradigma do modelo saúde-doença como unicausal e biologicista, desconsiderando os aspectos sociais, emocionais e econômicos.

A integração ensino-serviço-comunidade, nesse contexto, é um processo social, parte do processo global de desenvolvimento da sociedade, estruturado a partir do conceito de determinação social da saúde, comprometido com a formação de profissionais críticos que orienta para um compromisso das instituições com o desenvolvimento de atividades didáticas e de prestação de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Tal integração requer um processo de produção de conhecimentos e de críticas, na busca de instrumentos eficazes para a transformação da realidade e um novo conceito do processo ensino/aprendizagem centrado em vivências práticas na realidade concreta.

Com as parcerias são desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços, visitas técnicas, projetos de extensão, projetos comunitários voltados às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho, estudos de caso, pesquisas, entre outros. A relação alunos/docentes obedece satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Entre as Instituições de Saúde com as quais o Centro Universitário UNICEPLAC mantém convênio, merecem destaque a FEPECS DF, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, responsável por articular os estágios na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. São apresentados aos avaliadores, quando da visita in loco,

os meios como se dá a integração do curso com o sistema local e regional de saúde SUS, por meio de convênios existentes.

1.20. Integração com as redes públicas de ensino

A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), estabelece, em seu art. 9º, que: “Deve-se garantir aos estudantes um ambiente organizacional que articule as ofertas de licenciaturas aos demais cursos e programas da formação docente, por meio da institucionalização de unidades integradas de formação de professores, para integrar os docentes da instituição formadora aos professores das redes de ensino, promovendo uma ponte orgânica entre a Educação Superior e a Educação Básica”.

A referida normativa, estabelece, ainda, no § 1º, do art. 15, que: “O processo instaurador da prática pedagógica deve ser efetivado mediante o prévio ajuste formal entre a instituição formadora e a instituição associada ou conveniada, com preferência para as escolas e as instituições públicas”.

Assim, em consonância com as DCNs dos cursos de Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, a integração com as redes públicas e/ou privadas de ensino entre o UNICEPLAC, o curso de licenciatura em Educação Física e as instituições de ensino públicas, devidamente regularizadas, se dão por meio da assinatura de convênios firmados entre esta instituição e as escolas em que são desenvolvidas as práticas pedagógicas.

Os licenciados podem sugerir instituições de ensino para o estabelecimento de convênio, desde que estas atendam às exigências legais estabelecidas em regulamento próprio.

As intervenções desenvolvidas no estágio supervisionado e nas demais práticas pedagógicas são coerentes com as demandas das instituições/escolas, bem como com a qualidade das orientações e do acompanhamento dos docentes do curso, o que contribui para a consolidação das parcerias e convênios.

Dessa forma, as ações e convênios que promovem a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos para o desenvolvimento das competências e habilidade estabelecidas para o curso, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam as práticas pedagógicas obrigatórias.

1.21. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Em concordância com as DCNs do Curso de Educação Física, as atividades práticas de ensino ocorrem nos componentes curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal. As atividades práticas atendem a diversas naturezas, relacionadas ao nível de complexidade exigido à formação do educador físico. Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da profissão, considerando a regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e outros ambientes de aprendizagem.

As atividades práticas ocorrem em vários cenários, como salas de aula, em simulações práticas utilizando os próprios alunos como atores do processo, laboratórios didáticos de aprendizagem, de habilidades, de simulação realística, e multidisciplinares – construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações. Nas Unidades Básicas de Saúde faz-se possível a articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada. Todos estes cenários estão à disposição do corpo docente para o planejamento e execução de suas atividades.

As atividades práticas de ensino estão devidamente regulamentadas e implantadas, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física, priorizando o enfoque de atenção à saúde descrito no Projeto do Curso, primando pela consolidação do perfil do egresso desejado. No desempenho das atividades práticas, os alunos contam com o apoio de equipamentos modernos, inovadores e de TICs. Mesas anatômicas tridimensionais, bonecos e salas de simulação realística, etc, são alguns dos espaços onde o discente tem a oportunidade da aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

No atendimento à comunidade, nos programas de Atenção Básica e de Saúde da Família, no SUS, o estudante desempenha atividades de educação em saúde, prevenção e coleta de dados epidemiológicos. Em um nível crescente de complexidade, ao longo do curso o discente passa também a realizar e acompanhar a execução de tratamentos (citar tratamentos). É neste contexto que os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a realidade local e regional de saúde, e perceber seu papel e capacidade de transformação social, além de desenvolver competências específicas para sua profissão.

Os laboratórios de ciências básicas e de anatomia oferecem excelentes condições para a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Estes últimos, além de disponibilizarem para estudo peças anatômicas humanas, oferecem como importante recurso tecnológico mesas anatômicas digitais tridimensionais, que representam novas e inovadoras possibilidades de estudo do corpo humano e promovem o desenvolvimento e a integração das habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual da profissão.

O laboratório de simulação realística, o mais novo e mais completo do Centro-Oeste, dispõe de equipamentos robóticos que simulam pacientes em diversas situações clínicas, nos mais diferentes níveis de atendimento e gravidade. O diferencial deste



laboratório é a metodologia utilizada para o ensino, que permite o aprendizado eficiente em um ambiente seguro e controlado. Competências e habilidades como tomada de decisões, pensamento crítico e reflexivo são exercitadas nesse ambiente, utilizado em especial pelos componentes curriculares de Educação Física.

O curso de Educação Física UNICEPLAC imprime sua característica pioneira e inovadora ao inserir, no estágio curricular supervisionado, atividades práticas em ambiente hospitalar, de Unidade de Terapia Intensiva. Essa rica e diferenciada experiência coloca o aluno em contato com equipes de trabalho multiprofissionais, desenvolvendo ainda mais suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe, troca de experiências e aumento na aprendizagem. Em última instância, permite vislumbrar o papel da saúde no contexto da saúde integral do indivíduo e da sua qualidade de vida.

1.22. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS

As atividades práticas de ensino, no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Física, estão devidamente previstas, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019), bem como com as DCNs do Curso de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018).

As práticas de docência e gestão educacional estimulam o discente à observação, ao acompanhamento, à participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos. As atividades para os discentes do curso podem acontecer em laboratórios específicos da IES e em instituições de ensino públicas ou privadas, devidamente conveniadas, com abordagem direta junto à comunidade.



**DIMENSÃO 2: NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE – NDE**



2.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua do PPC. São docentes com liderança acadêmica, conhecimento na área do curso, atuação no ensino, pesquisa e extensão, bem como conhecimentos básicos de regulação educacional.

O NDE do curso, possui em sua estrutura 6 (seis) docentes membros que atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo que todos possuem titulação *stricto sensu*.

Possuem as seguintes atribuições, dentre outras:

- Acompanhar a consolidação e atualizações periódicas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e referências bibliográficas;

- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação.

- Propor perfis de avaliação de aprendizagem para as disciplinas ofertadas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física do UNICEPLAC é composto pelos seguintes membros (Portaria UNICEPLAC nº 94, de 21 de dezembro 2021):

| Nome | Titulação | Regime de Trabalho |
|---------------------------------------|------------------|---------------------------|
| Igor Marcio Correa Fernandes da Cunha | Mestre | Integral |
| Arlson Fernandes Mendonça de Sousa | Doutor | Parcial |
| Gisele Kede Flor Ocampo | Mestre | Parcial |
| Rafael Vieira dos Reis Olher | Doutor | Parcial |
| Flávia Pinheiro Della Giustina | Mestre | Integral |
| Danielle Luz Gonçalves Barros | Mestre | Integral |

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso de Educação Física são em sua totalidade docentes com regime parcial e Integral de trabalho e com titulação acadêmica stricto sensu, sendo 33% doutores e 66% mestres.

O NDE participa intensamente dos processos de atualização do PPC do curso, auxiliando em pesquisas que nos permitem traçar as demandas mercadológicas para o perfil do egresso, auxilia nos ajustes dos nossos sistemas de avaliação trabalhando em processos de diversificação dos mecanismos de ensino-aprendizagem e processos avaliativos e adequando-os às práticas, teorias e métodos dos docentes utilizadas nas aulas. Nesse contexto, garantindo a diversificação dos mecanismos de avaliação (somativa e formativa) e direcionando adequações que permitam melhor desempenho dos estudantes frente às dificuldades encontradas, que também são articuladas e enriquecidas com as análises de desempenho dos estudantes na plataforma Avalia.

Os seus membros atuam como multiplicadores quanto à consolidação das metodologias ativas e mecanismos inovadores para novas estratégias pedagógicas. Vale ressaltar que seus membros participaram de capacitação em Metodologias Ativas, e Oficina de Elaboração de Itens, que muito contribuem para salientar a participação do NDE na análise da metodologia aplicada pelo corpo docente, bem como na construção de instrumentos de gestão no âmbito do curso, que nos permitem ter indicadores para avaliar quesitos como: prática de ações para a verificação das dificuldades discentes; exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma; contextualização de conteúdos utilizando exemplos; elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo; realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando desses resultados para redimensionar suas atividades, produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas, visando essencialmente nortear as ações do NDE do Curso de Educação Física, para melhor direcionar o processo da prática docente.

Como alcance de resultados desses procedimentos, os alunos e egressos responderam questionários enviados via google forms sem a necessidade de identificação para nos abastecer com dados, revelando que 71% dos egressos do curso de Educação Física se sentiram aptos para entrar no mercado de trabalho e, aproximadamente 90% dos egressos mostraram interesse em curso de pós-graduação.

O NDE também trabalha no desenvolvimento dos planos de ações frente às demandas identificadas nos relatórios da CPA, sendo órgão também consultivo dos docentes quanto a condutas dentro dos cenários de aprendizagem do curso. Valendo dar ênfase a apropriação dos resultados das avaliações externas (MEC e ENADE), além da autoavaliação para subsidiar ações dentro do curso.

Os relatórios de estágio, as avaliações da comunidade atendida, os resultados do exame ENADE, relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são alguns dos

instrumentos que auxiliam o ato de repensar e sanar as fragilidades do curso, por meio dos planos de ação, relatados nas atas de reunião do NDE, colegiado e reuniões com os discentes e ainda através dos documentos comprobatórios anexados neste documento.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Equipe multidisciplinar é um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função.

Conta com professores-tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum.

| NOME | FUNÇÃO |
|------------------------------|--|
| Wesley Rodrigues Sepulvida | Coordenador CEAD |
| Chris Alves da Silva | Revisora Pedagógica |
| Hellen Aline da Costa Mendes | Apoio Administrativo |
| Leonardo Peres de Sousa | Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| Marilene Pereira de Souza | Auxiliar de Logística e Distribuição de Material |
| Kelson da Silva Soares | Web Designer |

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso. Esses profissionais atuam nas

funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.

Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso.

Destaca-se que a equipe multidisciplinar possui plano de ação documentado, formalizado e implementado e que foi composto a partir das demandas dos cursos existentes no UNICEPLAC. Desse modo, este documento pretende definir as ações da equipe multidisciplinar em consonância com o que está previsto nas resoluções do Conselho Superior e nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, alinhados as diretrizes curriculares.

Através dos resultados das avaliações institucionais externas e autoavaliação, a equipe multidisciplinar utiliza os dados apresentados, para construção do seu plano de ação, na tentativa de resolver ou minimizar as fragilidades apontadas, tendo para isso processos de trabalho bem formalizados.

A seguir seguem ações desenvolvidas no Plano de ação, são elas:

| Responsável | Ação | Período |
|--------------------|---|---|
| Professores | Seleção dos conteúdos, revisão de conteúdos desenvolvidos sob demanda e orientações sobre atividades avaliativas. | Anterior ao início do semestre e semestre letivo. |

| | | |
|--------------------------------|---|--|
| Tutores | Apoio ao ensino; Acompanhamento dos estudantes. Indicações de melhorias no processo de tutoria | Durante o semestre letivo. |
| Auxiliar administrativo | Atendimento técnico/administrativo aos estudantes conforme a necessidade. | Durante a realização do curso. |
| Analistas de TI | Atualização do Moodle, suporte tecnológico. | Semestralmente |
| Web designer e Editor de Vídeo | Desenvolvimento de templates para materiais didáticos, edição de vídeos, etc. | Semestralmente |
| Revisor Pedagógico | Revisão pedagógica dos materiais a serem disponibilizados para o corpo discente. | Na implementação/escolha do conteúdo e durante a realização do curso |

2.3. Atuação do coordenador

O curso de Educação Física é coordenado pelo professor Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha, que é contratado em regime integral, com vasta experiência acadêmica e administrativa na educação superior. (Portaria nº 60, de 26 de julho de 2021).

A coordenação de Educação Física, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no

que se refere a relação com o corpo discente, docente, tutores, equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
- Convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;
- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;

- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- Propor a realização de programas de pesquisa, extensão, estudos especiais, aperfeiçoamento e de capacitação de docentes;
- Acompanhar a realização de atividades de monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do Curso;

A gestão do curso de Educação Física caracteriza-se por desenvolver suas atividades de forma planejada e integrada com a comunidade acadêmica do seu curso, assegurando a democracia e o desenvolvimento da autonomia de cada Núcleo Gestor, fortalecendo assim sua representatividade nos colegiados superiores, e dos seus docentes e discentes.

Administra a potencialidade do seu corpo docente altamente qualificado, favorecendo a integração e melhoria contínua, além valorizar uma gestão participativa, onde o corpo docente participa de processos decisórios, trazem inovações, desenvolvem suas ideias, criam novas estratégias de pesquisa e mecanismos de ensino e avaliação e multiplicam conhecimentos com a equipe, ampliando as possibilidades de crescimento do curso.

A Coordenação pauta seu plano de ação em avaliações internas no curso, demandas trazidas pelo NDE, colegiado, corpo discente e nas demandas identificadas pelas avaliações externas e autoavaliação da CPA, buscando inovações e novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso. Através destes resultados, são gerados indicadores de qualidade dentro do curso, tanto da coordenação quanto do corpo docente, sendo estes dados publicizados e apropriados por alunos e professores, a partir de reuniões com alunos e representantes de turma.

2.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho implantado para o coordenador do curso de Educação Física da UNICEPLAC é de tempo integral, com as horas dedicadas à coordenação suficientes para atender a todas as necessidades do curso, atendimento aos discentes, docentes, tutores e equipe multidisciplinar, bem como atua de forma representativa nos órgãos colegiados, tais como: Conselho Superior e Conselho de Iniciação Científica e Extensão.

A Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Se dedica integralmente à gestão (atendimento às demandas existentes) e cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico do curso. Tem participação ativa e representatividade nas reuniões de órgãos colegiados superiores e estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A Instituição dispõe de calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o plano de ação do coordenador frente ao curso. Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades (que

devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar). Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas.

As estratégias fundamentadas neste plano de ação (Planejamento) do coordenador são embasadas nos resultados apresentados pelas avaliações externas e internas, além das demandas trazidas pelo corpo docente, discente e NDE. Estes resultados proporcionam a criação de indicadores de qualidade em relação ao desempenho da coordenação e potencialidade do corpo docente. Tais resultados são publicizados para comunidade acadêmica, de maneira que favoreça um processo de reflexão das partes envolvidas, favorecendo processos de melhoria contínua das fragilidades apontadas.

O Coordenador é o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de coordenar os trabalhos dos professores, cuidando para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva de maneira exitosa. Também consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC outras atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar. Os relatórios de estágio, as avaliações da comunidade atendida, os resultados do exame ENADE, relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são alguns dos instrumentos que auxiliam o ato de repensar e reajustar as fragilidades do curso, por meio dos planos de ação.

2.5. Corpo docente: titulação

O UNICEPLAC busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação é

feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na construção, e ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso. O curso conta com docentes com titulação obtida em programas stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente, busca-se contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas dentro do curso. Além de ser um momento de integração entre professores, os docentes ficam a par das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

O corpo docente do Curso de Educação Física desenvolve suas atividades tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem e participando ativamente dos processos de gestão em sua instância de competência.

O docente, ao final de cada semestre, analisa os conteúdos programáticos dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, sugerindo alterações à luz das mais atualizadas evidências científicas, abordando a sua relevância para a atuação profissional acadêmica levando em consideração o perfil do egresso desejado.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- Participar do projeto pedagógico e institucional do UNICEPLAC;

- Elaborar o plano de ensino do componente curricular ou atividade sob sua responsabilidade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária, além de relacionar o objetivo da disciplina ao perfil do egresso;
- Fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- Proporcionar o acesso a conteúdo de ponta, através de leitura e discussão de artigos especializados, participação em congressos, etc.;
- Observar o regime disciplinar do UNICEPLAC;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Fomentar no aluno a busca do próprio conhecimento, incentivado a formação de grupos de estudo, iniciação científica, publicações, dentre outros;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional semestral promovida pela CPA, com base nos seguintes aspectos:

I. Engajamento: participando ativamente das reuniões de colegiado superiores e de coordenação de curso; se inserindo em projetos de iniciação científica,

revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares e de responsabilidade social;

II. Compromisso: fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no portal docente; assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo retorno às instâncias superiores e saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

III. Qualidade: oferecendo conteúdos atualizados; demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; disponibilizando fontes de pesquisa complementar e consulta para os alunos; mantendo-se como um referencial profissional e ético para o alunado.

Nossos alunos participam ativamente, com a mediação de nossos docentes, de palestras, simpósios, discussão de casos e ações comunitárias. Essas atividades geram conhecimento e dados importantes que são corriqueiramente apresentados em congressos e geradores de publicações.

O corpo docente é constituído por 10 (dez) docentes, sendo 4 (quatro) doutores e 6 (seis) mestres. O percentual docente com pós-graduação “Stricto Sensu”, Doutores é de 40 % e Mestres é de 60 %.

A seguir segue tabela representativa do corpo docente, são eles:

| Docente | Titulação |
|--|------------------|
| 1. Ana Elisa Barreto Matias | Doutorado |
| 2. Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | Doutorado |

| | |
|---|-----------|
| 3. Chris Alves da Silva | Mestrado |
| 4. Cláudia Márcia Ventura Teixeira | Mestrado |
| 5. Daniel Tavares de Andrade | Doutorado |
| 6. Danielle Luz Gonçalves | Mestrado |
| 7. Demerson Godinho Maciel | Mestrado |
| 8. Eusilea Pimenta Roquete Severiano | Mestrado |
| 9. Fabio Soares Andrade | Mestrado |
| 10. Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | Mestrado |
| 11. Flavia Pinheiro Della Giustina | Mestrado |
| 12. Gisele Kede Flor Ocampo | Mestrado |
| 13. Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | Mestrado |
| 14. Lorena Cruz Resende | Mestrado |
| 15. Maria Clara da Silva Goersch | Mestrado |
| 16. Rafael dos Reis Vieira Olher | Doutorado |
| 17. Valicia Ferreira Gomes | Mestrado |
| 18. Victor Gomes de Paula | Mestrado |

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, atualizando os roteiros de aulas e planos de ensino, matriz curricular, conforme as DCN do curso, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base nos grupos de debates e oficinas proporcionados pelo curso, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, além de incentivar a produção de conhecimento, por meio da participação em projetos de iniciação científica e Projetos Integradores ao longo de todo curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O UNICEPLAC busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades

de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Para os docentes a sala coletiva de professores ou sala de regime integral dos docentes.

O corpo docente do curso exerce atividades de docência e atividades extraclasse que somadas perfazem a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

Tendo em vista as inúmeras atividades desenvolvidas pelos docentes (planejamento didático, preparação e correção das avaliações do processo de ensino-aprendizagem, etc.) e visando um melhor planejar, gerir processos e trazer melhorias, o NDE estruturou um formulário que permite registrar de forma individual as atividades desenvolvidas pelos nossos professores. Este relatório permite o registro semanal e é encaminhado à Coordenação do Curso ao final de cada bimestre. (Relatório de Análise do Corpo Docente)

Neste relatório, o docente registra a data, o tipo de atividade desenvolvida, as dificuldades encontradas e as sugestões para melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas. A partir dessas informações, o NDE faz uma análise crítica e estrutura em um plano de ação, com algumas medidas a serem tomadas para melhoria contínua dos processos.

O corpo docente do Curso possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

| Docente | RT |
|---|-----------|
| Ana Elisa Barreto Matias | Parcial |
| Arlison Fernandes Mendonça de Sousa | Integral |
| Chris Alves da Silva | Integral |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | Integral |
| Daniel Tavares de Andrade | Parcial |
| Danielle Luz Gonçalves | Integral |
| Demerson Godinho Maciel | Parcial |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | Parcial |
| Fabio Soares Andrade | Parcial |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | Horista |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | Integral |
| Gisele Kede Flor Ocampo | Integral |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | Integral |

| | |
|------------------------------|----------|
| Lorena Cruz Resende | Parcial |
| Maria Clara da Silva Goersch | Horista |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | Parcial |
| Valicia Ferreira Gomes | Horista |
| Victor Gomes de Paula | Integral |

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Os professores do curso exercem atividades de docência e atividades extraclasse que, somadas, perfazem sua carga horária semanal. As atividades extraclasse são acompanhadas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto é avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente

Para a seleção e contratação dos professores para o curso de Educação Física, sempre é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra.

A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso de Educação Física busca efetivar a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção do curso e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria em relação ao fazer profissional, estar sempre atualizando a relação entre a teoria e prática, promovendo o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, analisando as competências previstas no PPC, levando em consideração o conteúdo abordado e a profissão.

Neste contexto, os docentes do Curso de Educação Física trazem na sua vivência profissional experiências nas diversas áreas de formação, o que os permite ofertar para os alunos exemplos práticos sobre a aplicação do conteúdo visto em sala de aula possibilitando desta forma, que o aluno estabeleça a correlação com o exercício profissional. O curso traz essa questão de forma bem evidente ao observarmos que faz parte da identidade do curso o exercício do “fazer”, tanto nas aulas práticas, quanto nas vivências dos Projetos Integradores, momento em que o aluno está aplicando o conhecimento construído na comunidade.

Neste exemplo, observamos quesitos como, a capacidade dos docentes de fazer a articulação teoria e prática, exercendo a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares, realizando ações que oferecem a vivência da aplicação dos conteúdos do profissional de educação física, sempre analisando as competências previstas no PPC, levando em consideração os conteúdos abordados e a realidade da profissão. Vale enfatizar, que este contexto se reproduz nas outras áreas de formação do aluno no âmbito deste curso.

Esta vertente citada acima, só é possível por termos um corpo docente atualizado na interação dos conteúdos teóricos e práticos dentro de um contexto laboral

e que constrói o seu plano de ensino baseando-se na análise das competências a serem trabalhadas nas unidades curriculares e devidamente descritas no PPC do curso. O NDE participa ativamente deste processo de gerenciamento dos planos de ensino e conteúdo.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Além disso, é sempre observado, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de cativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas. É observada também a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; assim como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

Como parte da política institucional e também da Coordenação do Curso, há a preocupação em se promover uma reflexão sobre o fazer pedagógico de professores nas diversas áreas do conhecimento, atuando em escolas da rede de ensino básico e trazendo, para a sala de aula, seus relatos de experiências docentes reais, com a finalidade de lançar luzes sobre práticas pedagógicas vigentes. Tais relatos podem ser objeto de análise crítica e reflexiva que permita avaliar e sistematizar saberes, incluindo neles práticas de planejamento, técnicas, estratégias, materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Segue abaixo a tabela que contempla a experiência profissional do docente do curso de Educação Física:

| Docente | Experiência Profissional (meses) |
|--------------------------|---|
| Ana Elisa Barreto Matias | 180 |

| | |
|---|-----|
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | 259 |
| Chris Alves da Silva | 236 |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | 0 |
| Daniel Tavares de Andrade | 139 |
| Danielle Luz Gonçalves | 282 |
| Demerson Godinho Maciel | 72 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | 241 |
| Fabio Soares Andrade | 0 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | 65 |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | 397 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | 289 |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | 253 |
| Lorena Cruz Resende | 0 |
| Maria Clara da Silva Goersch | 81 |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | 131 |
| Valicia Ferreira Gomes | 180 |
| Victor Gomes de Paula | 128 |

Vale destacar que o corpo docente possui experiência profissional comprovada na área, no qual permite compartilhar experiências e vivências, utilizando abordagens de problemas práticos do dia-a-dia da profissão, bem como a aplicação teórica e prática das diferentes unidades curriculares do currículo do curso, promovendo com isso, a interdisciplinaridade no contexto laboral, a partir das competências previstas e desenhadas ao perfil do egresso e as demandas emergentes introduzidas pelo mercado de trabalho.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

O curso de Educação Física conta, para a Etapa Específica de Licenciatura, com docentes com experiência no exercício da docência na educação básica. Na seleção destes, a coordenação do curso considerou a importância da experiência de ensinar do professor como singular para a interação professor-aluno. Além disso, foi observado, também, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de cativá-los ou desafiá-los para a realização

das atividades propostas. Foi observada, ainda, a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; bem como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

Como parte da política institucional e, também, da Coordenação do Curso, há, sempre, a preocupação em se promover uma reflexão sobre o fazer pedagógico de professores nas diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, é observado, nas contratações de docentes, a atuação em escolas da rede de ensino básico, de forma que estes possam trazer para a sala de aula seus relatos de experiências docentes reais, com a finalidade de lançar luzes sobre práticas pedagógicas vigentes. Tais relatos são objeto de análises críticas e reflexivas que permitem avaliar e sistematizar saberes, incluindo neles práticas de planejamento, técnicas, estratégias, materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem inovadores.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da CPA e dos relatórios da Coordenação de Curso é identificado o desempenho do docente licenciado, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação básica e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que o corpo docente do curso possui experiência na docência da educação básica que possibilita: i) a promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos; ii) a exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma; iii) a apresentação de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; iv) a elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; v) a elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período; vi) o exercício da liderança; e vii) o reconhecimento pela sua produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior

O curso conta com docentes com vasto conhecimento no magistério superior, tendo sólida formação acadêmica, experiência na docência superior (dotados de postura ética), eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes previstos para o curso, também é um dos fatores de seleção, pois garantem que ações sejam promovidas, possibilitando a identificação de prováveis dificuldades dos alunos, que é minimizada pela capacidade e experiência do docente em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, apresentando de forma contextualizada com a realidade, exemplos relacionados aos conteúdos dos componentes curriculares. É levado em consideração também a capacidade do docente em elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas.

Os docentes contam ainda com o apoio do Núcleo de apoio psicopedagógico discente, o NAPA, que auxilia na identificação das dificuldades dos discentes e orienta na elaboração de atividades específicas e que promovam a aprendizagem de discentes com dificuldades. Os processos avaliativos utilizados são diversificados e nos permitem a realização de avaliações diagnósticas, permitindo que o docente a partir dos resultados, possa traçar estratégias, redefinindo sua prática docente no período, redimensionando

suas atividades, produção científica e capacidade de liderança frente a turma, buscando uma aprendizagem cada vez mais coletiva.

O corpo docente do Curso de Educação Física apresenta experiência comprovada no exercício da docência superior, com professores com mais de 10 anos de experiência na docência superior. Seus planos de ensino e roteiros de aulas são desenvolvidos com base nas competências e habilidades descritas no PPC e alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A diversificação de estratégias pedagógicas, o uso de metodologias inovadoras nos processos de ensino-aprendizagem e a interdisciplinaridade e flexibilização de conteúdos auxiliam na estruturação de medidas que promovem ações que permitem melhor acesso e compreensão discente. O docente tem consciência da diversidade dos perfis das turmas e que o ajuste das suas metodologias de trabalho deve existir a cada semestre a até ao longo de um mesmo semestre. Desta forma exercitamos ações que nos permitem identificar as principais dificuldades de nossos alunos, oferecemos o apoio discente necessário e trabalhamos em uma linguagem aderente ao perfil de cada turma. Desenvolvemos por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão uma contextualização plena dos conteúdos curriculares, permitindo que o aluno contextualize o que foi aprendido com o exercício da profissão.

Nosso corpo docente participa dos processos decisórios e de gestão do curso por meio dos colegiados e são motivados a serem gestores das suas unidades curriculares, desenvolvendo seu trabalho com autonomia, diversificando suas estratégias metodológicas, idealizando ações inovadoras para aplicar na disciplina e fazendo a gestão de seus projetos de extensão e iniciação científica.

O corpo docente é dotado da capacidade de liderança frente aos seus processos pedagógicos e aos seus alunos, reconhecidos pela sua produção científica, e são eles

que trazem o conhecimento recente e inovador para a sala de aula, valendo enfatizar que são geradores de insumos, por meio de seus projetos, publicações científicas em suas respectivas áreas e incentivadores da participação dos acadêmicos nos eventos científicos.

Através dos relatórios de autoavaliação da CPA e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A experiência profissional aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

| Docente | Experiência no exercício da docência superior (meses) |
|---|--|
| Ana Elisa Barreto Matias | 133 |
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | 49 |
| Chris Alves da Silva | 97 |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | 115 |
| Daniel Tavares de Andrade | 121 |
| Danielle Luz Gonçalves | 241 |
| Demerson Godinho Maciel | 43 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | 127 |
| Fabio Soares Andrade | 229 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | 18 |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | 193 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | 145 |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | 73 |
| Lorena Cruz Resende | 61 |
| Maria Clara da Silva Goersch | 162 |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | 120 |
| Valicia Ferreira Gomes | 157 |
| Victor Gomes de Paula | 168 |

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância

A experiência na educação a distância faz com o docente exerça nas turmas um papel de liderança, reconhecido pela sua produção, e que é fundamental para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes.

Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso tem experiência de docência em educação a distância, que permite identificar as dificuldades dos alunos, ministrando o conteúdo em uma linguagem acessível ao perfil da turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares, elaborando e desenvolvendo atividades específicas, que favorecem a aprendizagem de discentes com dificuldades, criando avaliações diagnósticas formativas e somativas, onde os resultados serão utilizados para redefinição da sua prática docente no período.

O docente ainda conta com o apoio do NAPA, que através de relatórios emitidos acerca dos alunos que apresentam dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, utiliza as Plataformas Virtuais Moodle e V-Mobile, que possuem diversas ferramentas que permitem ao docente elaborar atividades adaptadas diferenciadas visando sanar tais dificuldades.

O UNICEPLAC dispõe da Coordenação de Educação à Distância (CEAD), que tem por principal finalidade fazer a gestão das disciplinas e cursos ofertados na modalidade à distância. Esta Coordenação trabalha em articulação com as Coordenações do Curso e Pró-Reitoria Acadêmica, compondo uma equipe multidisciplinar atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais.

O CEAD quando da seleção do seu corpo docente, trabalha captando professores com experiência na docência no âmbito da modalidade EAD, tendo, portanto, habilidades para gerenciar e aplicar as ferramentas das plataformas utilizadas. O planejamento e as ferramentas utilizadas pelo CEAD possibilitam o pleno exercício de avaliações diagnósticas, somativas e formativas, que permitem, por meio de análise ajustarmos melhorias no processo de prática docente.

Cabe destacar que por meio da autoavaliação da CPA e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas junto aos alunos.

A seguir segue a tabela com a representação da experiência no exercício da docência na educação a distância:

| Docente | Experiência no exercício da docência na educação a distância (meses) |
|---|---|
| Ana Elisa Barreto Matias | 24 |
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | 24 |
| Chris Alves da Silva | 181 |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | 24 |
| Daniel Tavares de Andrade | 24 |
| Danielle Luz Gonçalves | 24 |
| Demerson Godinho Maciel | 24 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | 24 |
| Fabio Soares Andrade | 24 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | 18 |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | 24 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | 24 |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | 24 |
| Lorena Cruz Resende | 24 |
| Maria Clara da Silva Goersch | 95 |

| | |
|------------------------------|----|
| Rafael dos Reis Vieira Olher | 24 |
| Valicia Ferreira Gomes | 25 |
| Victor Gomes de Paula | 6 |

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC dispõe de corpo de tutores com experiência no exercício da docência de ensino superior e disponibilidade para ofertar suporte aos docentes e discentes.

O corpo de tutores se mantém atualizado quando as inovações tecnológicas existentes e dentro das ferramentas utilizadas nas plataformas Moodle e V-mobile, utilizando todos os recursos para desenvolver mediação efetiva junto ao Corpo Docente e Discente.

Este suporte inclui planejamento de suas atividades e orientações quanto a processos avaliativos, primando pelas avaliações diagnósticas, somativas e formativas, auxiliar nas dificuldades dos discentes sendo elas identificadas pelo NAPA ou referidas pelos docentes e próprios alunos, valendo dar ênfase que nesses processos tornam-se muitas vezes necessários ajustes pedagógicos e incremento das atividades. São atividades dos tutores também a orientação ao Corpo discente e docente quanto ao exercício de atividades diferenciadas e leituras complementares.

Vale enfatizar que os cursos de capacitação oferecidos pelo UNICEPLAC, no que diz respeito à modalidade EAD, ao corpo docente são desenvolvidas com a participação e mediação efetiva dos tutores.

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos

processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores da disciplina, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

A seguir segue tabela com o corpo de tutores no âmbito do curso:

| Docente | Titulação | Experiência no exercício de tutoria na educação a distância (meses) |
|-----------------------------------|------------------|--|
| CHRIS ALVES DA SILVA | Mestrado | 181 |
| DENYS ALVES DA SILVA | Mestrado | 18 |
| EUSILEA PIMENTA ROQUETE SEVERIANO | Mestrado | 24 |

| | | |
|--|-----------|----|
| FABIANA REGO FREITAS | Doutorado | 8 |
| FABIO SOARES ANDRADE | Mestrado | 24 |
| FERNANDO JUNIO ANTUNES DE OLIVEIRA CRUZ | Mestrado | 18 |
| MARIA CLARA DA SILVA GOERSCH | Mestrado | 95 |

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Conselho de Curso (Colegiado de Curso) conforme previsto no Regimento Geral do UNICEPLAC, que dispõe sobre sua constituição, atribuições e deveres, seus fluxos processuais e decisórios, conferindo a este plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica, é estruturado como órgão deliberativo, normativo e consultivo no âmbito do curso. Possui função de auxiliar e propor medidas para a gestão do curso e para a execução do PPC, com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicionais e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas, que se transformam em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer, que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O colegiado do curso está previsto no Regimento Geral, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e

administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões.

As reuniões de colegiado de curso acontecem semestralmente ordinariamente e quando necessário, extraordinariamente e são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo para encaminhamento e sistema de registro, sendo que suas demandas e discussões são apreciadas inicialmente pelo NDE do curso e quando for o caso, encaminhadas para Pró-Reitoria acadêmica ou Reitoria. O trâmite dessas demandas, uma vez encaminhadas, é acompanhado pelo NDE do curso, dando as devolutivas nas reuniões subsequentes ordinárias ou nas reuniões extraordinárias.

Por meio de instrumento de gestão construído por iniciativa do NDE do curso e pela autoavaliação institucional da CPA, faz-se a avaliação anual do desempenho do colegiado de curso, o que nos permite a implantação e/ou ajustes nas práticas de gestão.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral, segundo a sua composição. (Portaria nº 17 de 14 de fevereiro de 2022).

| Membros | Representação |
|---|------------------------|
| Prof. Igor Márcio C. Fernandes da Cunha | Coordenador do curso |
| Prof. ^a . Lorena Cruz | Representante Docente |
| Prof. Rafael Vieira dos Reis Olher | Representante Docente |
| Mateus Alves Araújo | Representante discente |
| Thalita Lima E. de Andrade | Representante discente |
| Silvia Maria da Silva Soares | Técnico Administrativo |

O colegiado está institucionalizado por meio de Portaria nº 64 de 26 de julho de 2021, se reúne ordinariamente, com periodicidade, dispõe de um sistema de suporte e registro e acompanhamento e execução de seus processos e fluxos para fomentar a

tomada de decisão junto a coordenação do curso, além de periodicamente ser avaliado, pelo NDE do curso, a partir do Relatório de Adequação Docente e Tutoria, para realização de ajustes de práticas e melhoria contínua na gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os professores-tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, sendo desejável que possuam especialização *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.

Segue abaixo a Portaria que regulamenta o corpo de Tutores do curso de Educação Física com as suas devidas titulações.

| Docente | Formação | Titulação |
|---|----------------------------------|------------------|
| CHRIS ALVES DA SILVA | Curso Normal Superior | Mestrado |
| DENYS ALVES DA SILVA | Ciências Contábeis | Mestrado |
| EUSILEA PIMENTA ROQUETE SEVERIANO | Pedagogia/ Psicologia/ Letras | Mestrado |
| FABIANA REGO FREITAS | Psicologia | Doutorado |
| FABIO SOARES ANDRADE | Administração | Mestrado |
| FERNANDO JUNIO ANTUNES DE OLIVEIRA CRUZ | Educação Física | Mestrado |
| MARIA CLARA DA SILVA GOERSCH | Nutrição | Mestrado |
| VALICIA FERREIRA GOMES | Letras/ Pedagogia | Mestrado |
| VICTOR GOMES DE PAULA | Biomedicina | Mestrado |

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da atividade de tutoria é requerido conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. A experiência adquirida com o tempo, permite ao tutor identificar as dificuldades, ministrando os conteúdos com linguagem aderente ao perfil da turma, apresentando exemplos contextualizados com os componentes curriculares, criando atividades específicas, e colaboração com os docentes, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades, implementando práticas exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

De modo a trazer dinamicidade ao processo de tutoria, propostas de inovação se fazem possíveis, tais como, a apresentação de vídeos introdutórios de conteúdo/capítulos, bem como, plantão de dúvidas online, sendo:

- **Vídeos de Conteúdo:** neste quesito o tutor deverá disponibilizar vídeos de curta duração (entre 02 e 03 minutos) apresentando, em cada disciplina, os tópicos principais relacionados ao conteúdo ministrado, promovendo o alinhamento de cada tópico da disciplina em relação ao tópico seguinte, deste modo, dando maior clareza ao aluno – e disponível para acesso em qualquer tempo e hora – os temas tratados em cada parte para a maior absorção do conteúdo pelo estudante.

- **Link para Plantão de Dúvidas em tempo real (síncrono):** neste quesito o tutor deverá disponibilizar um link do Google Meet (ou ferramenta previamente definida e padronizada pelo CEAD) de modo que, em dia e horário formalizados, esteja o tutor

disponível, em momento síncrono, para dirimir dúvidas dos alunos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem como um todo, mas principalmente vinculados aos conteúdos da disciplina conduzida, devidamente alinhado com as orientações docentes previstas para cada matéria. Deve-se buscar um horário que contemple, da melhor maneira possível, o atendimento ao aluno para as tratativas em torno das dúvidas porventura existentes.

Ademais, de forma complementar, é possível a disponibilização de pequenos áudios e/ou vídeos para apoio aos alunos, deste modo, com dicas sobre temas ou repositórios de conteúdos diversos no sentido de auxiliar os discentes em sua formação acadêmica e profissional.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

| Docente | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica |
|-------------------------------------|--|
| Ana Elisa Barreto Matias | 10 |
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | 10 |

| | |
|---|----|
| Chris Alves da Silva | 0 |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | 0 |
| Daniel Tavares de Andrade | 3 |
| Danielle Luz Gonçalves | 13 |
| Demerson Godinho Maciel | 5 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | 12 |
| Fabio Soares Andrade | 0 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | 0 |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | 6 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | 12 |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | 1 |
| Lorena Cruz Resende | 3 |
| Maria Clara da Silva Goersch | 2 |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | 16 |
| Valicia Ferreira Gomes | 2 |
| Victor Gomes de Paula | 2 |

Destaca-se que o CEAD tem proporcionado como prática exitosa junto ao corpo de tutores oficinas de treinamento que permitem o compartilhamento de vivências entre todos, permitindo com isso, agregar novos saberes e metodologias ao processo de tutoria.

2.15. Interação entre tutores

Para o professor/tutor(a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. O professor/tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

1. Interação estudante-estudante: A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.

2. Interação entre estudante-professor/tutor: Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, feedback ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o curso. Os professores e tutores, atuam como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um feedback contínuo para os estudantes, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

3. Interação entre o estudante-conteúdo: Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem.

Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica. A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continua contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico - para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.

Os docentes do curso possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica, gerando dados para as publicações.

A maior parte dos docentes do Curso de Educação Física desenvolvem pesquisa científica, tem acentuada participação em congressos e participam da gestão de eventos científicos do curso, tais como: a Semana do Educador Físico, simpósios vinculados aos Projetos Integradores, entre outros. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, atendendo ao que preconiza o indicador de produção científica, cultural, artística e tecnológica, sendo que 50% do corpo docente apresenta nove publicações nos últimos três anos.

| Docente | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica |
|---|--|
| Ana Elisa Barreto Matias | 10 |
| Arilson Fernandes Mendonça de Sousa | 10 |
| Chris Alves da Silva | 0 |
| Cláudia Márcia Ventura Teixeira | 0 |
| Daniel Tavares de Andrade | 3 |
| Danielle Luz Gonçalves | 13 |
| Demerson Godinho Maciel | 5 |
| Eusilea Pimenta Roquete Severiano | 12 |
| Fabio Soares Andrade | 0 |
| Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz | 0 |
| Flavia Pinheiro Della Giustina | 6 |
| Gisele Kede Flor Ocampo | 12 |
| Igor Márcio Correa Fernandes da Cunha | 1 |
| Lorena Cruz Resende | 3 |
| Maria Clara da Silva Goersch | 2 |
| Rafael dos Reis Vieira Olher | 16 |
| Valicia Ferreira Gomes | 2 |
| Victor Gomes de Paula | 2 |



DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Educação Física contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet, acesso a rede Wifi com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de Educação Física está localizada no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas, atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço

conta com o apoio técnico administrativo de secretárias em todos os turnos, que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, além de questões administrativas do curso.

3.3. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet, acesso a rede Wifi, Chromebooks, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, videogame, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

O curso de Educação Física do UNICEPLAC dispõe de salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem

desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. O acesso à rede Wifi facilita a utilização exitosa de outros recursos, como as atividades de gamificação utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, dentre outros.

Além disso, o curso também tem a sua disposição a sala invertida, contendo equipamentos modernos que promovem o desenvolvimento de metodologias ativas, como, instrução por pares, PBL, TBL, etc, favorecendo diferentes processos de ensino-aprendizagem.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os laboratórios de informática do Uniceplac, e demais meios de acesso a equipamentos de informática (Chromebooks e tablets) pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso de Educação Física, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Todos os hardwares e softwares são atualizados frequentemente e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, além da política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os Laboratórios de Informática possuem a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas de aprendizagem (trabalhos, consultas, gestão do estágio, etc). Todos os computadores e equipamentos são modernos, propiciando conforto e agilidade no acesso à internet. A rede Wifi disponível em todo o campus, composta de link dedicado, fibra óptica e boa velocidade, permite ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares a qualquer momento e local dentro da IES.

O laboratório conta com apoio técnico especializado que auxilia os alunos e professores em suas dificuldades concernentes ao uso dos espaços e equipamentos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Para atender às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, estão instalados softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.6. Bibliografia Básica por UC - Unidade Curricular

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de

informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7. Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada

bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 tablets disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua

portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – UNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso de Educação Física, conforme contemplado em seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente. Destacam-se entre eles os laboratórios de química e bioquímica, microbiologia, anatomia e histologia.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso de Educação Física, conforme descrito no projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, de acordo com o perfil do egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação específica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

Os laboratórios didáticos de formação específica para o curso de Educação Física são:

1. Aulas Coletivas

Esse laboratório simula todas as atividades que podem acontecer em uma sala de ginástica de uma academia, além de ser o ponto principal para atendimento comunitário. É uma sala espelhada equipada com steps, colchonetes, bolas suíças, tatames de encaixe, barras de peso, kettlebell, cordas, espaldar, bambolês, bolas de medicine ball, minitrampolins e todos os equipamentos necessários para montar um circuito funcional e de habilidades.

2. Quadra Poliesportiva

A quadra poliesportiva é um espaço reservado para as diferentes modalidades de esporte, como vôlei, futebol, basquete, handebol e etc. Entre as características presentes nesse tipo de quadra, está a demarcação na superfície com desenho de cada modalidade esportiva. Além disso, o espaço também conta com revestimento adequado em concreto, rede de proteção lateral e iluminação adequada para atender as necessidades do curso noturno. Esse espaço contribui como instrumento pedagógico e de convívio social servindo as mais diversas práticas e dinâmicas do curso, funcionando realmente como um espaço multiuso em que as ações relacionadas ao jogo, lazer, recreação entre outros, podem ser desenvolvidas.

Na quadra o aluno expressa a sua linguagem corporal, e essa ação não verbal é essencial para o desenvolvimento cognitivo de qualquer pessoa. Isso porque, além de estimular a memória, ela também ajuda os alunos a conseguirem descobrir que existem outras formas de comunicação além daquelas que já estão acostumados (fala e escrita). A partir disso, o aluno demonstra gestualmente um pouco do seu perfil psicológico e emocional, tais como sentimentos, pensamentos e traços de personalidade. Desse modo, os professores têm esse espaço como ferramenta para agir nos aspectos atitudinais e formativos, além da capacitação no campo técnico esportivo.

As atividades praticadas na quadra poliesportiva, além do esporte, também promovem espaço para as disciplinas que atuam sobre ações motoras, em que dinâmicas são implementadas para ensinar aspectos relativos à coordenação, locomoção, equilíbrio, ação/reação, noção espaço/tempo entre outros, atendendo diretamente as disciplinas de Crescimento, Desenvolvimento e Aprendizagem Motora e Psicomotricidade.

3. Campo Gramado de Futebol

Este espaço destina-se principalmente ao futebol, atendendo principalmente às disciplinas da Educação Física, mas também as Atléticas dos demais cursos da UNICEPLAC e também. O campo gramado possibilita ações também relativas ao Estágio e ainda atividades como o circuito funcional que promove deslocamentos e corridas multidirecionais, dessa forma este espaço traz mais segurança em casos de quedas.

4. Academia

Os alunos do curso de Educação Física utilizam a academia (parcerias) como um laboratório com foco em pesquisa e aprendizado. Acompanhado dos professores e monitores, os alunos tiram dúvidas e aprendem na prática como ensinar um exercício específico. Eles podem sentir como é trabalhar como profissional de Educação Física por estarem em um lugar equipado.

Por isso, a academia tem um papel fundamental de primeira experiência aos futuros educadores físicos. Na academia esses graduandos conseguem identificar as melhores maneiras de praticar algum esporte, aprendem a criar um treino para músculos específicos, reconhecendo os movimentos do corpo que exercitam certas áreas, além de várias outras atividades.

5. Avaliação Física

No Laboratório de Medidas e Avaliação Física do UNICEPLAC, os alunos aprendem as técnicas e utilização dos equipamentos que possibilita aos acadêmicos a atuação no ramo de avaliação física em clubes, academias, atletas, ou seja, aprendem a mensurar a estatura, massa corporal, o índice de massa corporal, as circunferências corporais, as dobras cutâneas, o percentual de gordura corporal, aplicar testes físicos para a avaliação de todas as capacidades físicas, avaliação postural e biomecânica.

Trabalha o ensino, a pesquisa e a extensão em exercícios e medida da capacidade física, desenvolvidos nas disciplinas de Fisiologia, Biomecânica, Estudos do Movimento Humano e Medidas e Avaliação. Constam deste laboratório recursos didáticos, tais como bicicleta estacionária, adipômetros, paquímetros, flexômetros, balança digital, colchonetes, fitas métricas, halteres, estadiômetro e uma esteira rolante.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde (específicos e multidisciplinares) foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com suas DCNs, permitindo a abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo de maneira bastante exitosa, às necessidades do Curso de Educação Física, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso. Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável. Além de contarem com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

3.11. Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades, foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com seus Projetos Pedagógicos de Curso, permitindo a capacitação dos alunos, nas diversas competências e habilidades desenvolvidas em diferentes fases no decorrer do curso, contando com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

Possuímos ainda um centro de simulação realística que atende diretamente a disciplina de Urgência e Emergência em Educação Física. Ele permite ações práticas e discussões sobre procedimentos e protocolos nos primeiros socorros, a turma pode ser dividida em grupos e atuar em situações problema, replicando os diversos cenários possíveis na experiência prática profissional. Ele favorece a aquisição de habilidades e competências que são exigidas aos profissionais desde as intervenções mais simples até as mais complexas.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNICEPLAC possui convênios com diversas unidades hospitalares públicas ou privadas, possibilitando cenários de práticas acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a legislação vigente, melhorando o aprendizado e formação dos estudantes da área da saúde, pois há o estabelecimento de um sistema de referência e contra referência, favorecendo a participação dos alunos em práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Estas atividades ocorrem sob a supervisão de professores e estão diretamente ligadas às unidades curriculares dos cursos. O convênio estabelecido entre o UNICEPLAC e as Secretarias de Saúde, por sua vez, possibilitam a inserção dos acadêmicos na realidade do Sistema Único de Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde da região do Gama e entorno, no Programa de Saúde da Família entre outros. Tais convênios estão documentados e geridos pelo Núcleo de Estágio do Centro Universitário, com uma interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas desenvolvidas nestes locais.

3.13. Biotério

O biotério é um local onde animais são conservados para que sejam de forma ética e em atendimento a legislação vigente, utilizados em experimentos visando o aprendizado e desenvolvimento dos cursos e discentes. Independente da espécie ou linhagem utilizada, é importante que o manejo e a manutenção dos animais de laboratório sejam de acordo com os princípios éticos na experimentação animal.

O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. Apresenta regulamento próprio e recebe supervisão técnica de um Médico Veterinário, que orienta, acompanha e registra todos os procedimentos realizados. Cabe destacar que todos os experimentos antes de serem realizados passam pela aprovação do CEUA.

3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento serão bem definidos através dos resultados que obtivemos da autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos terão ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.15. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses dos participantes em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso de Educação Física desenvolve diversos projetos de extensão e de iniciação científica e assim, o desenvolvimento de pesquisas é uma constante. É rotina para os docentes submeterem à apreciação do CEP todos os seus projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. A submissão é feita pelo próprio pesquisador na Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessários. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.

3.16. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA - do Ministério da Saúde. A CEUA obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008 e no decreto de número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional. A CEUA é responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolva a manipulação ou manuseio de animais, onde todos os procedimentos devem ser submetidos por meio de formulários próprios, protocolados, seguindo o fluxo exigido e amplamente divulgado pelo CEUA.

A Comissão de Ética no Uso de Animais é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário UNICEPLAC e tem como finalidade analisar projetos, emitir parecer e expedir certificados sobre os protocolos de experimentação que envolve o uso de animais, à luz dos princípios éticos e de bem-estar animal no manejo de animais. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos da pesquisa e/ou ensino envolvendo animais vertebrados, diretamente (realização de diagnóstico e

acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipule suas informações (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

A Comissão tem também papel consultivo e educativo, estimulando a visão sobre os preceitos éticos que envolvem o uso de animais em experimentação e aulas. É dever do CEUA do UNICEPLAC auxiliar os docentes que utilizam animais vertebrados não humanos em suas aulas e pesquisas, para que hajam de maneira legal e ética. Além de estimular o uso de metodologias alternativas e inovadoras para essas práticas.

No entanto, a nossa preocupação jamais poderá ser reduzida à dimensão técnico-profissional da formação, sendo necessário desenvolver a social, ética e política, com vistas à formação do discente em todas as dimensões assumindo a condição de sujeito, autônomo e cidadão, inserido e preocupado com a realidade social e em como sua profissão se insere nesse contexto.

Enfatiza-se que o CEUA do UNICEPLAC também é aberto a prestar serviços a outras instituições visando garantir o cumprimento dos preceitos éticos para pesquisas envolvendo animais.

3.17. Ambientes profissionais vinculados especificamente ao curso

O Curso de Educação Física conta vários e importantes cenários para aquisição de habilidades e competências da formação descritos abaixo. Neste(s) ambiente(s) os docentes trabalham a articulação da teoria e prática utilizando estratégias pedagógicas inovadoras e fazendo a contextualização do ensino com o exercício da profissão, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem. Este(s) ambiente(s) também atende(m) a todos os requisitos normativos de limpeza, desinfecção, assepsia, iluminação, segurança e climatização.

Todos esses ambientes profissionais encontram-se devidamente articulados com o local onde o curso é ofertado, visando o atendimento dos objetivos propostos para a formação e com o perfil do egresso, alinhados aos PPC. Permitem a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo íntima conexão com os Projetos Integradores. Esse contexto, possibilita ao docente contextualizar o exercício da profissão, problematizando diferentes casos e permite que o discente aplique os conhecimentos adquiridos por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, à realidade profissional, percebendo situações problema, aplicando estratégias, gerindo processos, exercitando liderança, comunicação enfim, adquirindo habilidades e competências gerais e específicas da formação.

Os ambientes supracitados articulam-se com laboratórios de habilidades básicas e específicas, considerando a função complementar dos serviços. Desta forma, construímos conhecimento para práticas laboratoriais e/ou profissionais, o que nos permite gerar oportunidades diversificadas de aprendizagem. Os processos inerentes a esse(s) ambiente(s) são devidamente acompanhados periodicamente pela Coordenação do Curso e registrados. Tais procedimentos nos permitem identificar pontos positivos e replicá-los para outros ambientes e fragilidades, nos permitindo adotar intervenções viabilizadoras de melhorias contínuas.

Em função da importância desses ambientes profissionais para o alcance do perfil do nosso egresso, eles se vinculam a várias disciplinas básicas e específicas do curso e possibilitam o exercício das atividades de extensão por meio dos nossos Projetos Integradores Corpo Humano, Corporeidade e Cultura Corporal do Movimento, Movimento Humano, e Realidade Social e Campos de Atuação.